

Instituto Superior de Serviço Social
Centro de Estudos e Investigação Aplicada



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE CASCAIS

1º VOLUME

Outubro 2002



Documento elaborado pelo **Centro de Estudos e Investigação Aplicada (CEIA)** do Instituto Superior de Serviço Social (ISSS)

- Orlando Garcia
- Sérgio Mah
- Ana Lúcia Manata
- Pedro Barreto

Em colaboração com:

Câmara Municipal de Cascais

- Lurdes Bettencourt (Chefe da Divisão de Educação)
- Teresa Gonçalves
- Francisco Bernardo
- Céu Morais (Gabinete de Estudos Urbanos)
- Joaquim Fernandes (Gabinete Estatística)

Direcção Regional de Educação de Lisboa

- Duarte Barbosa (Responsável pelo Núcleo da Carta Escolar)

ÍNDICE

VOLUME I

INTRODUÇÃO	1
1. ESTRUTURA ESPACIAL DO TERRITÓRIO MUNICIPAL	5
▪ EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA	6
▪ TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO NO PANORAMA SÓCIO-URBANÍSTICO E PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS PARA O CONCELHO	9
▪ CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL POR FREGUESIA	12
2. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA	27
3. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA	39
4. EVOLUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO	59
▪ SÍNTESE GLOBAL DA OFERTA DE ENSINO E DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE CASCAIS	59
▪ SÍNTESE GLOBAL DA PROCURA DE ENSINO E DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE CASCAIS	68
▪ ENSINO PRÉ-ESCOLAR	70
▪ 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	77
▪ 2.º 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	95
▪ ENSINO SECUNDÁRIO	107
▪ ENSINO RECORRENTE	119
▪ ENSINO SUPERIOR	121
▪ ENSINO PROFISSIONAL	122
▪ ENSINO EXTRA-ESCOLAR	123
▪ ENSINO ESPECIAL E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	124



VOLUME 2

INTRODUÇÃO	126
5. SÍNTESE DO 1º VOLUME DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE CASCAIS	127
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES NA RECONFIGURAÇÃO E REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA	133
7. PRINCIPAIS LINHAS ESTRATÉGICAS PARA O REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA NO CONCELHO DE CASCAIS	139
8. DEFINIÇÃO DOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS NO CONCELHO DE CASCAIS	142
9. HIERARQUIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS EM PROPOSTA	218

INTRODUÇÃO

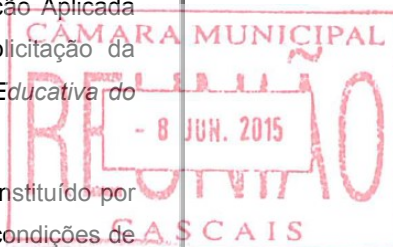
No segundo semestre de 2000, o Centro de Estudos de Investigação Aplicada (CEIA) do Instituto Superior de Serviço Social começou, por solicitação da Câmara Municipal de Cascais, o projecto de elaboração da *Carta Educativa do Concelho de Cascais*.

Em Dezembro de 2001, foi entregue o **Relatório de Progresso**, constituído por resultados e sistematizações parcelares que já se encontravam em condições de primeira difusão. A principal função deste Relatório de Progresso foi o de permitir aos principais interlocutores uma primeira percepção dos dados existentes e a possibilidade de se efectuarem acertos, correcções e afinações em tempo útil.

Assim, após dois anos de produção articulada entre o CEIA, a Câmara Municipal de Cascais e o Núcleo da Carta Escolar da Direcção Regional de Educação de Lisboa é possível apresentar o documento final da *Carta Educativa do Concelho de Cascais*, instrumento decisivo e central, no actual desenho das políticas educativas, em especial no que se refere ao reordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino.

A carta educativa é um instrumento de planeamento complexo, na medida em que pretende correlacionar várias dimensões significantes para o desenvolvimento sustentado da rede educativa: as especificidades e as direcções políticas ao nível das realidades urbanísticas; os aspectos demográficos e sócio-económicos; a evolução e actualidade do sistema educativo; os critérios de reordenamento estipulados pelo Ministério da Educação; e as perspectivas de desenvolvimento local, em particular no que se refere aos fenómenos de ordenamento e crescimento urbanístico e correlativos impulsos demográficos.

Neste contexto, a *Carta Educativa do Concelho de Cascais* estrutura-se entre duas perspectivas. Uma primeira, reunida no primeiro volume, que releva as suas funções de **diagnóstico** e que se organiza em quatro grandes componentes: «Estrutura Espacial do Território», «Caracterização Sócio-Demográfica», «Caracterização Sócio-Económica», «Evolução e Caracterização da Oferta e da Procura de Educação e Ensino». A segunda perspectiva, apresentada no 2º volume, tem um carácter predominantemente **prospectivo**, destacando-se os seguintes aspectos: explicitação dos princípios e conceitos orientadores da actual política educativa para a rede escolar; linhas estratégicas para o concelho e estruturação dos territórios educativos; e, por fim, o elenco das



[Handwritten signature]

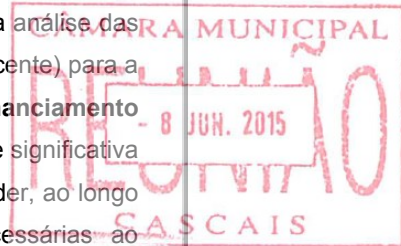
propostas de empreendimentos com vista à reconfiguração e reordenamento da rede educativa do concelho.

Deve-se referir, porém, que, o que aqui se apresenta, concretiza apenas uma **primeira fase** do processo diacrónico de planeamento da rede escolar. Após este documento, importa desencadear outras etapas, como sejam, a análise das **necessidades de recursos humanos** (o pessoal docente e não docente), para a nova disposição da rede escolar de tutela pública, o **plano de financiamento** referente às propostas de empreendimentos a executar e, por fim, de significativa importância, a fase de **monitorização**, com o objectivo de se proceder, ao longo dos próximos 10 anos, os ajustamentos e reformulações necessárias ao equilíbrio e sustentação da realidade educativa. Saliente-se que, a fase de monitorização, para além de objectivar a aferição das propostas agora apresentadas, deverá servir também para a elaboração de propostas para os tipos de ensino (Ensino Recorrente e Extra-Escolar, Ensino Profissional, Ensino Especial) que, em virtude de se encontrarem em fase de reformulação conceptual e estratégica por parte do Ministério da Educação, não foram, nesta Carta Educativa, sujeitos a objecto de reordenamento.

Tal como é afirmado em diversos documentos normativos, a Carta Educativa deve ser concebida como um processo dinâmico e flexível de planeamento, apresentando-se como uma **prática sistemática e continuada de análise e intervenção na realidade escolar**, que se projecta num determinado horizonte temporal, exprimindo uma política educativa. Os princípios gerais que orientam a elaboração da Carta Educativa estão expressos na Lei de Bases do Sistema Educativo, em diplomas específicos complementares, nos Critérios de Planeamento da Rede Escolar e nos Planos Directores Municipais.

A anterior perspectiva de edifício escolar isolado é, na actualidade, uma concepção desajustada, porque uma Escola deve ser, cada vez mais, **um centro**, um *interface* de uma **rede de locais de educação e formação**, num espaço convergente de múltiplas e diversas actividades de cariz comunitário.

Neste sentido, a realização da Carta Educativa implicou que os diversos interlocutores envolvidos trabalhassem o **conceito de Território Educativo**, enquanto «princípio estruturante das novas redes escolares que permite organizar o espaço concelhio em áreas nas quais se assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento integrado, contendo, assim, uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico». Além do ensino oficial público, onde se desenvolvem dinâmicas de Agrupamento entre estabelecimentos de ensino, a Carta Educativa engloba os ensinos de tutela particular e cooperativa e os assegurados pelas Instituições



[Handwritten signature]

Privadas de Solidariedade Social (IPSS).

Assim, sublinham-se os principais **objectivos da Carta Educativa**:

Contribuir para o **reordenamento e concepção** da rede escolar tendo presente as necessidades e distribuições espaciais das populações;

Orientar a expansão do sistema educativo no concelho em função do desenvolvimento económico e sociocultural;

Promover uma **concepção de escola integrada** no espaço e em articulação com recursos educativos diferenciados;

Apoiar a tomada de decisão relativamente à construção de novos empreendimentos, ao eventual encerramento de escolas e adaptação do parque educativo optimizando a funcionalidade da rede existente e a respectiva expansão;

Servir de quadro à **fixação de prioridades** e a uma **visão prospectiva** da realidade, delineada em cenários de evolução construídos a partir de análises globais e qualitativas;

Possibilitar a **utilização optimizada dos recursos** consagrados à educação.

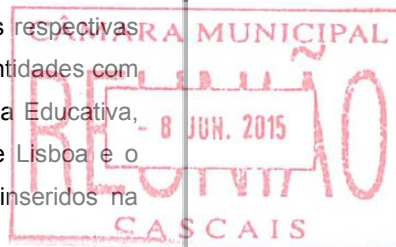
Dada a complexidade deste trabalho, que depende de diversos agentes de planeamento e de decisão, o CEIA / ISSSCoop assumiu a responsabilidade de dinamizar a operatividade do processo de elaboração da Carta Educativa, bem como a realização dos documentos finais com os elementos resultantes desse processo e com a estrutura de conteúdos já anteriormente referida. Pelas características deste tipo de instrumento, a equipa do CEIA trabalhou directamente com **diversos departamentos da Câmara Municipal de Cascais** no sentido de cruzar, conectar e contrapor as respectivas áreas de competência abrangidas nos objectivos da Carta Educativa. É de referir que esta colaboração destinou-se também a implicar formal e efectivamente os vários agentes técnicos autárquicos de que depende este tipo de planeamento e a facilitar as operações de cooperação.

Em relação aos departamentos camarários convém destacar, quer o Departamento de Educação, Juventude e Desporto (Divisão de Educação), mas também, o Departamento de Planeamento Estratégico (Gabinete de Estatística), a Divisão de Planeamento, Infra-estruturas e Equipamentos, o Projecto de Recuperação/Legalização de Loteamentos Ilegais, o Departamento de



Urbanismo e Infra-estruturas (Sistema de Informação Geográfica e Gabinete de Estudos Urbanos) e o Departamento de Gestão Financeira / Repartição de Património Imóvel.

Para além desta congeminação intercamarária, o CEIA desenvolveu vários **contactos com a comunidade educativa**, nomeadamente com as respectivas direcções dos estabelecimentos escolares, como também com as entidades com competências na elaboração e aprovação dos documentos de Carta Educativa, destacando-se neste âmbito a Direcção Regional de Educação de Lisboa e o Departamento de Avaliação, Planeamento e Prospectiva, ambos inseridos na estrutura organizacional do Ministério da Educação.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

1. ESTRUTURA ESPACIAL DO TERRITÓRIO MUNICIPAL

Cascais é **parte integrante da Área Metropolitana de Lisboa (AML)**, que engloba 19 concelhos, 10 na margem Norte do Tejo e 9 na margem Sul, agregando assim os 8 concelhos do NUT III Grande Lisboa, os 9 concelhos do NUT III Península de Setúbal, a que se acrescenta Mafra do NUT III do Oeste e Azambuja do NUT III da Lezíria. Num círculo mais alargado, a Grande Lisboa e a AML fazem parte da região de Lisboa e Vale do Tejo, com um total de 52 concelhos, distribuídos em 5 NUT's. No âmbito mais restrito, **Cascais é um dos 8 concelhos da Grande Lisboa.**

Enquadramento territorial do Concelho de Cascais



Restringindo ainda mais a área de delimitação geográfica, verifica-se que o Concelho de Cascais pode ser alvo de várias abordagens relativamente à sua estrutura espacial¹:

Estrutura espacial concelhia

- O território cascaense encontra-se dividido, administrativamente, em **6 freguesias** (Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril, Parede e S. Domingos de Rana) – neste caso há que ressaltar a condição de *Freguesia* como a mais frequentemente utilizada na análise concelhia respeitante aos aglomerados urbanos e respectiva evolução.
- Tendo em conta os critérios demográficos dos Censos de 2001, este Concelho está ainda dividido em **289 secções de contabilidade estatística** e apresenta **139 lugares**, dos quais **10 estão repartidos** por mais de uma freguesia. Relativamente a 1991, houve um acréscimo de 46 localidades, resultante da diferença entre a “extinção” de 18 locais e o surgimento de 64 novas divisões micro-territoriais;
- No quadro do Plano Director Municipal de Cascais, a estrutura espacial e relacional do Município ficou estabelecida pela divisão territorial em **33 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG's)**², definidas em função de diversos critérios: o sistema relativo às redes viária e ferroviária existentes; as dependências funcionais encontradas quer no seio do espaço concelhio, quer nas ligações com os concelhos e territórios vizinhos, estendendo-se até Lisboa; a ocupação do solo, tendo em conta os diferentes usos aplicados; e as características morfológicas e demográficas do tecido urbano.

6 Freguesias

Crítérios demográficos do INE

Plano Director Municipal de Cascais

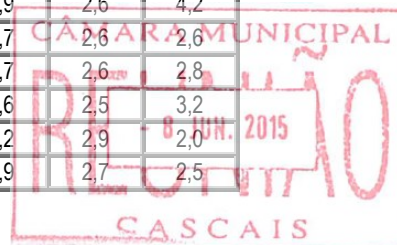
¹ C. f. Anexos 1

² Cf. Anexos 1 – UOPG's por Freguesias e Caracterização das UOPG's – os dois quadros referentes a 1991.

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA³Quadro N.º 1 – Principais Indicadores Sócio-Urbanísticos, por Freguesias, em 2001⁴

Freguesia	Superfície (Km ²)	Pop. Residente	Densidade (hab/Km ²)	Famílias	N.º Fogos	Edifícios	Média hab/fogo	Média hab/fam	Média fogo/edif
Alcabideche	39,8	31801	799	10850	13706	7670	2,3	2,9	1,8
Carcavelos	4,4	20037	4554	7826	10805	2564	1,9	2,6	4,2
Cascais	20,1	33255	1654	12603	19693	7547	1,7	2,6	2,6
Estoril	8,8	23769	2701	9250	14213	4992	1,7	2,6	2,8
Parede	3,6	17830	4953	7118	11001	3485	1,6	2,5	3,2
S. D. Rana	20,5	43991	2146	15217	20365	9986	2,2	2,9	2,0
Total	97,1	170683	1758	62864	89783	36244	1,9	2,7	2,5

Fonte: INE, Censos 2001 (R. Provisórios)



Cascais tem fronteiras de *interface* com Sintra e com Oeiras e uma forte relação com Lisboa. É de notar que estes 4 concelhos (Lisboa, Oeiras, Cascais e Sintra) concentram, segundo os resultados provisórios dos censos de 2001, cerca de 1/3 da população total dos 19 da AML (1.261.204, para 3.468.869). Muitos indicadores apontam para a evidência de um "eixo nervoso" de centralidade na AML, constituído precisamente pela sequência Lisboa-Oeiras-Cascais-Sintra. A chamada "Linha" (o Norte do estuário Tejo-Atlântico) é efectivamente uma "linha de concentração" da AML.

De facto, segundo os Censos de 1991 e os Provisórios de 2001, verifica-se que, durante este período, o Concelho de Cascais, contando agora com **170.683 habitantes**, assistiu a um crescimento significativo da sua população residente, traduzido em **mais 11.3% (17.389 indivíduos)**, com maior contribuição da **Freguesia de S. Domingos de Rana** – que continua em grande ascensão demográfica desde 1981, seguida de Cascais e Alcabideche (ver mapa 4).

Verifica-se que, em quatro freguesias, as tendências relativas à variação da população residente em 1991/2001 são inversas às encontradas entre 1981/1991, isto é, nas áreas que apresentaram um grande crescimento no primeiro período intercensitário, posteriormente, de 1991 a 2001, essa variação decresceu, atingindo mesmo valores negativos, como sejam as Freguesias de Carcavelos e da Parede que apresentaram grandes discrepâncias em termos evolutivos (a primeira decresceu de 39.8% para 11.2% e a segunda de 3.2% para -14%). Na tendência inversa (ou seja, de acentuação do crescimento), destacam-se as Freguesias de Cascais e de Alcabideche que, de 1991 a 2001, obtiveram um aumento bastante elevado relativamente à década anterior, crescimento este mais acentuado na Freguesia de Cascais (de -5.6% passou para 19.9%, enquanto que a variação em Alcabideche foi de 5.6% para 18.2%).

"Eixo nervoso" Lisboa-Oeiras-Cascais-Sintra

170.683 habitantes em 2001

Variação demográfica de 1991 a 2001

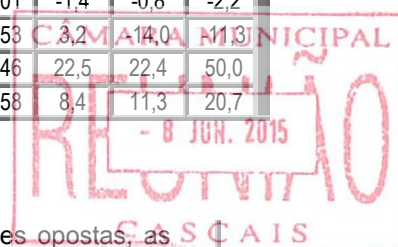
³ Há que ressaltar que estes indicadores serão mais desenvolvidos no capítulo seguinte, no âmbito da caracterização sóciodemográfica.

⁴ Ver mapas 1, 2 e 3.

Quadro N.º 2 – Evolução da População e da Densidade Populacional no Concelho de Cascais – 1981 a 2001

Freguesia	Pop. Residente			Tx de Variação (%)			Dens. Pop. (hab/km²)			Tx de Variação (%)		
	1981	1991	2001	1981 1991	1991 2001	1981 2001	1981	1991	2001	1981 1991	1991 2001	1981 2001
Alcabideche	25473	26897	31801	5,6	18,2	24,8	640	676	799	5,6	18,2	24,8
Carcavelos	12888	18014	20037	39,8	11,2	55,5	2929	4094	4554	39,8	11,2	55,5
Cascais	29389	27741	33255	-5,6	19,9	13,2	1462	1380	1654	-5,6	19,9	13,1
Estoril	24312	23962	23769	-1,4	-0,8	-2,2	2763	2723	2701	-1,4	-0,8	-2,2
Parede	20094	20742	17830	3,2	-14,0	-11,3	5582	5762	4953	3,2	-14,0	-11,3
S. D. Rana	29342	35938	43991	22,5	22,4	49,9	1431	1753	2146	22,5	22,4	50,0
Total	141498	153294	170683	8,3	11,3	20,6	1457	1579	1758	8,4	11,3	20,7

Fonte: INE, Censos 1981, 1991 e 2001 (R. Provisórios)



Numa retrospectiva dos últimos 20 anos, salientam-se, por razões opostas, as Freguesias de S. Domingos de Rana, com um crescimento constante bastante significativo, e a do Estoril, em contínuo decréscimo populacional.

Esta evolução, por consequência, fez-se notar também no aumento, desde 1981, de 33.2% (+9.034) ao nível dos edifícios habitacionais, com maior concentração nas Freguesias de Carcavelos, de Cascais e de S. D. de Rana, no período de 1981/91, e nos territórios de Alcabideche e de S. D. Rana (que mantém a mesma tendência de crescimento acentuado), no período de 1991/2001. No que respeita ao n.º de fogos construídos, verificou-se um grande investimento imobiliário nestes últimos 20 anos, traduzido num aumento de 67.8% do n.º de alojamentos (10.506). Por freguesia, pode dizer-se que as variações encontradas, em ambos os períodos intercensitários, revelam ligeiras discrepâncias quando comparadas, à excepção de Carcavelos (que assistiu a um crescimento intensificado na década de 80 – 86%), do Estoril (que cresceu apenas 6.3% no período de 1991/2001) e de S. D. Rana (que desde 1981 mantém uma evolução constante e demarcada do resto do concelho) – ver mapa 5.

Evolução do número de habitações desde 1981

Quadro N.º 3 – Evolução do N.º de Edifícios e de Alojamentos no Concelho de Cascais – 1981 a 2001

Freguesia	Edifícios			Tx de Variação (%)			Alojamentos			Tx de Variação (%)		
	1981	1991	2001	1981 1991	1991 2001	1981 2001	1981	1991	2001	1981 1991	1991 2001	1981 2001
Alcabideche	6484	6127	7670	-5,5	25,2	18,3	8940	10655	13706	19,2	28,6	53,3
Carcavelos	1803	2287	2564	26,8	12,1	42,2	4779	8887	10805	86,0	21,6	126,1
Cascais	5392	6554	7547	21,6	15,2	40,0	11951	15450	19693	29,3	27,5	64,8
Estoril	4134	4663	4992	12,8	7,1	20,8	10174	13372	14213	31,4	6,3	39,7
Parede	3021	3285	3485	8,7	6,1	15,4	7800	9222	11001	18,2	19,3	41,0
S. D. Rana	6376	8145	9986	27,7	22,6	56,6	9859	14566	20365	47,7	39,8	106,6
Total	27210	31061	36244	14,2	16,7	33,2	53503	72152	89783	34,9	24,4	67,8

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001 (R. Provisórios) e CIDT – Cascais em Números

Outro factor de relevância refere-se à relação entre a evolução populacional e o número de fogos existentes. Com efeito, entre 1981 e 2001, verifica-se que o aumento dos alojamentos no Concelho de Cascais tem sido superior à variação

Relação evolução populacional / n.º de fogos

da população aí existente (em cerca de 50% no âmbito concelhio), levando a pressupor que a oferta habitacional excede a procura existente, nomeadamente em Carcavelos, cuja diferença se apresenta bastante mais acentuada – 70% – (ver quadros n.º 2 e n.º 3).

Como tal, não é de estranhar que a média de hab/fogo tenha vindo a diminuir nestas últimas duas décadas, com maior incidência, no entanto, nos primeiros 10 anos. Esta tendência é encontrada em praticamente todo o concelho, com excepção do território da Parede, cujo decréscimo é mais elevado a partir de 1991. No conjunto das freguesias destaca-se ainda Alcabideche que, embora siga o mesmo trajecto evolutivo, não apresenta valores negativos tão acentuados como nas restantes freguesias.



Quadro N.º 4 – Evolução da Média Habitante/Fogo no Concelho de Cascais, entre 1981 e 2001

Freguesia	Média hab/fogo			Tx de Variação (%)		
	1981	1991	2001	1981/1991	1991/2001	1981/2001
Alcabideche	2,8	2,5	2,3	-10,7	-8,0	-17,9
Carcavelos	2,7	2,0	1,9	-25,9	-5,0	-29,6
Cascais	2,5	1,8	1,7	-28,0	-5,6	-32,0
Estoril	2,4	1,8	1,7	-25,0	-5,6	-29,2
Parede	2,6	2,2	1,6	-15,4	-27,3	-38,5
S. D. Rana	3,0	2,5	2,2	-16,7	-12,0	-26,7
Total	2,6	2,1	1,9	-19,2	-9,5	-26,9

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001 (R. Provisórios) e CIDT – Cascais em Números

Por último, no que concerne à relação entre o n.º de edifícios e o n.º de alojamentos (quadro n.º 5), verifica-se que, em 2001, as Freguesias de Alcabideche e de S. D. de Rana apresentam uma média de 1.8 e 2 fogos, respectivamente, por edifício, já as restantes freguesias apresentam médias mais elevadas, o que pode revelar uma tendência mais verticalizada de ocupação habitacional: Carcavelos apresenta uma média de 4 fogos/edifício e, em relação às outras três freguesias (Cascais, Estoril e Parede), as respectivas médias rondam os três alojamentos por edifício.

É de sublinhar contudo que, tendo em conta a respectiva evolução desde 1981, tem-se observado uma variação francamente positiva nas freguesias com médias de fogo/edifício mais baixas, devido, provavelmente, ao crescimento urbano significativo que se registou em determinadas zonas desses mesmos territórios. Também a Freguesia do Estoril, embora tenha apresentado valores significativos no primeiro período intercensitário, de 1991 a 2001 assistiu a um ligeiro decréscimo da sua média fogo/edifício, o que pode indiciar um maior investimento em moradias ou em “prédios baixos”.

Relação n.º de edifícios / n.º de fogos

Quadro N.º 5 – Evolução da Média fogo/edifício no Concelho de Cascais – 1981 a 2001

Freguesia	Média fogo/edifício			Tx de Variação (%)		
	1981	1991	2001	1981/1991	1991/2001	1981/2001
Alcabideche	1,4	1,7	1,8	26,1	2,8	29,6
Carcavelos	2,7	3,9	4,2	46,6	8,4	59,0
Cascais	2,2	2,4	2,6	6,4	10,7	17,7
Estoril	2,5	2,9	2,8	16,5	-0,7	15,7
Parede	2,6	2,8	3,2	8,7	12,4	22,3
S. D. Rana	1,5	1,8	2,0	15,7	14,0	31,9
Total	2,0	2,3	2,5	18,1	6,6	26,0

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001 (R. Provisórios) e CIDT – Cascais em Números



TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO NO PANORAMA SÓCIO-URBANÍSTICO E PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS PARA O CONCELHO

Tendo em conta que as Cartas Educativas são elaboradas mediante um planeamento a 10 anos, as estimativas apresentadas neste estudo têm por base todos os processos de urbanização formalizados pela C.M.C., uma vez que, na grande maioria dos casos, a ocupação destes espaços territoriais resulta: de processos de loteamento privado; da existência de planos de pormenor; de processos de realojamento PER, com o objectivo de integrar habitantes de bairros degradados do concelho; e, por último, da legalização de loteamentos ilegais, visando ordenar as áreas de habitação “clandestina” (AUGI’s) no Concelho de Cascais.

Estes dados estão em consonância com os espaços de possível crescimento urbano, constantes na carta de ordenamento do Plano Director Municipal (que data de Maio de 1995), nomeadamente: Categoria de Espaço Urbano; Categoria de Espaço Urbanizável; Classe de Espaço de Protecção e Enquadramento (PER); Categoria de Espaço de Desenvolvimento Singular; Classe de Espaço de Desenvolvimento Estratégico; e Classe de Espaço de Áreas Preferenciais para Turismo e Recreio (ver mapa 6).

Assim sendo, visando a previsão do crescimento populacional para os próximos 10 anos, foi tido em conta um conjunto de informações fornecidas por diversos serviços da Câmara Municipal de Cascais, como sejam: alvarás de loteamento «aprovados» (desde 1998, com datas de concretização de infra-estruturas correspondentes a 2000 ou mais) e «em apreciação» e projectos de construção fora dos alvarás de loteamento, incluindo os condomínios, formalizados e processados pelo SIG – Sistema de Informação Geográfica (SIG) / Departamento de Urbanismo e Infra-estruturas (DUI); Planos de Pormenor aprovados e em apreciação, indicados pelo Departamento de Planeamento

*Base das estimativas
para 2011*

*Carta de Ordenamento
do PDM*

*Informações
fornecidas pela C. M.
Cascais*

Estratégico - DPE; processos de legalização de loteamentos ilegais aprovados e previstos (estes últimos reportam-se a um prazo de concretização entre 10 a 15 anos) – esta informação foi cedida pelo PLO - Projecto de Recuperação e Legalização de Loteamentos Ilegais; e N.º de fogos PER – Departamento de Habitação e Acção Social.

Neste quadro, as projecções demográficas para 2011 no Concelho de Cascais e respectivas freguesias tiveram como base o número de fogos recentemente aprovados, mais 10% dos que se encontram em apreciação (só se contabilizam 10% dos fogos em apreciação, na medida em que, além de não existirem dados concretos relativamente ao n.º exacto de fogos que serão aprovados, também não existem certezas quanto ao *timing* de aprovação, que poderá prolongar-se durante anos). A este somatório foi aplicada uma média concelhia de 2.3 indivíduos por fogo, que corresponde à média entre a dimensão média das famílias (2.7) e o rácio de indivíduos por fogo (1.9) – a necessidade de se encontrar este valor justifica-se pelo facto de existir um número significativo de fogos devolutos ou de uso sazonal (alojamento familiar ocupado, que é utilizado periodicamente e onde ninguém tem a sua residência habitual).

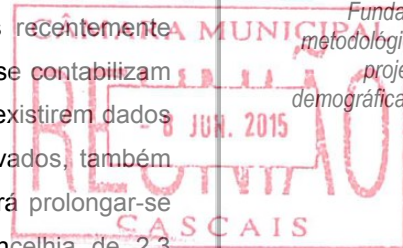
Saliente-se que, em alguns casos, as estimativas encontradas poderão afastar-se ligeiramente da realidade que se avizinha, na medida em que não se deu grande relevância às migrações que eventualmente no ocorrerão no seio do concelho – como é o caso, por exemplo, de uma família residente no Estoril que, em 2001, é constituída pelos pais e filhos e, em 2011, os filhos transitam para a Parede ou S. D. de Rana. Porém, tal não parece constituir-se num bloqueio ao que se prevê para a próxima década e ao que tais previsões irão acarretar, na medida em que a média calculada para as projecções constantes neste estudo é baixa, o que de certa forma irá salvaguardar este tipo de situações.

Através dos processos formalizados pela C.M.C., é possível, de uma forma geral, avançar já com algumas estimativas face à evolução demográfica no Concelho de Cascais para a próxima década. Com efeito, calcula-se que até 2011 Cascais veja a sua população aumentar em 28% (47.744 novos habitantes), atingindo um total de, aproximadamente, 218.500 residentes.

Considerando agora o conjunto das freguesias, sobressaem três tendências evolutivas:

Elevado Crescimento

- Na **Freguesia de S. Domingos de Rana** prevê-se um elevado crescimento (51.1% → 22.473 novos habitantes), sendo o território que mais se destaca no interior do concelho, em especial devido à implementação de planos de pormenor, como também de processos de (re)ordenamento e requalificação de áreas urbanas de génese ilegal. É de salientar que as localidades onde o crescimento será previsivelmente mais incisivo são: **Tires, B.º Pinhal do**



Fundamento metodológico das projecções demográficas para 2011

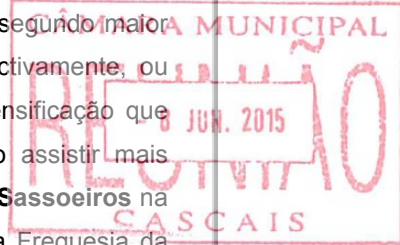
Para 2011 estima-se um total de 218.500 residentes

Tendências de evolução encontradas

Arneiro, Cabeço de Mouro, Alto de Mação, Mata da Torre, Zambujal e Polima de Cima.

Médio Crescimento

- Em **Carcavelos** e na **Parede**, embora se distanciem consideravelmente de S. D. Rana, estima-se para ambas as freguesias um aumento significativo nos próximos 10 anos, mais especificamente, o terceiro e o segundo maior no conjunto das freguesias, com +27.6% e +31.3%, respectivamente, ou seja, verifica-se uma tendência para o aumento da forte densificação que actualmente já se percebe. Os locais oficiais que irão assistir mais fortemente a esta tendência são os seguintes: **Carcavelos e Sassoeiros** na Freguesia de Carcavelos e **Jardins da Parede e a sede** da Freguesia da Parede;
- Também para a **Freguesia de Alcabideche** está previsto um crescimento acentuado, que anda na ordem dos 21.4%, principalmente em Alcabideche e em Bicesse. Este aumento ainda é mais significativo se for considerado em termos absolutos → +6.799 habitantes, o que transfere este território para segundo lugar na evolução concelhia.
- A **Freguesia de Cascais** continuará a assistir a uma evolução contínua e significativa (+16.3%), embora mais moderada quando comparada com as freguesias anteriores. Os lugares que mais contribuirão para este crescimento dizem respeito ao Bairro do Rosário, a Cascais e à Torre.



Estabilização

- Na tendência evolutiva habitacional correspondente à *estabilização*, encontra-se a **Freguesia do Estoril**, pela estagnação que, ao que tudo indica, irá assistir, mesmo revelando um espaço territorial com características morfológicas que permitem o crescimento. Mesmo assim, afigura-se neste território uma localidade cujo crescimento se prevê significativo e que consiste no **Alto dos Gaios**.

Quadro N.º 6 – N.º de Fogos Previstos

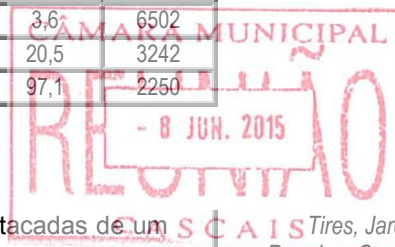
Freguesia	N.º de Fogos (previstos)		
	Aprovados	Em apreciação	Total
Alcabideche	2686	2700	5386
Carcavelos	2379	222	2601
Cascais	2313	455	2768
Estoril	800	461	1261
Parede	2369	563	2932
S. D. Rana	9287	4837	14124
Total	19834	9238	29072

Fonte: C.M. Cascais, 2001

Quadro N.º 7 - Crescimento da População - Estimativa

Freguesia	Pop. Residente				Superfície (km²)	Densidade (hab/há) ≈ 2011
	2001	Estimativa da evolução populacional para 2011	Estimativa total para ≈ 2011	Varição 2001/2011 (%)		
Alcabideche	31801	6799	38600	21,4	39,8	970
Carcavelos	20037	5523	25560	27,6	4,4	5809
Cascais	33255	5425	38680	16,3	20,1	1924
Estoril	23769	1946	25715	8,2	8,8	2922
Parede	17830	5578	23408	31,3	3,6	6502
S. D. Rana	43991	22473	66464	51,1	20,5	3242
Total	170683	47744	218427	28,0	97,1	2250

Fonte: C.M. Cascais, 2001



Ressalve-se que, das **17 localidades** focadas anteriormente, destacadas de um conjunto de **139 locais oficiais**, são ainda de sublinhar os lugares de Tires (S. D. Rana), Jardins da Parede (Parede) e de Carcavelos, uma vez que está previsto para estes territórios um grande investimento em construção habitacional, construção esta traduzida, pela leitura dos processos aprovados formalizados pela CMC, em grandes zonas urbanísticas⁵. Desta forma, é possível ainda avançar com a ideia de que a ocupação dos solos não será uniforme no seio de cada uma das freguesias, mas será antes resultado do surgimento de novos e grandes empreendimentos urbanísticos, face aos quais se impõe um desenvolvimento planeado e ordenado, ao nível de infra-estruturas e equipamentos que possam dar respostas eficazes às necessidades crescentes de uma população cada vez mais “metropolitana”.

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL POR FREGUESIA

FREGUESIA DE ALCABIDECHE

A Freguesia de Alcabideche está localizada a Norte do Concelho de Cascais e confronta a Norte com a Serra de Sintra, a Oeste com o Oceano Atlântico, a Sul com as Freguesias de Cascais e do Estoril (partilhando com a primeira uma localidade – Alvide – e com a última três localidades – Atibá, Bairro da Martinha e Quinta do Patino) e a Este com a Freguesia de São Domingos de Rana. Face a um posicionamento geográfico tão abrangente e multifacetado, esta freguesia apresenta um conjunto de factores que a levam a constituir-se num cenário morfológico de alguma ambivalência:

- Trata-se da **maior Freguesia do concelho** em termos de área territorial (com 39.8 Km²), registando, por conseguinte, uma maior dispersão das suas localidades, bem como a **menor densidade populacional** no conjunto das freguesias do concelho (799 Hab/Km², em 2001);

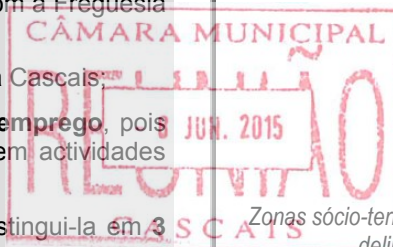
Localização geográfica

Características mais proeminentes

⁵ Cf. Anexos 1 – N.º de fogos previstos aprovados e em apreciação, por Lugares e Respectivas Freguesias.

⁶ Cf Anexos 1 – Freguesias por Zonas.

- Em população residente, segundo o Censos preliminares de 2001, é a 3ª freguesia mais populosa do concelho;
- Abrange **36 localidades** (de contabilidade oficial) e **48 secções** estatísticas
- Apresenta um conjunto de **traços periurbanos**, isto é, imagens que cruzam “memórias” ruralizadas (patentes numa provável economia complementar, de subsistência), com núcleos urbanos (aparentemente em crescimento) e algum desordenamento visível em zonas que começaram em processos “clandestinos”, com identificação próxima da “linha” de fronteira (administrativa) com a Freguesia de São Domingos de Rana;
- Revela indícios de **interioridade e periferização** em relação a Cascais;
- É caracterizada, ao nível económico, pela **terciarização do emprego**, pois em 1991, os seus residentes empregavam-se maioritariamente em actividades ligadas ao sector Terciário (73.6%);
- As suas características urbanístico-morfológicas permitem distingui-la em **3 zonas sócio-territoriais**⁶:
 - A **zona de Alvide – Amoreira**, que compreende o território que está a Oeste da auto-estrada, correspondente a **9 localidades**, apresenta cerca de 2.500 edifícios, 6.000 alojamentos e 12.500 residentes, respeitantes a **40% da população** total da freguesia. Esta é a zona mais verticalizada em termos habitacionais, uma vez que apresenta uma média de 2.4 fogos por edifício.
 - A **zona da sede da freguesia, o eixo Alcabideche - Alcoitão - Manique**, acima da auto-estrada, num triângulo entre a direcção Alcabideche - Linhó (Sintra) e a direcção Alcabideche - Manique (na fronteira com S. Domingos de Rana), muito marcada por todas as **grandes “manobras”** (grandes superfícies, armazenamento, distribuição, acessibilidades, equipamentos de utilização massiva), pelas AUGI's e bairros de recente fundação. Esta zona compreende **17 locais**, com 3.965 edifícios, 6.228 fogos e **15.997 residentes (51%)**.
 - E a **zona “natural” do Ocidente**, residual e reservada do ponto de vista demográfico e especialmente protegida do ponto de vista paisagístico, visto ser uma espécie de **reserva patrimonial**, com restritos 9% da população total da freguesia (2.962 residentes), distribuídos por 10 localidades com **características tradicionais**. Esta é a zona com uma maior dispersão populacional e com um tipo de habitação predominantemente horizontal, cuja média de fogos por edifício é de 1.2.



Zonas sócio-territoriais
delineadas

Contrastando áreas semi-rurais, com espaços semi-urbanos, a Freguesia de Alcabideche apresenta condições que proporcionam um significativo crescimento populacional. Se entre 1981 e 1991 a freguesia apenas registou um acréscimo populacional de 5.6%, nestes últimos dez anos, foi a **terceira no aumento de residentes (18.2%)**, tendo triplicado o seu crescimento. Esta evolução reflecte-se ao nível da ocupação dos solos que, de 1991 a 2001, assistiu a um **incremento da edificação em 25.2% – o valor mais elevado** no seio do concelho.

De acordo com os processos já formalizados pela Câmara Municipal de Cascais (alvarás, licenciamentos, planos de pormenor e processos de legalização aprovados), tudo indica que, num futuro próximo, o crescimento do edificado (2.686 fogos aprovados e mais 10% em apreciação para construção), vai acarretar consequências inevitáveis no panorama demográfico, que irá confrontar-se com um acréscimo populacional de, aproximadamente, 21%,

*Crescimento
demográfico nos
últimos 20 anos*

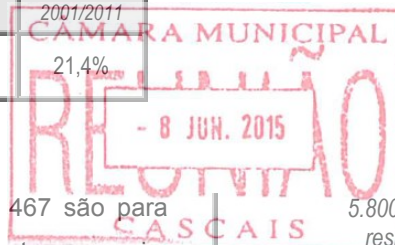
*Previsão para a
próxima década*

contribuindo para que seja atribuído um peso preponderante à Freguesia de Alcabideche, no âmbito da evolução concelhia.

Quadro N.º 8 – Crescimento da População - Previsão

N.º de Fogos (previstos)		Pop. Residente			
Alvarás Aprovados	Alvarás Aprovados e em Apreciação	2001	Previsão da evolução populacional – 2011	Estimativa total para ≈ 2011	Varição 2001/2011
2686	5386	31801	6799	38600	21,4%

Fonte: C.M. Cascais, 2001



No entanto, tendo em conta que, do total dos fogos previstos, 467 são para realojamento PER, tudo indica que não serão 6.799 novos residentes, mas sim aproximadamente 5.800, pois calcula-se que cerca de 1.000 apenas irão transferir a sua residência. **Em números redondos** a Freguesia tem que se **preparar para mais 6.000 habitantes** nos próximos anos.

5.800 novos residentes

Saliente-se ainda, por ordem decrescente, os locais que mais contribuirão, em novos habitantes, para esta evolução populacional: Alcabideche (1.718); Bicesse (1.104); Adroana (736); Amoreira (591); Alcoitão (497); Cabeço de Bicesse (384); Carrascal de Alvide (347); Pau Gordo (343); Pai do Vento (248); e Manique (246). Neste quadro, constata-se que a zona que irá assistir a uma maior evolução demográfica traduz-se na sede da freguesia, o **eixo Alcabideche – Alcoitão – Manique** (7 localidades com 5.028 novos residentes) que, aliás, já se traduz na zona com maior pressão demográfica.

Eixo Alcabideche-Alcoitão- Manique: a zona de maior incremento demográfico

FREGUESIA DE CARCAVELOS

Localizando-se na parte Sudeste do Concelho de Cascais, a Freguesia de Carcavelos partilha limites a Norte com a Freguesia de S. Domingos de Rana (partilhando com esta duas localidades – Arneiro e S. D. de Rana), a Oeste com a Freguesia da Parede e a Leste com o Concelho de Oeiras, sendo a freguesia mais próxima do núcleo urbano da AML. Esta proximidade com o centro metropolitano de Lisboa, leva a que a freguesia de Carcavelos apresente características de clara urbanidade, nomeadamente ao nível da grande concentração de população e de edificado:

Localização geográfica

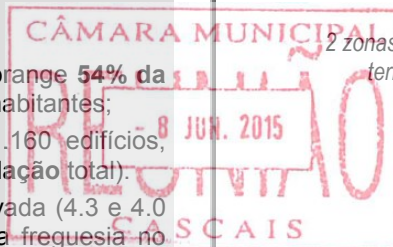
- Ocupa o segundo lugar no conjunto das freguesias do concelho, quer ao nível da **menor área territorial** – 4.4 Km² (4.5%) para um total concelhio de 97.2 Km² –, quer no que respeita à **maior densidade populacional** (4.554 hab/Km²), bem como no que remete para o **menor n.º de população residente** (20.037).
- A sua constituição compreende **12 lugares** de notificação estatística e **32 secções**, segundo a definição do INE para 2001;

Principais características

⁷ Cf Anexos 1 – Freguesias por Zonas.

- Existência de uma **faixa costeira sobejamente conhecida** pelas suas potencialidades ao nível do Turismo e das actividades de lazer;
- A proximidade geográfica ao centro metropolitano lisboeta tem-se afigurado como um factor fundamental no seu processo de urbanização. Neste âmbito, é de destacar, por um lado, o **fenómeno da pendularidade** de uma significativa parcela de habitantes da freguesia que trabalham ou estudam em Lisboa ou na sua área limítrofe e, por outro, o **fenómeno da penetração** de outros residentes metropolitanos (em especial os lisboetas) que aqui procuram as várias ofertas ao nível do turismo e do lazer em geral.
- Podem distinguir-se **2 zonas sócio-territoriais**⁷:
 - **Carcavelos**, a sede, no litoral, é constituída por 4 locais e abrange **54% da população** total da freguesia, com aproximadamente 10.700 habitantes;
 - **Sassoeiros**, no interior, compreende 8 localidades, com 1.160 edifícios, 4.766 alojamentos e cerca de 9.100 residentes (**46% da população** total).

Ambas as zonas apresentam uma média de fogo por edifício elevada (4.3 e 4.0 respectivamente), demonstrando uma grande homogeneidade na freguesia no que remete para o tipo de habitação.



2 zonas sócio-territoriais

Face a este quadro de alguma complexidade urbana, tudo parecia indicar que esta freguesia iria manter a tendência anterior de baixo crescimento ou de estagnação dos seus habitantes, uma vez que se assistiu, no último período intercensitário, a um baixo crescimento demográfico (de 11.2%), comparativamente com os valores bastante elevados que se registaram entre 1981 e 91 (de 40% - a maior variação no que se refere ao total das freguesias). Porém, contrariando a tendência que se começava a verificar, prevê-se que os próximos 10 anos contribuirão para mais um acréscimo significativo na Freguesia de Carcavelos (o 3.º maior no conjunto das 6 freguesias), traduzido em **mais 5.523 residentes (27.6%)**.

O Passado e o Futuro

Quadro N.º 9 - Crescimento da População – Previsão

N.º de Fogos (previstos)		Pop. Residente			
Alvarás Aprovados	Alvarás Aprovados e em Apreciação	2001	Previsão da evolução populacional – 2011	Estimativa total para ≈ 2011	Varição
2379	2601	20037	5523	25560	27,6%

Fonte: C.M. Cascais, 2001

Para este aumento a maior contribuição vem **da sede da freguesia – Carcavelos – com 3.706 novos habitantes**, dos quais 863 incidem em Lombos. Também as localidades de Sassoeiros e da Quinta do Barão contribuem para a evolução urbana desta freguesia, com a localização de mais 1.283 e 462 residentes respectivamente. Desta forma, pode dizer-se que, futuramente, a **zona que será mais marcada** em termos populacionais será a de **Carcavelos**.

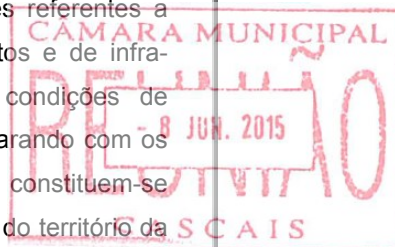
Zona mais marcada em termos populacionais: Carcavelos

FREGUESIA DE CASCAIS

A Freguesia de Cascais localiza-se a Sudoeste do Concelho, confrontando a Sul com a Freguesia do Estoril e com o Oceano Atlântico, que também a limita a Oeste, e confrontando a Noroeste com a Freguesia de Alcabideche, com a qual partilha uma localidade – Alvide.

Localização geográfica

Como sede concelhia, a freguesia de Cascais apresenta índices referentes a uma forte urbanização (nomeadamente ao nível de equipamentos e de infra-estruturas), de certa forma estruturada e planeada. Estas condições de centralidade, aliadas a uma baixa densidade populacional (comparando com os valores encontrados para algumas das freguesias do Concelho), constituem-se num factor de atracção populacional, que fica a dever-se ao facto do território da freguesia estar sob condições de paisagem protegida:



- É a **terceira** Freguesia do Concelho em termos de **área territorial** (possuindo 20.1 km²) e a **segunda** com **mais população residente** (33.255 habitantes) e com a **menor densidade populacional** (1.654 hab/Km²)
- Abrange **27 lugares** de contabilidade oficial e, de acordo com as denominações do INE, **61 secções**.
- Caracteriza-se por uma tradicional e reconhecida vocação turística, relacionada com a **privilegiada localização geográfica**;
- A sua **capacidade de atracção** encontra-se ligada quer a essa vocação turística, quer ainda à diversidade de estruturas (equipamentos) e serviços que possui, para dar resposta às necessidades da sua população e da do Concelho.
- Trata-se de uma **freguesia urbanizada**, pelas acessibilidades existentes e pelas relações que os seus habitantes mantêm, em termos de pendularidade, nomeadamente por motivos de trabalho e estudo, com a capital do país, Lisboa.
- Refira-se que, em termos de distribuição da população (com 12 e mais anos), por sectores de actividade económica, se observa também, um modelo de desenvolvimento tipicamente urbanizado, pois é predominante a população exercendo actividade no **sector terciário**;
- As ligações ao Atlântico, o excedente do seu parque habitacional em relação à sua população residente (recenseada em 2001), denuncia, justamente, uma aposta nas permanências de um significativo contingente populacional sazonal - os turistas (ocasionais e regulares). Tudo em consonância com um “apertado” e regular ordenamento do território, “consagrado” no respectivo PDM, com “inúmeros” projectos e planos arquitectónicos e ambientais, propondo reconversões e reabilitações de fôlego no reforço da “necessidade” de atrair um “*Turismo de Qualidade*” e de desenvolver um “casco urbano” exemplar.
- Podem distinguir-se **3 zonas sócio-territoriais**⁸:
 - A **Cidadela**, junto ao litoral, vai desde Cascais até à Quinta da Marinha, compreendendo **12 locais e 53% da população** total da freguesia (17.435 residentes). Esta é a zona com a média mais elevada de fogo/edifício, traduzida em 3.3, ou seja, é a delimitação espacial cujo o tipo habitacional dominante revela uma tendência mais verticalizada.
 - O **eixo Birre / Alvide**, a zona mais interior da freguesia, concentra **12.700 habitantes (38%)**, 2.977 edifícios e 6.868 alojamentos, distribuídos por **11 localidades**.
 - O **Parque**, como continuação da zona “natural” do Ocidente da Freguesia de Alcabideche, também ele se traduz numa espécie de **reserva natural**, apresentando **localidades de carácter mais tradicional** (4), onde se concentram **9% de residentes**, no total da freguesia, cerca de 1.200 edifícios e de 1.300 alojamentos.

Caracterização da freguesia

Zonas sócio-territoriais definidas

⁸ Cf Anexos 1 – Freguesias por Zonas.

De acordo com os dados oficiais dos Censos do INE, a Freguesia de Cascais registou um decréscimo demográfico de -5.6%, entre 1981 e 1991. No entanto, estes valores são descoincidentes com os dados do último período intercensitário, cuja evolução traduziu-se num acréscimo populacional aproximado de 20%. A este valor, prevê-se que, a médio-prazo, se verifique um crescimento de 16.3%, mantendo o cenário de um gradual crescimento populacional.

Gradual crescimento populacional, de 1991 a 2011

Quadro N.º 10 - Crescimento da População – Previsão

N.º de Fogos (previstos)		Pop. Residente			
Alvarás Aprovados	Alvarás Aprovados e em Apreciação	2001	Previsão da evolução populacional – 2011	Estimativa total para ≈ 2011	Varição
2313	2768	33255	5425	38680	16,3%

Fonte: C.M. Cascais, 2001



Para este **aumento de 5.425 residentes** previstos para 2011, pode dizer-se que os maiores contributos em termos populacionais advêm das seguintes localidades: Bairro do Rosário (2.293); Cascais (973); Torre (731); S. Gabriel (513); e Aldeia de Juzo (357), ou seja, tudo indica que a **Cidadela** será a zona da freguesia a assistir a um maior crescimento demográfico, na medida em que, com excepção da Aldeia de Juzo, as restantes localidades focadas pertencem a esta zona.

Zona da Cidadela: maior crescimento demográfico

FREGUESIA DO ESTORIL

Localizando-se ao centro da linha litoral do Concelho de Cascais, a Freguesia do Estoril partilha limites com quase todas as outras freguesias do concelho: a Noroeste com a Freguesia de Alcabideche (partilhando com a mesma três localidades – Atibá, Bairro da Martinha e Quinta Patino), a Nordeste com a Freguesia de S. Domingos de Rana (com a qual também partilha uma localidade – Murtal), a Oeste com a Freguesia de Cascais e a Este com a Freguesia da Parede (partilhando a localidade do Murtal), sendo a única excepção a Freguesia de Carcavelos.

Localização geográfica

Esta freguesia, embora apresente condições favoráveis e apelativas ao crescimento demográfico, constitui-se num dos territórios concelhios com maior densidade populacional, o que, à partida, já indica uma forte pressão habitacional:

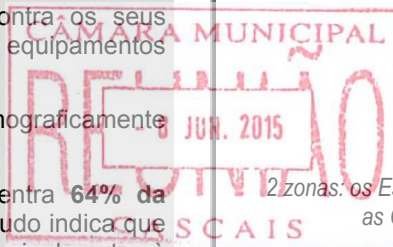
- É a terceira freguesia do concelho com menor área territorial – **8.8 km²** (9.1%) para um total concelhio de 97.2 km² –, sendo, no entanto, a **segunda com maior área costeira na faixa a Sul** (na vulgarmente conhecida "zona da

Principais características

⁹ Cf Anexos 1 – Freguesias por Zonas.

linha").

- Em termos de **população residente**, é a **segunda a apresentar o menor número** de habitantes (23.769). Constitui-se ainda na **terceira freguesia com a maior densidade populacional** (2.701 hab/Km²), mantendo, no entanto, uma larga margem em relação às duas primeiras;
- Tem **16 locais** de contabilidade estatística e **42 secções** estatísticas;
- A privilegiada localização geográfica da Freguesia do Estoril, permitiu-lhe desenvolver um referencial de atracção assente numa reconhecida e tradicional **vocação turística**, a par da Freguesia de Cascais, que encontra os seus exemplos mais marcantes no tipo de actividades, estruturas e equipamentos existentes;
- Podem distinguir-se **2 zonas sócio-territoriais** – demograficamente idênticas, mas **sociologicamente muito distintas**⁹:
 - **os Estoris**, no litoral, compreende **8 localidades** e concentra **64% da população** total da freguesia (cerca de 15.000 residentes) – tudo indica que tal pressão demográfica verificada nesta zona deve-se, principalmente, à sua vocação turística e à sua proximidade geográfica ao centro metropolitano da Cidade de Lisboa. Como tal, esta zona apresenta ainda uma natureza habitacional mais verticalizada, com uma média de 3.1 fogos por edifício.
 - **as Galizas**, no interior, embora também seja constituída por **8 locais**, a sua concentração populacional corresponde apenas a **1/3 do n.º total de habitantes** na freguesia. Esta maior dispersão corresponde, por conseguinte, a um tipo de edificação mais horizontal (2 fogos/edifício).



2 zonas: os Estoris e as Galizas

De facto, desde 1981 que a evolução populacional na freguesia do Estoril se tem mantido negativa (-1.4% de 81 a 91 e -1.6% de 91 a 2001). Neste âmbito e de acordo com os processos formalizados pela C.M. de Cascais, estima-se que, nos próximos 10 anos, a evolução demográfica se mantenha baixa, embora, contrariamente aos períodos intercensitários anteriores, com um saldo positivo, no mínimo, de 8.2%, traduzidos em **mais 1.946 residentes**.

Freguesia do Estoril – a estabilização demográfica

Quadro N.º 11 - Crescimento da População – Previsão

N.º de Fogos (previstos)		Pop. Residente			
Alvarás Aprovados	Alvarás Aprovados e em Apreciação	2001	Previsão da evolução populacional – 2011	Estimativa total para ≈ 2011	Varição
800	1261	23769	1946	25715	8,2%

Fonte: C.M. Cascais, 2001

Saliente-se que, neste pequeno crescimento, a contribuição mais significativa advém da parte do Alto dos Gaios e do Bairro da Liberdade, com o surgimento de mais 736 e 258 habitantes, respectivamente. Em suma, prevê-se que nesta freguesia o maior crescimento ocorrerá **na zona das Galizas (interior)**.

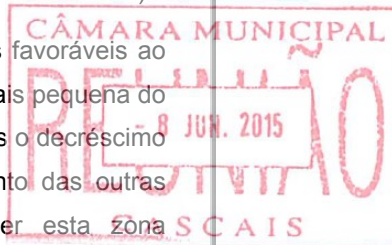
Maior crescimento para a zona das Galizas

FREGUESIA DA PAREDE

Em traços largos, a Freguesia da Parede localiza-se a Sudeste do Concelho de Cascais, confrontando a Norte com a Freguesia de S. Domingos de Rana (com quem partilha quatro localidades – Bairro Alentejano, Madorna, Murtal e Rana), a Este com a Freguesia de Carcavelos, a Sul confronta com o Oceano Atlântico e a Oeste com a Freguesia do Estoril (partilhando com ela a localidade do Murtal).

Localização
Geográfica

Esta é, sem dúvida, a freguesia que possui as condições menos favoráveis ao aumento demográfico, na medida em que, com a área territorial mais pequena do Concelho, apresenta a maior densidade populacional, mesmo após o decréscimo demográfico que sofreu entre 1991 e 2001 (o maior no conjunto das outras freguesias: -15%). Toda esta conjuntura leva a corresponder esta zona geográfica ao território mais saturado do Município de Cascais:



- Trata-se da **mais pequena Freguesia do Concelho** em termos de área territorial (possui 3.6 Km²), a **menos populosa** e regista (segundo os Censos Provisórios de 2001) a maior densidade populacional no conjunto das freguesias do Concelho (4.953 Hab/Km²).
- Tem **10 locais** de contabilidade estatística (em referência aos resultados preliminares do último Censo) e é dividida ainda, por denominação do INE, em **36 secções**.
- **Freguesia com características urbanas**, mas, embora situando-se no litoral (na designada “linha”), não denota uma vocação turística que se assemelhe quer à da Freguesia de Cascais, quer à da Freguesia do Estoril, nomeadamente em termos de equipamentos de hotelaria e lazer.
- Podem distinguir-se **2 zonas sócio-territoriais**¹⁰:
 - **Parede**, no litoral, onde se concentram **dois terços da população** (cerca de 11.600 residentes), distribuídos por **7 localidades**. Esta zona apresenta uma média de 3.7 fogos/edifício e 1.4 hab/fogo;
 - **Murtal**, no interior, compreende **3 locais**, que abrangem **34% de habitantes**, e, para uma média de 1.8 fogos/edifício (carácter mais horizontal), apresenta uma relação de 2 hab/fogo.

Alguns dados de
caracterização

Face a este contexto de pressão urbanística, pode dizer-se que a Freguesia da Parede vai continuar a assistir ao crescimento da sua população. Na verdade, segundo o número de fogos aprovados em alvarás e licenciamentos, estima-se que o crescimento seja de 31.3% – correspondente a **5.578 habitantes** –, nomeadamente nos Jardins da Parede (que, ao que tudo indica, irá assistir a um aumento populacional de mais 4.317 residentes) e na sede da freguesia (com mais 897 novos habitantes). Refira-se ainda que a maior parte da construção prevista em termos habitacionais reporta-se à **zona da Parede**, prevendo-se para este limite territorial uma realidade urbana mais concentrada e complexa, ainda para mais porque esta área já é alvo de uma forte pressão demográfica.

A continuação do
crescimento
demográfico

Zona da Parede

¹⁰ Cf Anexos 1 – Freguesias por Zonas.

Quadro N.º 12 - Crescimento da População – Previsão

N.º de Fogos (previstos)		Pop. Residente			
Alvarás Aprovados	Alvarás Aprovados e em Apreciação	2001	Previsão da evolução populacional – 2011	Estimativa total para ≈ 2011	Varição
2369	2932	17830	5578	23408	31,3%

Fonte: C.M. Cascais, 2001

FREGUESIA S. DOMINGOS DE RANA

A Freguesia de S. Domingos de Rana localiza-se na zona Nordeste do Concelho, confrontando a Norte com o Concelho de Sintra e a Este com o de Oeiras.



Localização geográfica

Em termos de variação da população residente desde 1950 até aos anos 90, verifica-se que, no contexto do panorama concelhio, esta é a freguesia que tem apresentado um maior crescimento populacional ao longo destas décadas, indicador, desde logo, de um maior crescimento urbanístico. Importa referir que, num território de características rurais até há pouco tempo, este rápido crescimento veio provocar grandes transfigurações físicas e transformações sociais. Assim, podem sintetizar-se as características desta área territorial da seguinte forma:

- Ao nível territorial é a **terceira maior freguesia** do Concelho (com 20.1Km²), em população residente é a **freguesia mais populosa do concelho** com cerca de **43.991** habitantes residentes e constitui-se como a **terceira com menor densidade populacional** (2.146 hab/Km²)
- Tem **49 locais** de contabilidade estatística (em referência ao resultados preliminares do Censo de 2001) e é dividido em **70 secções**;
- A existência de **núcleos rurais antigos** que ainda mantêm a sua estrutura orgânica e aspecto formal (com alguma descontinuidade e desadequação);
- Apresenta AUGI's (Áreas Urbanas de Génese Ilegal / loteamentos clandestinos) que, desde os anos 70 até aos nossos dias, têm vindo a crescer de forma completamente desordenada e incoerente. Nesta Freguesia, estima-se a existência de **cerca de 6.500 lotes clandestinos**;
- É constituída por **zonas industriais** (que incluem fábricas e a existências de pequenas e médias empresas ligadas a vários tipos de actividade económica, desde as pequenas oficinas de reparação automóvel até às fábricas de calçado, móveis, bolachas, etc.).
- Podem distinguir-se **3 zonas sócio-territoriais**¹¹:
 - A **zona da sede da freguesia – Rana**, ou seja, o território que está a oeste da auto-estrada e que é constituído por **30% da população** total da freguesia, distribuídos por **11 locais**;
 - A **zona do eixo Tires-Abóboda**, no centro da freguesia e imediatamente a este da auto-estrada, muito marcada pelas AUGI's, concentra **16 localidades** e parece ser onde o processo de reordenamento está em fase mais intensa e, sendo "zona de manobras", começa a constituir o actual polo de atracção principal dentro da freguesia, com já **37% de habitantes** no conjunto da freguesia, até porque é onde se encontra a maior concentração de equipamentos;
 - A **zona circundante da freguesia**, que se estende de Caparide a Trajouce e

Caracterização mais geral

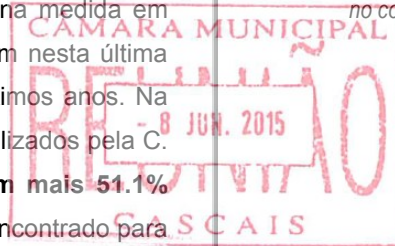
Zonas sócio-territoriais

¹¹ Cf Anexos 1 – Freguesias por Zonas.

de Trajouce a Talaíde e a Polima, é a mais distendida, com cerca de **metade das localidades** (22) e cerca de **33% da população** total da freguesia, havendo sinais de que a extensão dos problemas começa a atingir essa "cintura" peri-urbana com resíduos semi-rurais. Em termos de planeamento sem excesso de constrangimentos, parece constituir a zona privilegiada para o futuro, onde se situam os maiores projectos de reordenamento.

Esta freguesia constitui-se, de facto, num dos pólos territoriais concelhios que tem assistido a um crescimento demográfico bastante elevado, na medida em que a tendência encontrada até aos anos 90 manteve-se também nesta última década e, tudo indica, que este quadro se irá estender nos próximos anos. Na verdade, numa previsão para 2011, baseada nos processos formalizados pela C. M. de Cascais, estima-se que a **população poderá crescer em mais 51.1% (22.473 habitantes)** – valor este muito superior a qualquer outro encontrado para as restantes freguesias.

O "boom" demográfico no concelho



Quadro N.º 13 - Crescimento da População – Previsão

N.º de Fogos (previstos)		Pop. Residente			
Alvarás Aprovados	Alvarás Aprovados e em Apreciação	2001	Previsão da evolução populacional – 2011	Estimativa total para ≈ 2012	Varição
9287	14124	43991	22473	66464	51,1%

Fonte: C.M. Cascais, 2001

Para este aumento contribuem fortemente os planos pormenor e os processos de legalização dos loteamentos ilegais.

Saliente-se ainda que o realojamento de pessoas para habitações mais condignas adquire, em S. D. de Rana, um peso bastante significativo, mediante a futura construção de cerca de 700 fogos. Assim sendo, considerando que estes fogos PER já estão contabilizados nos processos aprovados, pressupõe-se que, daqueles cerca de 22.473 futuros residentes, 1.610 indivíduos dizem respeito, não a novos munícipes, mas a residentes que já habitam no concelho. Em suma e em números redondos, prevê-se para os próximos anos um **acrescimento populacional traduzido, aproximadamente, em cerca de 21.000 habitantes.**

Resumidamente, pode afirmar-se que esta dinâmica demográfica resulta do próprio crescimento populacional concelhio e dos fluxos migratórios dentro da região. Por exemplo, no que se refere aos casos tratados pelo Projecto de Recuperação e Legalização de loteamentos ilegais (PLO), foi referido que se presume que cerca de 1/3 destes "novos" residentes são provenientes de outros concelhos, enquanto os outros dois terços dizem respeito a novas famílias que se constituem e à renovação de fogos com algum índice de degradação.

Neste seguimento, as localidades que mais irão contribuir para este crescimento dizem respeito a Tires (6.297 novos habitantes); ao B.º Pinhal do Arneiro (2.799),

Realojamento

O protagonismo de alguns locais

a Cabeço de Mouro (2.362), ao Alto do Mação (2.029) e à Mata da Torre (1.311). Nesta contribuição, importa ainda referir os seguintes locais: Abóboda (987); Zambujal (757); Polima de Cima (748); Rana (610); Caparide (554); Trajouce (550); Matocheirinhos (478); Talaíde (442); e B.º Além das Vinhas (416). Refiram-se ainda as localidades do Arneiro, do B.º 25 de Abril, da Conceição da Abóboda, de Outeiro de Polima, de Polima, de Pomar das Velhas e de S. Domingos de Rana, para as quais também está previsto um acentuado crescimento, embora os respectivos processos ainda estejam em apreciação.

Neste quadro, pode dizer-se que, embora a **zona circundante da freguesia** vá observar um crescimento demográfico bastante significativo (na ordem dos 35% – 5.093 novos residentes –, para 14.403), prevê-se que seja a **zona do Eixo Tires / Abóboda** a apresentar um **aumento mais acentuado no território de S. D. Rana**, com a localização nesse eixo de, no mínimo, mais 13.880 residentes (+ de 80% face a 16.135 indivíduos já recenseados).



PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

No Concelho de Cascais, o Plano Director Municipal, aprovado em Maio de 1995, encontra-se em fase de revisão. Neste contexto, opta-se por salientar apenas duas componentes do mesmo: a Carta de Ordenamento do Território e os **10 Eixos Estratégicos** (ver quadro seguinte), correspondentes a um **conjunto de objectivos** que, «*com persistência e flexibilidade direccionada devem, justamente, constituir as atenções do governo municipal no próximo futuro*» (PDM: 1995; pág. 73).

Eixos estratégicos constantes no PDM

Quadro N.º 14 – Eixos Estratégicos do PDM

Actuações Estratégicas	Níveis de Actuação
A Primeira Actuação Estratégica	Instituição do sistema municipal de planeamento , com o objectivo de, por uma lado, assegurar a formatação contínua de cultura de planeamento (tendo em conta a necessidade de se formularem melhores decisões) e, por outro lado, assegurar melhores prestações dos serviços municipais, bem como o amadurecimento dos actos de governo municipal nas relações com o exterior.
A Segunda Actuação Estratégica	Obtenção do Direito à Mobilidade nas relações intra-concelhias e externas, nos diversos modos de transporte, no sentido de, não só cortar progressivamente com a dependência ao centro, como também otimizar e aumentar a eficiência dos tecidos urbanos no âmbito do Concelho e nas suas ligações com os territórios vizinhos. Para tal torna-se pertinente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar <u>cartas de actuação no sistema viário municipal</u>, com vista a uma maior correspondência entre os sistemas principais e os de configuração e distribuição urbanas; ▪ Promover <u>Projectos de Segurança e Travessia dos Aglomerados</u>, onde o viário se

	<p>subordine ao urbanismo;</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar <u>Projectos de Enquadramento Paisagístico das Estradas e Caminhos Municipais</u>, visto este ser um concelho de grande vocação para o lazer e com uma grande parte territorial a integrar o Parque Natural de Sintra-Cascais; Elaborar <u>Planos Gerais de Circulação e Gestão de Via Pública</u>, subjacentes aos quais surgem como <i>emergências de procedimento</i> a Vila de Cascais, Parede e Carcavelos.
<p>A Terceira Actuação Estratégica</p>	<p>Reestruturar e requalificar a rede ferroviária no Concelho de Cascais, na sua componente interna, e assegurar a sua articulação metropolitana, regional e nacional, com o intuito de prosseguir a obtenção do Direito à Mobilidade e reafirmar Cascais na capitalidade de Lisboa. Neste sentido há que:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar a melhoria da alimentação energética, a melhoria do material circulante e a introdução de serviços ao utente; Reestruturar as estações ferroviárias; Assegurar a realização dos interfaces modais, em particular, dos Interfaces de Carcavelos, S. Pedro, Estoril e Cascais; Obter suportes a <u>decisões de introdução de modos de transporte em carril</u>, de articulação entre a ferrovia e áreas centrais e nucleares de actividade.
<p>A Quarta Actuação Estratégica</p>	<p>Estruturar o sistema de estrutura verde concelhia. Este eixo estratégico implica assim um conjunto de condutas a seguir, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proceder à condução dos <u>Planos Municipais de Intervenção na Floresta</u>, dos programas estratégicos de composição e valorização paisagística dos vales; Actuar conjuntamente com a Administração Central para a valorização do Parque Natural de Sintra-Cascais; Colocar em prática a realização do <u>Parque Urbano do Vale de Caparide</u>, as cunhas verdes e parques lineares de acompanhamento da rede hídrica; Obter os <u>programas e projectos de valorização dos Parques Arqueológicos</u>; Promover os <u>programas e projectos de recomposição paisagística das áreas agredidas pela indústria extractiva</u>; Obter <u>programas e projectos de realinhamento paisagístico da rede viária de âmbito municipal ou intermunicipal</u>; Realização do <u>programa e projecto do enquadramento ambiental da Auto-Estrada Lisboa-Cascais</u>.
<p>A Quinta Actuação Estratégica</p>	<p>Prosseguir o Plano Director Municipal com a promoção da elaboração dos planos municipais de ordenamento do território das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, tendo em conta os seguintes pólos, de maior premência interventiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> a <u>nascente e norte do concelho</u>, face à qual os Planos de Urbanização devem dirigir-se sobretudo à obtenção dos programas de execução e enquadramento de financiamentos à qualificação das áreas urbanas de génese ilegal e à definição do quadro de programação, decisão locacional e calendarização de exequibilidade da rede de equipamentos colectivos; a <u>aglomeração ribeirinha</u>; o <u>sistema urbano inserido no Parque Natural de Sintra-Cascais</u>. <p>A este nível, devem ainda ser tomadas em consideração as seguintes indicações de orientação estratégica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a elaboração dos Planos de Pormenor ou dos <u>Projectos Urbanos de Referência</u> dos espaços e usos classificados no PDM como de <i>desenvolvimento estratégico</i> e



	<p>específico;</p> <ul style="list-style-type: none"> a elaboração do <u>Plano de Ordenamento da Orla Costeira</u> e os planos de praia sequentes.
A Sexta Actuação Estratégica	<p>Conduzir a reabilitação e a valorização dos espaços públicos dos núcleos urbanos históricos, mediante a capacidade de iniciar e prosseguir uma política sistemática de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Instruir programas de investimento direccionados à reabilitação do património cultural edificado; Estimular regimes de licenciamento de estímulo à emergência de compatibilidades de novas funções e procuras; Iniciar os programas e projectos que dêem tradução à rede, de sistemas e elementos naturais, proporcionando acréscimos de valorização e adequadas fruições.
A Sétima Actuação Estratégica	<p>Programar e implementar a rede de equipamentos, de acordo com o quadro de carências determinado pelo PDM em função das UOPG's. Assim sendo, as atenções devem dirigir-se, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ao serviço de Saúde, na obtenção do novo Hospital de Cascais; ao serviço da Justiça, mediante a obtenção do Palácio da Justiça; ao serviço da Educação, visando prosseguir de perto o estabelecimento da Universidade de Cascais; ao serviço da Formação Profissional, garantindo esta componente formativa no estabelecimento da unidade integrada de produção multimédia; e ao âmbito económico, mais propriamente aos equipamentos de apoio às actividades económicas, através da obtenção dos programas do Palácio do Congressos do Estoril, da Marina ou Porto de Recreio de Cascais, do Pavilhão Multiusos de Cascais, e mediante o estímulo à reestruturação urbanística do espaço do Autódromo do Estoril.
A Oitava Actuação Estratégica	<p>Assegurar o Direito à Dignidade e, portanto, o Direito a um Abrigo, por meio da consecução do Acordo Geral de Adesão ao Programa de Realojamento</p>
A Nona Actuação Estratégica	<p>Melhorar as Infraestruturas Básicas concelhias, promovendo a coordenação entre si e entre estas e o planeamento territorial. Para tal, impõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> a institucionalização do <u>Concelho Coordenador das Infraestruturas Básicas</u>; a elaboração emergente dos <u>Planos-Programas das Infraestruturas Básicas</u> (sempre orientados para o nível concelhio e para o âmbito das articulações intermunicipais) a elaboração de estudos de enquadramento com vista à afirmação de componentes de privatização dos serviços ou concessão.
A Décima Actuação Estratégica	<p>Potenciar o Turismo concelhio, mediante a expressão real das políticas e programas expressos nas nove actuações estratégicas de precedência.</p>



SÍNTESE FACE AO TERRITÓRIO CONCELHIO E RESPECTIVO CRESCIMENTO

Estrutura Espacial do Território

- O Concelho de Cascais encontra-se administrativamente dividido em **6 Freguesias**. No quadro do Plano Director Municipal foi proposta uma outra estruturação espacial e relacional do território, tendo-se delimitado **33 UOPG's** (Unidades Operativas de Planeamento e Gestão). Para fins estatísticos, o INE denominou, para 2001, 289 Secções de Contabilidade Estatística e 139 Lugares oficiais.
- Em 2001, Cascais constitui-se por uma população de 170.683 residentes, 36.244 edifícios, 89.783 fogos e uma densidade populacional de 1.758 habitantes por Km². Neste âmbito e face ao último período intercensitário, o Concelho de Cascais assistiu a um **crecimento urbano bastante significativo**: mais 17.389 indivíduos (11.3%); um **aumento de 17% ao nível do seu edificado habitacional** (+ 5.183 edifícios) – com maior incidência em **S. D. Rana e Alcabideche**. No que diz respeito ao **n.º de fogos**, observou-se um **acrécimo de 24.4% no concelho** – por freguesia as variações, quando comparadas, não revelam grandes discrepâncias, à excepção do Estoril, cujo n.º de fogos observou apenas 6.3% de incremento;
- Considerando o território concelhio por freguesia, verifica-se que é a **Freguesia de S. D. Rana** que apresenta os valores mais elevados ao nível da população residente, do número de fogos e de edifícios. **Cascais e Alcabideche** também apresentam um quadro semelhante, mas com valores ligeiramente inferiores;
- **Carcavelos e Parede**, sendo as freguesias com menor dimensão territorial, são as que apresentam as densidades populacionais mais elevadas (com valores muito superiores face às restantes freguesias).

Projecção para 2011

- Tomando como referência a evolução da população desde as últimas décadas até 2001 (170.683 habitantes), como também as previsões de crescimento urbano decorrentes dos processos de edificação habitacional aprovados (e 10% em apreciação) na Câmara Municipal de Cascais, é possível estimar que, **para 2011**, o total da população concelhia irá rondar os **218.500 habitantes**, ou seja, um crescimento de, aproximadamente, 28% – porém, há que ressaltar os cerca de 3.000 habitantes envolvidos em processos PER, o que, partindo do princípio que estes não correspondem a novos residentes, leva a calcular um acréscimo de 26% (resultando em



[Handwritten signature]

Os últimos 10 anos

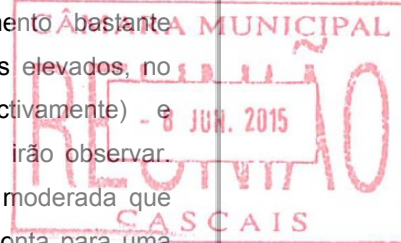
215.500 residentes). Também é possível prever que **todas as freguesias irão registar aumentos demográficos**, destacando-se, no entanto, a Freguesia de **S. D. Rana**, cuja evolução poderá ser três vezes superior ao que se espera para os restantes territórios do concelho;

▪ Sublinham-se ainda os territórios da **Parede, de Carcavelos** (mesmo sendo as freguesias mais saturadas em termos demográficos no âmbito concelhio, tudo indica que irão assistir a um crescimento bastante significativo, mais concretamente os 2º e 3º aumentos mais elevados, no conjunto das freguesias: +31.3% e +27.6%, respectivamente) e **Alcabideche**, pelo acentuado crescimento demográfico que irão observar. Para **Cascais** prevê-se uma evolução contínua, mas mais moderada que nas freguesias já focadas, e em relação ao **Estoril** tudo aponta para uma estabilização demográfica e habitacional no seu território;

▪ No território concelhio, os **lugares** para onde se prevê um maior crescimento populacional (**mais de 1.000 habitantes**) traduzem-se nos seguintes: Tires (S.D.R.), Jardins da Parede (Par.), Carcavelos (Carc.), B.º Pinhal do Arneiro (S.D.R.), Cabeço de Mouro (S.D.R.), B.º do Rosário (Casc.), Alto de Mação (S.D.R.), Alcabideche (Alcab.), Mata da Torre (S.D.R.), Sassoeiros (Carc.) e Bicesse (Casc.).

▪ Resumidamente, pode dizer-se que a construção de edificado habitacional no Concelho de Cascais está, de certa forma, em consonância com a carta de ordenamento do território, do Plano Director Municipal, mediante a ocupação de solos urbanos, urbanizáveis e de desenvolvimento singular. Neste contexto, verifica-se que as novas habitações irão corresponder a grandes focos de desenvolvimento, incidindo, essencialmente, a Norte e a Nordeste do concelho (Alcabideche, S. D. Rana e Estoril) e em certos locais a litoral e ao longo da Marginal (Cascais, Parede e Carcavelos).

215.500 habitantes em
2011



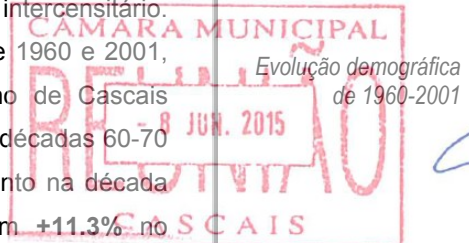
*Lugares para onde se
prevê um maior
crescimento
populacional*

*Grandes focos de
desenvolvimento*

2. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

Em **2001**, segundo os resultados provisórios dos Censos 2001 e como já foi referido no capítulo anterior, o Concelho de Cascais tem **170.683 habitantes**, o que significa um aumento de 17.389 residentes no último período intercensitário. Ao analisar o crescimento demográfico no período alargado entre 1960 e 2001, verificamos que, enquanto a AML cresceu 74.8%, o Concelho de Cascais conheceu um acréscimo de **186.3%**, com especial incidência nas décadas 60-70 e 70-81 (acima dos 50%) e com um abrandamento do crescimento na década 81-91 (+8%), mantendo actualmente esse ritmo evolutivo com **+11.3%** no período intercensitário de 1991 a 2001 (mais do dobro do crescimento demográfico registado na AML para o mesmo período, que se cifrou na ordem dos 4.8%). Cascais e os seus concelhos "vizinhos" têm conhecido, nas últimas décadas, um acréscimo populacional bastante significativo, não só pela força de atracção que o "eixo oeste" da metrópole exerce, mas também pela absorção de significativos contingentes populacionais oriundos do Concelho de Lisboa.

Com efeito, o acentuado decréscimo de população verificado no Concelho de Lisboa (menos 251.140 residentes no período intercensitário de 1981-2001) parece estar relacionado, entre outras dinâmicas, com as transferências de residência do centro da metrópole para a periferia. Nesta dinâmica tem-se destacado o Concelho de Sintra (+40% desde 1991) e o Concelho de Cascais - pelos Censos de 2001, constata-se que a população do Concelho de Cascais representa 6.4% do total da população da AML (um valor ligeiramente superior ao registado em 1991, que se cifrava em 6%).



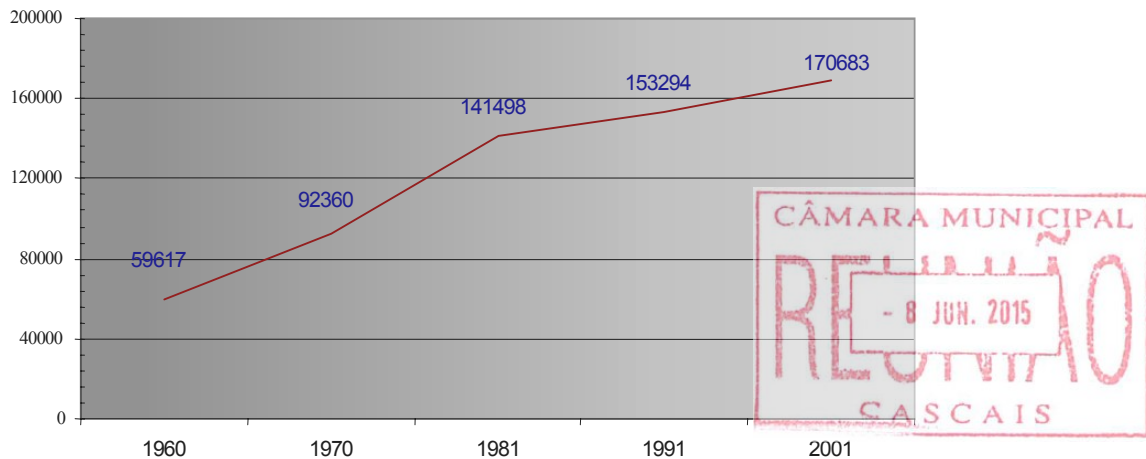
*Dinâmicas
metropolitanas*

Quadro N.º 15 - Evolução da População Residente em Quatro Concelhos da AML (1960-2001)

Concelhos	1960	1970	1981	1991	2001	1960-2001 (var.)	1991-2001 (var.)
Cascais	59.617	92.360	141.498	153.294	170.683	186.3	11.3%
Oeiras	94.255	180.215	149.328	151.342	160 147	69.9%	5.8%
Lisboa	801.155	760.150	807.937	663.394	556 797	-30.5%	-16.1%
Sintra	79.964	124.400	226.428	260.951	363 556	354.6%	39.3%
AML	1.523.125	1.781.360	2.502.044	2.540.276	2 662 949	74.8%	4.8%

Fonte: INE, Censos 1960, 1970, 1981, 1991e 2001 (R. Provisórios)

Evolução do Crescimento Demográfico no Concelho de Cascais (1960-2001)



Tomando como referência os 97.3 Km² do território concelhio, observa-se que a densidade populacional é de 1.754 habitantes por km². Por analogia com os concelhos limítrofes, verifica-se que Oeiras tem aproximadamente o dobro da densidade (3.304 habitantes por km²) e Sintra um pouco menos (1.138 habitantes por km²), valores muito abaixo da densidade registada em Lisboa (6.582 habitantes por km²), mas que superam, por larga margem, a densidade populacional do País (112 habitantes por km²).

Densidade populacional em 4 concelhos

Quadro N.º 16 – Evolução das Densidades Populacionais por km² em Quatro Concelhos da AML e no País

Concelhos	1960	1981	1991	2001
Cascais	616	1.457	1.594	1.754
Lisboa	9.569	9.244	7.755	6.582
Oeiras	1.511	3.869	3.982	3.304
Sintra	248	701	812	1.138
País	S.I.	S.I.	108	112

Fonte: INE, Censos 1960, 1981, 1991 e 2001 (R. Provisórios)

Relativamente à dinâmica demográfica das freguesias, verifica-se que ocorrem, simultaneamente, duas tendências inversas. Por um lado, denota-se um crescimento demográfico relativamente acentuado nas freguesias a Norte: mais 8.053 residentes em São Domingos de Rana (+22.4% em relação a 1991), mais 4.904 residentes em Alcabideche (+18.2%) e, também, um aumento de 5.514 na Freguesia de Cascais (+18.9%). Carcavelos, embora não tenha conhecido uma evolução tão acentuada, registou, também, um relevante acréscimo no seu número de residentes (2.023; +11.2%). Por outro lado, as freguesias do Estoril e da Parede são as únicas a registar um recuo demográfico, sendo sobretudo de relevar a evolução negativa de 14% verificada na Parede, ou seja, a um decréscimo de 2.912 indivíduos.

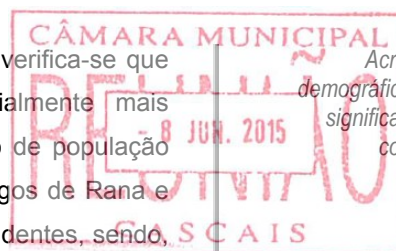
Dinâmica demográfica das freguesias

Quadro N.º 17 - Evolução da População Residente, por Freguesia em 1991 e 2001

	Alcabideche	Cascais	Estoril	Parede	Carcavelos	S. D Rana	Concelho
Censos 1991	26.897	27.741	23.962	20.742	18.014	35.938	153.294
Censos 2001	31.801	33.255	23.769	17.830	20.037	43.991	170.683
Varição 1991-2001 (v. a.)	+4.904	+5.514	-193	-2.912	+2.023	+8.053	+17.389
Varição 1991-2001	+18.2%	+19.9%	-0.8%	-14%	+11.2%	+22.4%	+11.3%

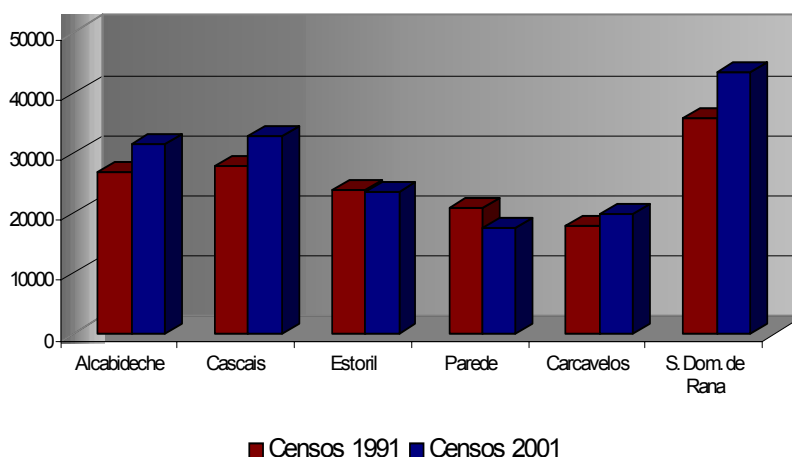
Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Ainda no que concerne à dinâmica demográfica das freguesias, verifica-se que são as freguesias com maior área territorial, logo potencialmente mais "urbanizáveis", que conheceram um acréscimo mais significativo de população residente. Nesta situação encontram-se Alcabideche, São Domingos de Rana e Cascais que registaram, em conjunto, um aumento de 18.471 residentes, sendo, portanto, os grandes responsáveis pelo crescimento demográfico registado no Concelho de Cascais no último período intercensitário.



Acréscimo demográfico mais significativo do concelho

População Residente, por Freguesia, em 1991 e em 2001



Procurando discernir algumas das principais **características internas às dinâmicas socio-territoriais do concelho**, faz sentido assinalar duas grandes divisões no conjunto das 6 freguesias:

- a **divisão Litoral-Interior** com 4 freguesias no Litoral (Cascais, Estoril, Parede e Carcavelos) e 2 freguesias no Interior (Alcabideche e S. Domingos de Rana) ;
- a **divisão Ocidente-Oriente** com 3 freguesias no Ocidente (Cascais, Estoril e Alcabideche) e 3 freguesias no Oriente (Parede, Carcavelos e S. Domingos de Rana).

A primeira divisão é a mais imediata e a que, com mais frequência, é utilizada nas analogias e diferenciações entre freguesias nos respectivos Diagnósticos Sociais. Corresponde à divisão tendencial Litoral/Interior e é, até pela propensão do senso comum, sujeita a diferenciações mais nítidas. Em escala "micro" reproduz a tradicional divisão nacional. Num plano mais global, na análise dos principais fluxos

Dinâmicas sócio-territoriais

2 divisões

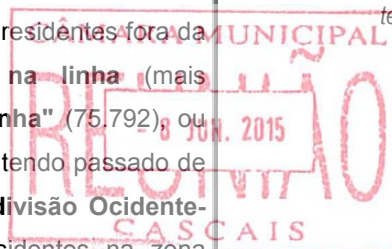
Litoral / Interior

socio-territoriais, talvez faça mais sentido, concretamente no caso deste concelho, a divisão Ocidente/Oriente. O Ocidente gira em torno de Cascais e dos "Estoris" e inclui o eixo Cascais-Sintra. O Oriente gira em torno da dupla Parede-Carcavelos e inclui o eixo de Tires.

Ocidente / Oriente

No que concerne às evoluções recentes na população residente, convém ter presente as duas divisões: na **divisão Litoral-Interior** tínhamos nos Censos de 91, aproximadamente 90.500 residentes na "linha" e cerca de 63.000 residentes fora da "linha" - em 2001, temos cerca de **95.000 residentes na linha** (mais especificamente 94.891) e aproximadamente **76.000 fora da "linha"** (75.792) ou seja, a **diferença entre o eixo litoral e interior está a diminuir**, tendo passado de cerca de +27.500 a favor da linha para cerca de +19.000; na **divisão Ocidente-Oriente** tínhamos nos Censos de 1991 cerca de 78.500 residentes na zona Ocidental (no lado da sede) e aproximadamente 74.500 na zona Oriental (no lado da fronteira com Oeiras-Lisboa) - segundo os Censos de 2001, existem **88.825 residentes na zona ocidental e 81.858 residentes na zona oriental**, registando-se um **aumento da diferença entre a zona ocidental e oriental**, tendo passado de +4.000 a favor da zona Ocidental-sede para cerca de +7.000 no último período intercensitário.

Evolução demográfica por divisão sócio-territorial



[Handwritten signature]

No que respeita às idades, no último período intercensitário, constata-se um evidente **decréscimo** do peso percentual **das faixas etárias mais jovens**, ao mesmo tempo que se nota um significativo **aumento dos escalões etários mais elevados**. Ou seja, verifica-se que houve uma diminuição dos residentes com menos de 14 anos (o peso percentual deste escalão etário diminuiu 8%) e, um pouco mais ténue, do grupo etário dos 15-24 anos (-7.5%) e, por outro lado, um aumento dos residentes com idades compreendidas entre os 25-64 anos (+16%) e, sobretudo, dos indivíduos com mais de 65 anos (+46.4%).

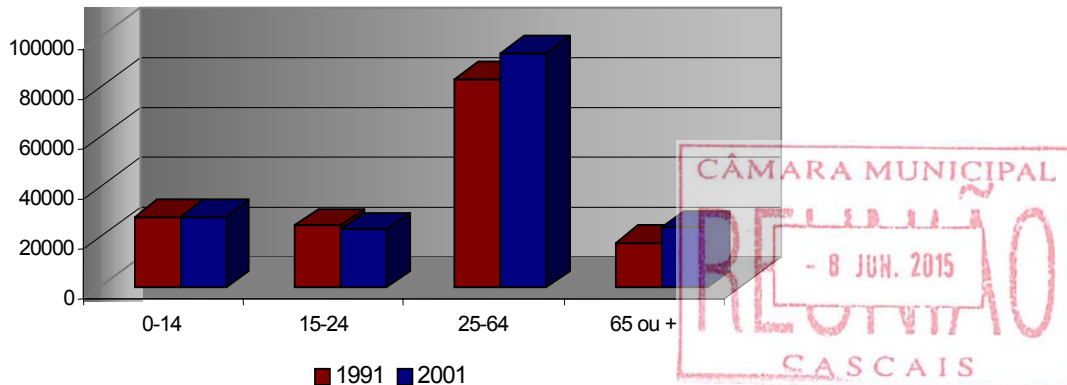
Crescimento populacional por grupos etários

Quadro N.º 18 - População Residente no Concelho de Cascais por Grandes Grupos Etários em 1991 e em 2001 (Variação - %)

	0-14		15-24		25-64		65 ou +		TOTAL
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1991	28.106	18.3	24.478	16.0	82.993	54.1	17.717	11.6	153.294
2001	25.856	15.1	22.637	13.3	96.251	56.4	25.939	15.2	170.683
1991-2001 (var. %)	-2.250	-8.0	-1841	-7.5	+13.258	+16.0	+8.222	+46.4	+17.389

Fonte: Censos (1991, 2001) INE.

População Residente no Concelho de Cascais por Grandes Grupos Etário em 1991 e em 2001



A desagregação da população residente no Concelho de Cascais por pequenos escalões etários, permite verificar que, à excepção das faixas etárias dos 5-9 (-321 indivíduos), 10-14 (-2.820) e 15-19 (-3.222) anos, todos os restantes grupos etários registaram um acréscimo do número de indivíduos relativamente aos Censos de 1991.

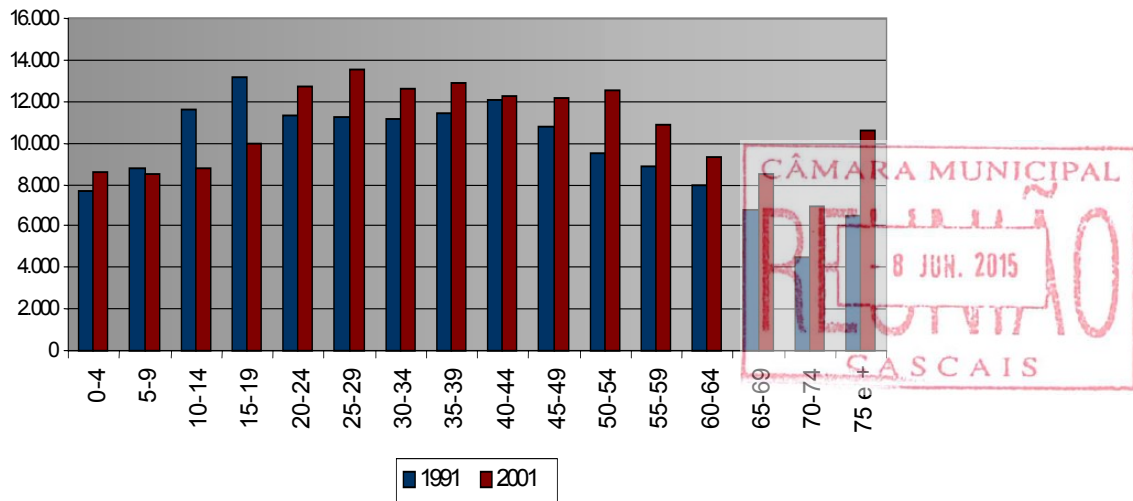
Quadro N.º 19 - Pequenos Grupos Etários em 1991 e em 2001

IDADES	1991		2001		Variação (1991-2001)	
	N	%	N	%	N	%
0-4	7.676	5	8.567	5	+891	+11.6
5-9	8.818	5.8	8.497	5	-321	-3.6
10-14	11.612	7.8	8.792	5.1	-2.820	-24.3
15-19	13.164	8.6	9.942	5.8	-3.222	-24.5
20-24	11.314	7.4	12.695	7.4	+1.381	+12.2
25-29	11.221	7.3	13.546	7.9	+2.325	+20.7
30-34	11.180	7.3	12.582	7.4	+1.402	+12.5
35-39	11.441	7.5	12.905	7.6	+1.464	+12.8
40-44	12.079	7.9	12.285	7.2	+206	+1.7
45-49	10.751	7	12.160	7.1	+1.409	+13.1
50-54	9.553	6.2	12.523	7.3	+2.970	+31.1
55-59	8.837	5.8	10.884	6.4	+2.047	+23.2
60-64	7.931	5.2	9.366	5.5	+1.435	+18.1
65-69	6.721	4.4	8.459	5	+1.738	+25.9
70-74	4.515	2.9	6.933	4.1	+2.418	+53.6
75-79	3.351	2.2	5.177	3.0	+1.826	+54.5
80-84	1.965	1.3	2.919	1.7	+954	+48.5
85 e +	1.165	0.8	2.489	1.5	+1.324	+113.6
TOTAL	153.294	100	170.683	100	+17.389	+11.3

Fonte: Censos 1991; 2001, INE.

Esta tendência constata-se, com especial destaque, no escalão etário dos 50-54 anos (+2.970), na faixa etária dos 70-74 anos (+2.418) e nos indivíduos com idades compreendidas entre 25-29 anos (+2.325) e entre 55-59 anos (+2.047).

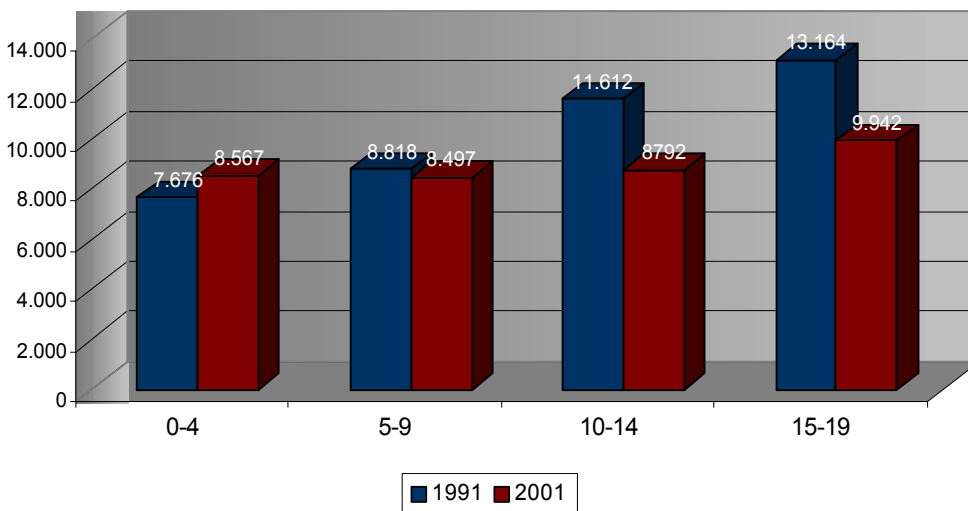
Evolução da População no Concelho de Cascais por Pequenos Grupos Etários (1991-2001)



Relativamente aos jovens com idades compreendidas entre os 0-19 anos, ou seja, nos grupos etários em que a população escolarizável se insere, verifica-se, entre 1991 e 2001, uma diminuição do número total de jovens (-5.472), o que significa um decréscimo de 13.3%. Contudo, esta evolução não é uniforme nos diferentes grupos etários, verificando-se, por um lado, um aumento do número de jovens com idades inferiores ou iguais a 4 anos (+891) e, por outro, uma redução significativa do número de jovens entre os 5-19 anos (-6.363).

Jovens

Grupo Etário dos 0 aos 19 anos, Desagregado por Grupos Quinquenais, em 1991 e em 2001



No que concerne à divisão dos grupos etários por analogia com os concelhos "vizinhos", notam-se semelhanças entre as estruturas etárias de Cascais, Oeiras e Sintra - em clara dissonância com o Concelho de Lisboa em que aproximadamente 1/4 (22.4%) da população tem mais de 65 anos. Em 2001, Cascais tem 25.856 residentes com menos de 15 anos (15.1% da população total), 22.637 com idades compreendidas entre os 15-24 anos (13.3%), 96.251 indivíduos pertencentes ao grupo etário dos 25-64 anos (56.4%), e 25.939 residentes com 65 ou mais anos (15.2%). Saliente-se ainda que Cascais, embora tenha uma população tendencialmente envelhecida, é, no conjunto destes quatro concelhos, aquele que tem a maior percentagem de indivíduos com menos de 25 anos (28.4%).

Em 2001, o Concelho de Cascais regista um **índice de envelhecimento**¹² de **0.83** (valor superior ao dos Censos de 91, que se cifrava na ordem dos 0.63) e ocupava a 4ª posição na grande Lisboa, cujo índice era de 0.99.

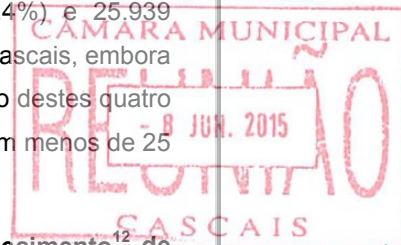
Em síntese, no Concelho de Cascais permanece uma tendência para o **envelhecimento demográfico**, com algumas clivagens internas (as freguesias interiores mais rejuvenescidas). Dentro do concelho reproduz-se, de certa maneira, a tendência metropolitana com os **"cascos centrais" (urbanos) mais envelhecidos e as periferias mais em rejuvenescimento** (mesmo por força das dinâmicas migrantes).

Em termos globais, e numa perspectiva de dinâmica sócio-demográfica, destacam-se alguns dados relativos a 1999:

- **2 111 nascimentos** no ano, residentes no concelho;
- **1624 óbitos** no ano;
- **1 104 casamentos realizados** (aproximadamente 58% católicos) e **1039 casamentos dissolvidos** (que se distribuem em 48% de divórcio e 52% de viuvez).

Continuando em 1999, a taxa de natalidade foi de 12.6‰ e a taxa de mortalidade foi de 9.7‰ (apresentando um saldo positivo de 2.9 ‰). A taxa de nupcialidade foi de 6.6‰. A taxa de divórcio foi de 3‰, a 2ª maior da Grande Lisboa (que tem uma média de 2.6‰) e os casamentos não católicos representaram 41.6% dos casamentos realizados no concelho (a 2ª posição na Grande Lisboa, a seguir a Sintra que detinha a percentagem mais elevada de casamentos não católicos - 49.4%), indícios típicos de dinâmicas sócio-familiares urbanitas metropolitanas (Ver Anexo II).

Cascais e os
concelhos vizinhos



Índice de
envelhecimento
diferenciado na divisão
interior / litoral

Natalidade,
mortalidade,
nupcialidade e
divórcios, em 1999

¹² Os índices de envelhecimento foram encontrados através da relação População com + de 65 anos/ População até aos 15 anos, considerando que a leitura dos índices obtidos se faz da seguinte forma:

- até 0,40 - *População Jovem*;
- entre 0,41/0,50 - *População Ligeiramente Envelhecida*;
- entre 0,51/1,00 - *População Tendencialmente Envelhecida*;
- >1,00 - *População Muito Envelhecida*.

Quadro N.º 20 - Evolução de alguns Indicadores Demográficos no Concelho de Cascais

	1991	1996	1998	1999
Taxa de Natalidade ¹³ (‰)	12.6	11.7	12.4	12.6
Taxa de Mortalidade ¹⁴ (‰)	9.3	9.4	10.0	9.7
Excedentes de Vidas (‰)	3.3	2.4	2.4	2.9
Taxa de Nupcialidade ¹⁵ (‰)	7.1	6.3	6.5	6.6
Taxa de Divórcio ¹⁶ (‰)	1.2	2.8	2.9	3.0
Taxa de Fecundidade ¹⁷ (‰)	46.1	---	47.4	49.1
Nados Vivos fora do Casamento (%)	--	27.2	29.1	32.3
Casamentos católicos (%)	--	47.6	50.8	58.4
Índice de Envelhecimento (%)	0.63	---	0.83	0.84

Fonte: Censos, 1991; Anuário estatístico, 1999, INE. Anuário estatístico, 2001



Relativamente à **estrutura familiar do concelho**, entre 1991 e 2001, verifica-se que cresceram as famílias com 1 pessoa e as famílias com 2 pessoas (como no conjunto da AML) e diminuíram em peso relativo (embora constituam a maioria) as famílias com 3-4 e mais pessoas. Quanto ao tipo de família, do total de **51.160** nos Censos de 91, 48.7% eram «casal com filhos», 22.1% eram «casal sem filhos», 17.6% eram «sem núcleo» e 8.1% «monoparentais», para além das outras categorias mais residuais. Numa análise dos dados acerca dos núcleos domésticos com um só elemento, constatava-se que, em 91, 60% dos chamados «isolados» não eram idosos.

Segundo os resultados provisórios dos **Censos 2001**, no concelho residem **actualmente 62.864 famílias**, ou seja, verifica-se um **acréscimo de +22.7%** em relação ao número de famílias em 1991, facto que confirma a tendência para a nuclearização dos grupos domésticos. Como tal, detectam-se sinais de que Cascais tem um **leque alargado na tipologia das famílias e dos núcleos domésticos**, desde a família tradicional aos casais sem filhos, às famílias "reformatadas", aos celibatários e grupos domésticos electivos. As dinâmicas estruturais estão no sentido da **nuclearização e diversificação**, à semelhança do que ocorre nos concelhos com "ambiente de capital" (além de Lisboa e Cascais, por exemplo Oeiras e Almada). Cascais faz parte da malha de urbanidade "de fundo" em que são mais **intensas as transformações e remodelações na esfera da vida privada-doméstica**, o que tem seguramente consequências em vários planos da vida social.

62.864 famílias
contabilizadas em
2001

¹³ A taxa de natalidade corresponde ao "número de nados-vivos referido à população residente média (número de nados-vivos por 1.000 habitantes estimados para o meio do ano)." (INE, 2001).

¹⁴ A taxa de mortalidade equivale ao "número de óbitos referido à população residente média (número de óbitos por 1.000 habitantes estimados para o meio do ano)." (INE, 2001).

¹⁵ A taxa de nupcialidade corresponde "número de casamentos referido à população residente média (número de casamentos por 1.000 habitantes estimados para o meio do ano)." (INE, 2001).

¹⁶ A taxa de divórcio equivale ao "número de divórcios referido à população residente média (número de divórcios por 1.000 habitantes estimados para o meio do ano)." (INE, 2001).

¹⁷ A taxa de fecundidade corresponde ao número de nados-vivos referido à população residente feminina média em idade fecunda (número de nados-vivos por 1.000 habitantes do sexo feminino com 15-49 anos estimado para o meio do ano) (INE, 2001).

Quadro N.º 21 - Famílias, Alojamentos e Edifícios em 1991 - 2001 (Variação - %)

Freguesia	Famílias			Alojamentos			Edifícios		
	1991	2001	Var. (%)	1991	2001	Var. (%)	1991	2001	Var. (%)
Alcabideche	8.558	10.850	+26.8	10.655	13.706	+28.6	6.127	7.670	+25.2
Carcavelos	6.251	7.826	+25.2	8.887	10.805	+21.6	2.287	2.564	+12.1
Cascais	9.550	12.603	+32.0	15.450	19.693	+27.5	6.554	7.547	+15.2
Estoril	8.391	9.250	+10.2	13.372	14.213	+6.3	4.663	4.992	+7.1
Parede	7.063	7.118	+0.8	9.222	11.001	+19.3	3.285	3.485	+6.1
S. D. de Rana	11.402	15.217	+33.5	14.566	20.365	+39.8	8.145	9.986	+23.6
Concelho	51.215	62.864	+22.7	72.152	89.783	+24.4	31.061	36.244	+16.7

Fonte: Censos 2001 (resultados preliminares), INE.



Quadro N.º 22 - Número de Residentes por Família, por Freguesia (2001)

Freguesias	Famílias Clássicas					Total
	1 residente	2 residentes	3 residentes	4 residentes	5 ou + residentes	
Alcabideche	1.729	3.214	2.803	2.141	963	10.850
Carcavelos	1.687	2.487	1.945	1.296	411	7.826
Cascais	2.767	3.888	2.809	2.174	965	12.603
Estoril	2.232	2.930	1.957	1.437	694	9.250
Parede	1.817	2.343	1.504	987	467	7.118
S. D. de Rana	2.035	4.391	4.353	3.212	1.226	15.217
Concelho	12.267	19.253	15.371	11.247	4.726	62.864

Fonte: Censos 2001 (resultados provisórios), INE.

Confirmando dados de censos anteriores, verifica-se que, em 2000/2001, a população do Concelho de Cascais revela um **nível de instrução bastante elevado**, sobretudo quando comparado com as médias nacionais: 55.7% da população residente tem (ou frequenta) a escolaridade europeia (9 ou + anos, em contraste com os 40% registados a nível nacional) e 21.2% possuem o Ensino Superior (o dobro do valor nacional com 10.6%).

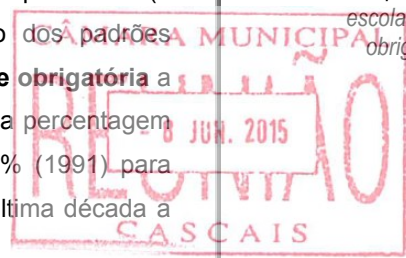
Não possuindo nenhum nível de ensino contabilizam-se, em 2001, 18.376 indivíduos (10.8% do total da população residente). Contudo, saliente-se que estão aqui incluídos todos aqueles que ainda não têm idade para frequentar estabelecimentos escolares, ou seja, todas as crianças com idades inferiores a 6 anos¹⁸. Com o 1.º Ciclo do Ensino Básico, encontra-se a maior fatia de população (41.483 indivíduos que perfaz 24.3% do total da população residente no concelho). Possuindo o 2.º Ciclo existem 15.656 pessoas e com o 3.º Ciclo contabilizam-se 18.017, perfazendo, em conjunto, aproximadamente 20% do total da população que reside no concelho. Com o Ensino Secundário completo registam-se 38.302 indivíduos, ou seja, 22.4% dos residentes concelhios. Com o Ensino Médio existem 2.592 indivíduos (1.5%) e com o Ensino Superior contabilizam-se 36.257 pessoas (21.2%). Paralelamente, e reflexo também da elevação dos padrões de excelência registados a este nível no Concelho de

Habilitações literárias

¹⁸ Estima-se que existiriam, em 2001, cerca de 11.500 crianças com idades inferiores a 5 anos.

Cascais, existem actualmente 37.139 alunos a frequentarem estabelecimentos de ensino sediados em Cascais, o que, conseqüentemente, irá contribuir para o aumento dos níveis de instrução, já que os valores aqui em análise dizem respeito somente aos níveis de escolaridade efectivamente adquiridos pelos alunos.

Observa-se, deste modo, no último período intercensitário, acompanhando (e superando) as tendências nacionais, um aumento significativo dos padrões escolares concelhios, com a população detentora da **escolaridade obrigatória** a passar de 42%, em 1991, para **55.7% em 2001** (+13.7%) e com a percentagem de indivíduos que possuem o Ensino Superior a passar de 12% (1991) para 21.2% (2001), um aumento que quase permitiu no decorrer da última década a sua duplicação.



55.7% possui a escolaridade obrigatória

Quadro N.º 23 - Nível de Instrução da População Residente, por Freguesia (2001)

Freguesias	Nenhum Nível Ensino		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Ens. Secundário		Ens. Médio		Ens. Superior		A Freq. o Ens.	Pop. Resid.
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Alcabideche	3.896	12.3	9.536	29.9	3.482	10.9	3.870	12.2	7.045	22.2	241	0.8	3.731	11.7	6.854	31.801
Carcavelos	1.821	9.1	3.774	18.8	1.461	7.3	1.756	8.8	4.703	23.5	449	2.2	6.073	30.3	4.542	20.037
Cascais	3.345	10.1	7.230	21.7	2.769	8.3	3.358	10.1	7.244	21.8	567	1.7	8.742	26.3	7.382	33.255
Estoril	2.214	9.3	4.658	19.6	1.862	7.8	2.305	9.7	5.232	22	492	2.1	7.006	29.5	5.273	23.769
Parede	1.572	8.8	3.890	21.8	1.486	8.3	1.711	9.6	3.933	22.1	461	2.6	4.777	26.8	3.668	17.830
S. D. Rana	5.528	12.6	12.395	28.2	4.596	10.4	5.017	11.4	10.145	23.1	382	0.9	5.928	13.5	9.420	43.991
Concelho	18.376	10.8	41.483	24.3	15.656	9.2	18.017	10.6	38.302	22.4	2.592	1.5	36.257	21.2	37.139	170.683

Fonte: Censos 2001, INE.

Quadro N.º 24 - Nível de Instrução da População Residente, por Freguesia (1991)

Freguesias	Nenhum Nível Ensino		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Ens. Secundário		Ens. Médio		Ens. Superior		A Freq. o Ens.	Pop. Resid.
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Alcabideche	3.875	14.4	10.718	39.8	3.162	11.8	4.150	15.4	3.035	11.3	445	1.7	1.512	5.6	6.420	26.897
Carcavelos	1.638	9.1	4.062	22.5	1.445	8.0	2.912	16.2	3.698	20.5	662	3.7	3.597	20.0	5.002	18.014
Cascais	2.919	10.5	8.343	30.1	2.545	9.2	4.288	15.5	4.666	16.8	947	3.4	4.033	14.5	7.134	27.741
Estoril	2.466	10.3	6.389	26.7	1.983	8.3	3.685	15.4	4.377	18.3	862	3.6	4.200	17.5	6.257	23.962
Parede	2.189	10.6	5.679	27.4	1.773	8.5	3.111	15.0	3.795	18.3	832	4.0	3.363	16.2	5.382	20.742
S. D. Rana	4.987	13.9	13.893	38.7	4.356	12.1	5.572	15.5	4.616	12.8	567	1.6	1.947	5.4	8.954	35.938
Concelho	18.074	11.8	49.084	32.0	15.264	10.0	23.718	15.5	24.187	15.8	4.315	2.8	18.652	12.2	39.149	153.294

Fonte: Censos 1991, INE.

Na distribuição pelas freguesias, sobressai o caso da **freguesia de Carcavelos com todos os indicadores de escolaridade acima das médias concelhias** (64.8% com 9 ou + anos de escolaridade, dos quais 30.3% possuem o Ensino Superior), e os casos de São Domingos de Rana e de Alcabideche, com quase 20 pontos percentuais abaixo das outras 4 freguesias no que concerne à posse (ou frequência) de um curso superior, mas mesmo assim ainda acima das médias nacionais, o que ilustra não só as dualidades que trespasam o concelho, mas também, e sobretudo, a relatividade dos padrões e exigências

Comparativamente a 1991 (Quadro 24), verifica-se que, embora se tenha registado uma diminuição do número de alunos a frequentar o ensino (-5.1%), facto certamente decorrente das tendências de envelhecimento existentes (ver Quadros 18 e 19), existiu um significativo aumento dos níveis de instrução da população concelhia: a percentagem de população residente sem nenhum nível de ensino passou de 11.8% em 1991 para 10.8% em 2001; diminuiu a percentagem de indivíduos com o 1.º Ciclo (em 1991 a percentagem de população residente com este nível de escolaridade cifrava-se em 32% e em 2001 esta percentagem decaiu para 28.2%), com o 2.º Ciclo do Ensino Básico (10% em 1991 por contraposição aos 9.2% registados em 2001) e, sobretudo, com o 3.º Ciclo (15.5% em 1991 e 11.4% em 2001); aumentou muito significativamente a percentagem de população no Ensino Secundário (+6.6%) e de forma ainda mais marcante, quer em termos absolutos (+17.605), quer em termos relativos (+9%), a população detentora (ou a frequentar) o Ensino Superior.

Escolaridade por freguesias



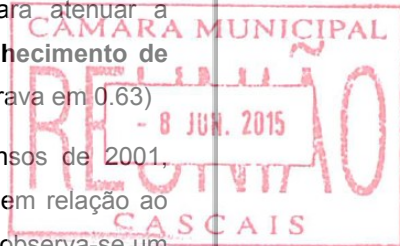
SÍNTESE DA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA:

A análise deste conjunto de indicadores permite traçar alguns dos principais contornos que balizam os comportamentos sócio-demográficos registados no Concelho de Cascais:

- CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO. Entre 1991 e 2001, o Concelho de Cascais passou de 153.294 para **170.683 habitantes** (um **aumento de 11.3%** no último período intercensitário), acompanhando o significativo acréscimo populacional registado nas últimas décadas.
- TENDÊNCIAS INVERSAS NA DINÂMICA DEMOGRÁFICA DAS FREGUESIAS. Por um lado, verificou-se um **crescimento populacional acentuado nas Freguesias de São Domingos de Rana (+22.4%), de Alcabideche (+18.2%) e de Cascais (+19.9%)**, e menos notório em **Carcavelos (+11.2%)** e, por outro, um **decréscimo demográfico no Estoril (-0.8%) e, mais marcadamente, na Parede (-14%)**;

Comportamentos sócio-demográficos

- ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO. Entre 1991 e 2001, registou-se um **decréscimo do peso percentual das faixas etárias mais jovens** (com especial incidência nos grupos etários dos 10-14 anos e 15-19 anos) e um **aumento do valor percentual dos escalões etários mais elevados** (sobretudo nas faixas etárias dos 50-54 e 70-74 anos). Contudo, o aumento da faixa etária dos 0-4 anos verificado no último período intercensitário (+891) pode contribuir para inverter ou, pelo menos, para atenuar a tendência de envelhecimento demográfico. **Índice de envelhecimento de 0.83** (valor superior ao registado nos Censos de 91 que se cifrava em 0.63)
- NUCLEARIZAÇÃO DOS GRUPOS DOMÉSTICOS. Segundo os Censos de 2001, residem actualmente no concelho **62.864 famílias** (+22.7% em relação ao valor registado em 1991). Relativamente à estrutura familiar, observa-se um **aumento das famílias com 1 pessoa e com 2 pessoas** e uma **diminuição do peso relativo** (embora constituam a maioria) **das famílias com 3 e 4 elementos**;
- ESCOLARIDADE NOS "PADRÕES EUROPEUS". A população do Concelho de Cascais revela, em 2001, um **nível de instrução muito superior às médias nacionais: 55.7% da população residente tem a escolaridade europeia** (9 ou + anos, em contraste com os 40% registados a nível nacional) e **21.2% possuem o Ensino Superior** (o dobro do valor nacional com 10.6%). Na distribuição por freguesias, salienta-se a Freguesia de **Carcavelos com todos os indicadores de escolaridade nitidamente superiores à média concelhia**, enquanto que São Domingos de Rana e Alcabideche são as freguesias que evidenciam indicadores de escolaridade mais baixos.



[Handwritten signature]

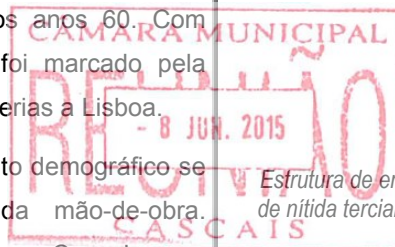
3. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

VISTAS LARGAS SOBRE A REALIDADE SÓCIO-ECONÓMICA DO CONCELHO

Cascais trata-se de um dos concelhos da AML que tem vindo a assistir a um dos maiores crescimentos populacionais, principalmente a partir dos anos 60. Com efeito, o período de 1960-1991, com continuação até 2001, foi marcado pela densificação da malha urbana, traduzida na aproximação das periferias a Lisboa.

Neste cenário de crescente urbanização, verifica-se que o aumento demográfico se tem feito acompanhar por uma acentuada terciarização da mão-de-obra. Acompanhando as tendências metropolitanas em que se insere, Cascais vem configurando, nas últimas décadas, uma estrutura de emprego de **nítida terciarização**, com relevância para o chamado "terciário superior" (intermediações e prestações de serviço mais especializadas) e mesmo para o que gradualmente se começa a designar por sector "quartenário" (referente à esfera das novas economias de acentuado pendor tecnológico).

Nos Censos de 91 (últimos em que se pode desagregar), **75% dos activos residentes** tinham emprego no **Terciário** e, Cascais, detinha a **3ª posição da região** em relação à terciarização (mantida desde 1960, quando estava na ordem dos 54%). Por outro lado, e acompanhando as tendências gerais da dinâmica metropolitana, verifica-se um decréscimo do peso do Sector Secundário e uma residualização do Sector Primário, representando em 1991, respectivamente, 24.1% e 0.9% do total de activos residentes no concelho (num processo que seguramente tem reflexos de continuidade nos Censos de 2001 – ainda sem dados disponíveis sobre estas matérias).



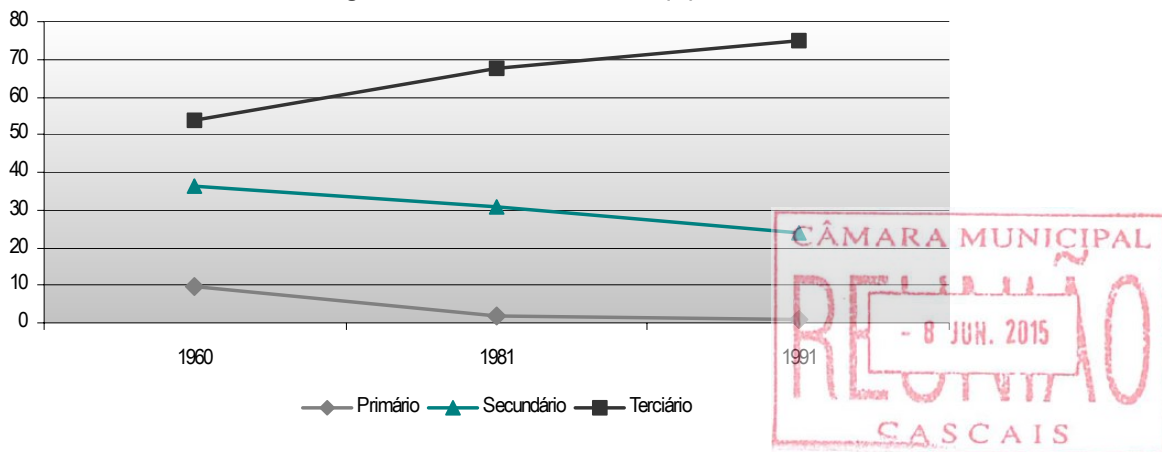
Estrutura de emprego de nítida terciarização

Quadro N.º25 - Estrutura do Emprego Segundo o Sector de Actividade em Quatro Concelhos da AML, entre 1960 e 1991 (em percentagem)

Concelhos	1960			1981			1991		
	Primário	Secundário	Terciário	Primário	Secundário	Terciário	Primário	Secundário	Terciário
Cascais	9.6	36.5	53.9	1.8	30.6	67.6	0.9	24.1	75.0
Oeiras	3.3	41.9	54.8	1.0	29.0	70.0	0.6	22.5	76.9
Lisboa	1.2	31.9	66.9	0.5	25.4	74.1	0.4	20.0	79.5
Sintra	24.6	35.0	40.4	3.6	40.4	56.0	1.6	32.8	65.5

Fonte: INE, Censos 1960, 1981 e 1991

Evolução da Estrutura de Emprego no Concelho de Cascais, entre 1960 e 1991, segundo o Sector de Actividade (%)



Toda esta dinâmica de densificação da malha urbana, aproximando o centro da periferia, conduziu à transposição de barreiras geográficas e à procura de novas e/ou melhores oportunidades de vida, culminando num processo de forças de atracção / repulsão que cada território exerce sobre a população.

Em 1981, Cascais ocupava um dos lugares cimeiros (5.^a posição) no conjunto dos concelhos que mais população "forneciam" para Lisboa, quer por motivos de trabalho, quer por motivos de estudo. Nesta altura, aproximadamente 30% da população activa residente deslocava-se diariamente para Lisboa. Contudo, entre 1981 e 1991, a tendência inverteu-se ligeiramente, verificando-se um ligeiro decréscimo nos fluxos diários para Lisboa (-2.4%), devido, sobretudo, a uma maior capacidade de retenção da população trabalhadora e estudantil¹⁹. Em 1991, Cascais ocupava a 8.^a posição no conjunto dos 10 concelhos que mais população enviava para a capital da AML. Apesar do acréscimo da capacidade de retenção de população, relacionado com a emergência da sua centralidade, bem como com a criação de novos dinamismos locais, com a criação de pólos de emprego e de estudo, Cascais ainda fornecia diariamente para Lisboa, por motivos de trabalho e de estudo, cerca de 1/4 da sua população residente.

Fluxos pendulares para Lisboa, entre 1981 e 1991

Quadro n.º 26 – Principais Concelhos Fornecedores de População dos Fluxos Diários (trabalho e estudo) para Lisboa em 1981 e 1991 (%)

Concelhos	1981	1991
Oeiras	51.1	46.0
Amadora	49.3	47.8
Loures	49.1	46.8
Sintra	35.6	33.0
Cascais	30.0	27.6
Almada	29.2	33.0
Barreiro	25.1	28.2
Seixal	23.5	28.2
V. F. de Xira	18.5	24.8
Moita	15.5	20.5

Fonte: CET/ISCTE, 1997

¹⁹ Fonte: CET/ISCTE, 1997

Relativamente à pendularidade da população activa, verifica-se que, dos 68.256 activos residentes (presentes) no Concelho de Cascais em 1991, 57.7% trabalhavam no território concelhio e os restantes 42.3% deslocavam-se para outros concelhos por motivos de trabalho. Saliente-se, ainda, os 11.034 activos oriundos de outros concelhos que se deslocavam diariamente a Cascais para trabalhar. Neste âmbito, pode dizer-se que, na relação atracção/repulsão, ao nível nacional, **Cascais "perdia" 17.820 activos em 1991**, denotando-se alguma dependência em relação a outros concelhos no que concerne ao emprego.

11.034 activos, não residentes no território cascaense, que aí se deslocavam diariamente para trabalhar, em 1991

Em relação aos 11.034 activos não residentes no Concelho de Cascais, mas que diariamente aí se deslocam para trabalhar, constata-se que a grande mancha é precedente dos concelhos vizinhos – Oeiras e Sintra – que, no seu conjunto, contribuem com mais de metade daquele valor (54% dos 11.034, com 27% de activos cada um).



Quadro N.º 27 - Origem de Trabalho para o Concelho de Cascais, em 1991

	Origens	Activos		Origens	Activos		Origens	Activos
	Nacional	LVT		50223	Lisboa e Vale do Tejo		G. Lisboa	48789
Centro		87	Pen. Setúbal	953		Oeiras	3009	
Norte		72	Oeste	321		Sintra	2965	
Alentejo		50	Lez. Tejo	127		Lisboa	1704	
Algarve		4	Médio Tejo	33		Amadora	905	
TOTAL		50436	TOTAL	50223		Loures	679	
						V. F. de Xira	125	
				TOTAL	48789			

Fonte: INE, Censos 1991

A maior procura (57%) ao nível dos ramos de actividade económica no Concelho de Cascais, por parte da mão-de-obra não concelhia, incidia em três grandes grupos característicos do concelho: «Indústria Transformadora» (2.147 activos), «Construção» (2.270 – verifica-se mesmo que a construção no concelho era preenchida em 32% por activos que não residiam em Cascais) e «Comércio» (1.864).²⁰

Procura de trabalho no Concelho de Cascais por parte de activos que residem noutros concelhos

Quanto aos **destinos dos activos residentes do Concelho de Cascais ao nível de trabalho**, já foi referido que, em 1991, cerca de 58% da mão-de-obra concelhia trabalha na sua área de residência. Dos restantes 42% (28.854 activos), 20.527 activos (71%) deslocam-se diariamente para Lisboa, sendo nesta relação inter-concelhia que Cascais perde, precisamente, o maior n.º de trabalhadores residentes. Com os outros concelhos da Grande Lisboa, a troca de activos é, de certa forma, equilibrada, embora o saldo seja mais positivo para Cascais, com excepção da “permuta” com Oeiras – saem 3.009 de Oeiras para Cascais, contra 4.035 activos cascaenses que entram em Oeiras.

Destinos de trabalho dos activos residentes no Concelho de Cascais

²⁰ Cf. Anexos III

Quadro n.º 28 - Destino de Trabalho dos Residentes (Presentes) no Concelho de Cascais, em 1991

	Destinos	Activos		Destinos	Activos		Destinos	Activos
	Nacional	LVT		68006	Lisboa e Vale do Tejo		G. Lisboa	67060
Centro		81	Pen. Setúbal	713		Lisboa	20527	
Alentejo		64	Oeste	133		Oeiras	4035	
Norte		43	Lez. Tejo	60		Sintra	1930	
Algarve		41	Médio Tejo	40		Loures	485	
Espanha		21	TOTAL	68006		Amadora	564	
TOTAL		68256				V. F. de Xira	117	
						TOTAL	67060	

Fonte: INE, Censos 1991



Relativamente aos cerca de 29.000 residentes activos cascaenses que saem diariamente do concelho para trabalhar, observa-se que a generalidade das deslocações (73% dos mesmos) estava associada ao exercício dos seguintes ramos de actividade: «Indústria Transformadora» (4.084), «Comércio» (4.469), «Administração Pública» (4.450) e, com um menor peso, «Transportes, Armazenagem e Comunicações» (2.885), «Actividades Financeiras» (2.800) e «Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas» (2.474).

Activos cascaenses
que saem diariamente
do concelho para
trabalhar

Quadro n.º 29 - Destino de Trabalho dos Activos Residentes (Presentes) do Concelho de Cascais, em 1991, segundo os Ramos de Actividade

Ramos de Actividade	Cascais	%	Outros Concelhos	%	Total
Agric., Prod. Animal, Caça e Silv.	199	64	114	36	313
Pesca	132	71	54	29	186
Ind. Extractivas	37	42	52	58	89
Ind. Transformadoras	5339	57	4084	43	9423
Prod. Dist. de Elect., Gás e Água	128	33	263	67	391
Construção	4841	74	1733	26	6574
Com. Grosso e Retalho; Rep. Veic. Auto	6946	61	4469	39	11415
Aloj. e Restauração (Rest. e Sim.)	4435	83	901	17	5336
Transp., Armaz., Comunicações	1611	36	2885	64	4496
Actividades Financeiras	675	19	2800	81	3475
Act. Imob., Alug. Serv. Prest. Emp.	1587	39	2474	61	4061
Adm. Pub., Def. Seg. Social Obrig.	3075	41	4450	59	7525
Educação	2380	59	1627	41	4007
Saúde e Acção Social	2079	58	1478	42	3557
Out. Act. Serv. Colect. Soc. Pess.	5938	80	1470	20	7408
Total Activos	39402	58	28854	42	68256

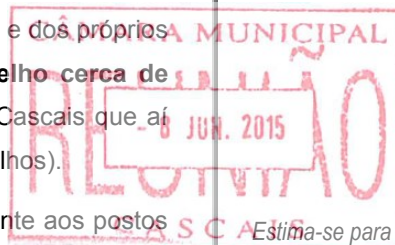
Fonte: INE, Censos 1991

Em suma, observa-se que apesar do decréscimo registado nos fluxos migratórios entre 1981 e 1991, decorrente do aumento da capacidade de retenção de população activa através da criação de novos pólos de emprego, Cascais

continua bem presente nas dinâmicas metropolitanas que configuram o "eixo-nobre" da metrópole. A presença de uma **forte interactividade com os concelhos vizinhos e, sobretudo, com Lisboa**, reflecte-se nos movimentos migratórios: 28.854 indivíduos deslocavam-se para outros concelhos e 11.034 activos de outros concelhos dirigiam-se a Cascais por motivos de trabalho.

Através das saídas, das entradas e das "retenções" existentes no território de Cascais, provocadas pelas necessidades do mercado de emprego e dos próprios indivíduos, **estima-se ainda que, em 1991, existiam no concelho cerca de 50.436 postos de trabalho** (39.402 residentes no Concelho de Cascais que aí se mantêm profissionalmente mais 11.034 activos de outros concelhos).

Entre 1991 e 2001, estima-se um acréscimo de 28.9% relativamente aos postos de trabalho no Concelho de Cascais. Com efeito, tendo em conta que as tendências observadas em anos anteriores se mantêm, calcula-se para 2001 que, dos 88.009 activos (residentes presentes) estimados, 58% dos mesmos exercem a sua profissão no Concelho de Cascais e 42% dirigem-se para outros concelhos por motivos de trabalho. Assim sendo, com base na relação entre entradas e "retenções" de activos residentes (presentes) no concelho, estima-se que, actualmente, existam cerca de **65.032 postos de trabalho** no território cascaense.



Estima-se para 2001 a existência de 65.032 postos de trabalho no Concelho de Cascais

PERFIL DA POPULAÇÃO ACTIVA

Em relação à população activa residente no Concelho de Cascais, optou-se por traçar, de uma forma sucinta, um perfil tendo em conta a estrutura por sexos, as faixas etárias e os níveis de escolaridade, com os únicos dados que podem ser desagregados (dos Censos de 1991) e que aqui são usados porque revelam um perfil tendencial:

- Em 1991, o INE recenseou 75.056 habitantes concelhios na condição de "Activos", dos quais 54.8% eram homens e 45.2% pertenciam ao sexo feminino. Do total de activos, 93% encontravam-se empregados e os restantes 7% permaneciam em situação de desemprego. Em 2001, estima-se que a percentagem de empregados tenha aumentado ligeiramente (94.6%), com indicações de diminuição dos desempregados (5.4%), revelando índices que podem ser considerados optimistas no alcance do pleno emprego.

Calcula-se, para 2001, um total de 96.777 activos residentes em Cascais

Quadro N.º30 - População Residente, Com Actividade Económica, por Sexos, no Concelho de Cascais (em 1991 / 2001)

População Com Actividade Económica	1991			TOTAL 2001
	Homens	Mulheres	TOTAL	
TOTAL	41 168 (54,9%)	33 888 (45,2%)	75 056 (100%)	≈ 96 777 ²¹
Empregada	38 988 (55,8%)	30 907 (44,2%)	69 895 (100%)	≈ 91 546 ²²
Desempregada	2 180 (42,2%)	2 981 (57,8%)	5 161 (100%)	5 231

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001 (R. Provisórios)

- Em relação aos **grupos etários**, observa-se que a maioria da população activa (**53.9%**) **compreendia idades entre os 25 e os 44 anos** (por sexo representam 50.9% dos homens e 57.2% das mulheres)²³.
- Sobre as escolaridades, o nível que assumia valores mais preponderantes dizia respeito ao grupo dos **indivíduos com o 1º ciclo (30.6%)**. Com valores mais distantes, mas significativos do perfil, sobressaíam os residentes activos com o Ensino Secundário (19.3%), bem como aqueles que possuíam um curso superior (16.1%) ou o 3º ciclo (15.6%). Saliente-se o facto de **40.7% da população residente há uma década possuir, pelo menos, o 10.º ano de escolaridade**, indiciando níveis de escolaridade bastante superiores à média nacional.



Grupos etários

Habilitações literárias

PERFIL DO PESSOAL AO SERVIÇO EM ESTABELECIMENTOS NO CONCELHO DE CASCAIS, EM 1998

Reportando esta análise aos dados fornecidos pelo MTS / DETEFP, verifica-se que, tendo em conta que o “perfil” que se pretende traçar não se refere à população residente, mas sim ao pessoal ao serviço nos estabelecimentos concelhios, existiam, **em 1998, 36.500 trabalhadores por conta de outrém**, contabilizados nos **4.424 estabelecimentos**²⁴ do Concelho de Cascais, os quais constituem a base de referência do MTS (correspondentes às empresas empregadoras normalizadas quanto aos descontos para a Segurança Social).

1998: 36.500
trabalhadores ao
serviço nos 4.424
estabelecimentos,
sediados no concelho

²¹ Estimativa que resulta do seguinte cálculo: população residente no Concelho de Cascais (Censos 2001 - Resultados Provisórios – 170.683)* projecção da taxa de actividade para 2001 (56.7%) / 100. A projecção da taxa de actividade, é baseada na seguinte equação: tx. de actividade concelhia em 1991 (49%) * tx. de actividade nacional em 2001 (51.7%) / tx. de actividade nacional em 1991 (44,7%).

²² Estimativa da população empregada que diz respeito à diferença existente entre a população com actividade económica projectada para 2001 (96.777) e a população desempregada em 2001 (5.231) registada pelo IEFP.

²³ Ver anexos III.

²⁴ Segundo o MTS/DETEFP os «estabelecimentos» correspondem a todas as sedes ou “sucursais” de empresas localizadas no Concelho. Exemplo 1: uma empresa tem sede num determinado concelho e várias sucursais noutros locais, só a sede é que é incluída nas estatísticas concelhias. Exemplo 2: uma empresa tem sede em Lisboa e tem dois estabelecimentos em Cascais, são estes dois pólos que são contabilizados. Como tal, nos dados estatísticos referentes ao pessoal ao serviço nos estabelecimentos do Concelho de Cascais só entram os que, efectivamente, aí trabalham (a diferença em relação às empresas é que, para efeitos estatísticos, neste caso são contabilizadas as empresas com sede em determinado concelho, englobando, desta forma, os dados relativos às respectivas sucursais estabelecidas noutros concelhos e não incluindo as informações subjacentes a sucursais, cujas empresas não estejam sediadas no concelho em questão).

Neste universo, 55% são homens e, relativamente aos **grupos etários**, os valores vão ao encontro do perfil delineado para a globalidade da população activa, isto é, as actividades profissionais concelhias são assumidas predominantemente pelos indivíduos com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos** (70.3%).

Grupos etários que se destacam

Quadro N.º 31 - N.º de Pessoas ao Serviço em Estabelecimentos, no Concelho de Cascais, segundo Grupos Etários e Estrutura por Sexos

Grupos Etários	HM	%	H	%	M	%
15-24 anos	5650	15,9	2907	14,7	2743	17,3
25-39 anos	14356	40,3	7738	39,2	6618	41,7
40-54 anos	10722	30,1	6118	31	4604	29
55-64 anos	3086	8,7	1986	10,1	1100	6,9
> = 65 anos	392	1,1	266	1,3	126	0,8
Ignorado	1394	3,9	719	3,6	675	4,3
TOTAL	35600	100	19734	55,0	15866	45,0

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade – DEFEFP, 1998



▪ No que concerne às **habilitações escolares** do pessoal ao serviço em estabelecimentos no Concelho de Cascais, verifica-se que o maior contingente ainda possui o **1º ciclo** do ensino básico (28%), sendo muito aproximados os pesos relativos dos que completaram o 3º ciclo do ensino básico (20.5%) e dos que fizeram o Secundário (21.1%). Em síntese, **cerca de metade** dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos do concelho **têm 9 ou mais anos de escolaridade**. Em relação às habilitações por sexos, verifica-se que existe um relativo predomínio por parte dos homens até ao 2º ciclo do ensino básico (inclusive), com 50% dos casos, invertendo-se esta tendência entre o 3º ciclo do ensino básico e o Bacharelato, com um maior peso por parte do sexo feminino (55%), ou seja, um prenúncio de uma tendência contemporânea metropolitana relativamente a crescimentos mais acentuados no capital escolar das mulheres.

Habilitações literárias

Cerca de metade dos trabalhadores têm a escolaridade obrigatória

Quadro N.º 32 - N.º de Pessoas ao Serviço em Estabelecimentos, no Concelho de Cascais, segundo Habilitações e Estrutura por Sexos, em 1998.

Habilitações Literárias	HM	%	H	%	M	%
S/ instrução Escolar	797	2,2	449	2,3	348	2,2
1º ciclo	9980	28,0	5963	30,2	4017	25,3
2º ciclo	5843	16,4	3464	17,6	2379	15,0
3º ciclo	7296	20,5	3984	20,2	3312	20,9
Ensino Secundário	7505	21,1	3676	18,6	3829	24,1
Ensino Profissional	171	0,5	84	0,5	87	0,5
Bacharelato	1054	3,0	447	2,3	607	3,8
Licenciatura	2204	6,2	1281	6,5	923	5,8
Ignorado	750	2,1	386	2,0	364	2,3
TOTAL	35600	100	19734	100	15866	100

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade – DEFEFP, 1998

▪ Face às **qualificações profissionais** é possível constatar que são os «**Profissionais Qualificados**» que representam os valores mais elevados (39.1%), seguindo-se, já com alguma diferença percentual, os «Quadros Superiores» (13.4%) e os «Profissionais Semi-Qualificados» (13.8%). Relativamente à estrutura por sexos, verifica-se um **predomínio dos homens nas categorias mais qualificadas**, enquanto o contingente feminino sobressai nos profissionais «Semi-Qualificados» (61.6%), nos «Profissionais Não Qualificados» (61.1%) e nos «Praticantes e Aprendizizes» (53.9%).

Qualificações
profissionais

Quadro N.º 33 - N.º de Pessoas em Estabelecimentos, no Concelho de Cascais, segundo Qualificações e Estrutura por Sexos

Qualificações	HM	%	H	%	M	%
Quad. Superiores	4786	13,4	3268	16,6	1518	9,6
Quad. Médios	1569	4,4	856	4,3	713	4,5
Encarregados	1354	3,8	1040	5,3	314	2,0
Profs. Alt. Qualificados	3087	8,7	1763	8,9	1324	8,3
Profs. Qualificados	13916	39,1	8392	42,5	5524	34,8
Semi-qualificados	4909	13,8	1885	9,6	3024	19,1
Não qualificados	3811	10,7	1482	7,5	2329	14,7
Praticantes E aprendizizes	1945	5,5	896	4,5	1049	6,6
Ignorado	223	0,6	152	0,8	71	0,4
total	35600	100	19734	100	15866	100

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade – DETEFP, 1998

▪ A distribuição do pessoal ao serviço por **ramos de actividade económica**, apesar de variada, caracteriza-se pela concentração em alguns dos ramos de actividade do **sector Terciário**. O ramo de actividade com maior expressão é o do «**Comércio a Grosso e a Retalho**», envolvendo mais de 1/4 (27.8%) dos indivíduos que desempenham a sua profissão em estabelecimentos sediados no Concelho de Cascais, seguindo-se as «**Indústrias Transformadoras**» (único ramo de actividade com alguma expressão que não se insere no sector terciário), onde se registam 5.870 pessoas (16.5%) e no «**Alojamento e Restauração**» (restaurantes e similares), com 14.9% dos casos. Paralelamente, destacam-se os ramos de actividade económica ligados ao "**terciário social**", que, em conjunto, absorvem 14.5% do pessoal ao serviço neste universo de estabelecimentos. Observa-se ainda um **predomínio do sexo masculino em quase todas as actividades económicas, exceptuando as «Actividades Imobiliárias e Serviços Prestados às Empresas»**, nas quais as mulheres obtêm uma predominância de 58.3% e, no topo da representatividade feminina, encontram-se as áreas relacionadas com a «**Educação**» (com 80.8%) e com a «**Saúde e Acção Social**», cujos valores atingiram os 85.3%.

Pessoal ao serviço por
ramos de actividade:
Predominância do
sector terciário



(Handwritten signature)

Quadro N.º 34 - N.º de Pessoas ao Serviço em Estabelecimentos, no Concelho de Cascais, segundo Ramos de Actividade Económica e Estrutura por Sexo

Ramos de Actividade Económica	HM			H			M		
	N.º	% Sexo	% sector	N.º	% sexo	% sector	N.º	% sexo	% sector
Agric., Prod. Animal, Caça, Silv.	43	100	0,1	32	74,4	0,2	11	25,6	0,1
Pesca	20	100	0,1	16	80,0	0,1	4	20,0	0,0
Indústrias Extractivas	8	100	0,0	7	87,5	0,0	1	12,5	0,0
Indústrias Transformadoras	5870	100	16,5	3571	60,8	18,1	2299	39,2	14,5
Prod., Distrib., Elect, Gás, Água	23	100	0,1	16	69,6	0,1	7	30,4	0,0
Construção	3858	100	10,8	3296	85,4	16,7	562	14,6	3,5
Comercio Grosso e Retalho	9882	100	27,8	5156	52,2	26,1	4726	47,8	29,8
Aloj., Restauração(Rest. Simil)	5308	100	14,9	2952	55,6	15,0	2356	44,4	14,8
Transp., Armaz., Comunicações	1680	100	4,7	1305	77,7	6,6	375	22,3	2,4
Actividades Financeiras	768	100	2,2	450	58,6	2,3	318	41,4	2,0
Act. Imob., Alug. Serv. Prest. Emp	2799	100	7,9	1166	41,7	5,9	1633	58,3	10,3
Adm. Pub., Def. Seg. Social Obrig	177	100	0,5	92	52,0	0,5	85	48,0	0,5
Educação	1413	100	4,0	271	19,2	1,4	1142	80,8	7,2
Saúde e Acção Social	1817	100	5,1	267	14,7	1,4	1550	85,3	9,8
Out. Act. Serv. Colect. Soc. Pess.	1934	100	5,4	1137	58,8	5,8	797	41,2	5,0
T O T A L	35600	100	100	19734	55,4	100	15866	44,6	100

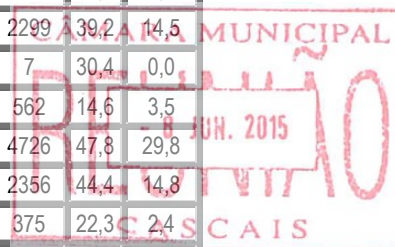
Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade – DETEFP, 1998

▪ No cruzamento entre os **ramos de actividade económica e as habilitações**, constata-se que **parte significativa da população** ao serviço nos estabelecimentos sediados no Concelho de Cascais **ainda detém baixos níveis de qualificação escolar**. Esta realidade evidenciava-se de forma mais acentuada nos ramos de actividade ligados ao residual sector primário e ao secundário, na medida em que todos os ramos têm, no mínimo, metade dos seus trabalhadores com habilitações literárias iguais ou inferiores ao 2º ciclo do ensino básico.

Também no sector Terciário se encontram actividades em que proliferam trabalhadores com baixos níveis de capital escolar, como sejam o «**Alojamento e Restauração**» (com **63.2% dos trabalhadores com o 6º ano ou menos** com escolarização inferior ao 7.º ano), os «**Transportes, Armazenamentos e Comunicações**» (com **57.6%** de indivíduos também abaixo de 7 anos). Próximo deste valor, posicionam-se também **58.2%** dos empregados em «**Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória**». As outras actividades do Terciário estão a ser desenvolvidas, maioritariamente, por indivíduos com escolaridade entre o 9º e o 12º ano.

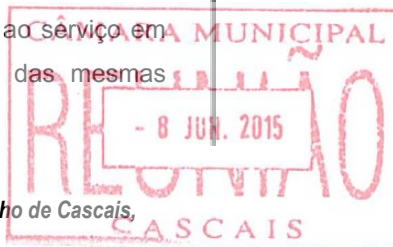
Relativamente às áreas “de ponta”, são de salientar os **valores significativos de empregados com Bacharelato ou Licenciados**, a trabalhar na área da «**Educação**» (37.2%), na «**Saúde e Acção Social**» (17.4% de empregados), em «**Actividades Financeiras**» (16.2%), e em «**Actividades Imobiliárias e Serviços Prestados às Empresas**» (15%). Pode constatar-se que os níveis

Ramos de actividade económica por habilitações escolares



mais elevados correspondem a ramos de actividade do sector Terciário, no entanto, as qualificações elevadas também têm alguma relevância no sector Secundário, nomeadamente no quadro das «Indústrias Transformadoras» (com 9.3% de trabalhadores nesta situação) e da «Construção» (9.1%), o que pode pronunciar uma componente de tecnologias avançadas em algumas das Indústrias e empresas de construção sediadas no concelho.

De um modo geral, pode dizer-se que, no conjunto das pessoas ao serviço em estabelecimentos no Concelho de Cascais, em média, 46.7% das mesmas possuem, pelo menos, a escolaridade obrigatória.



Quadro N.º 35 - N.º de Pessoas ao Serviço em Estabelecimentos, no Concelho de Cascais, por Habilitações (%)

SECTORES DE ACTIVIDADE	S/ nível de ens.	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secund.	Bachar.	Licenc.	Nível desc.
Agric., Prod. Animal, Caça, Silv.	7	30,2	11,6	37,2	11,6	0	0	2,3
Pesca	20	45	20	10	0	0	5	0
Indústrias Extractivas	0	62,5	25	12,5	0	0	0	0
Indústrias Transformadoras	2,6	34	19,3	18,1	15,4	2,1	7,2	1,3
Prod., Distrib., Elect, Gás, Agua	0	43,5	26,1	17,4	13	0	0	0
Construção	5	37,1	17,7	14,3	15,1	2,1	7	1,9
Comercio Grosso E Retalho	1,2	19,9	16,3	26,4	27,6	1,7	5	1,9
Aloj., Restauração (Rest. Simil)	3,5	39,9	19,8	15,9	15,3	1,3	1,3	3
Transp., Armaz., Comunicações	0,5	37,9	19,2	22,6	14,3	2,3	1,4	1,9
Actividades Financeiras	0,1	1,6	7,8	25,4	47,6	2,5	13,7	1,3
Act. Imob., Alug. Serv. Prest. Emp	1,8	20	8,8	19,9	31,7	4,1	10,9	2,8
Adm. Pub., Def. Seg. Social Obrig	1,7	30,5	26	16,9	22	0	0,6	2,3
Educação	1,2	12,7	6,1	17,1	22,4	19,2	18	3,3
Saúde E Acção Social	1,8	25,3	15,5	17,2	19,3	7,9	9,5	3,4
Out. Act. Serv. Colect. Soc. Pess.	2	27,4	16,2	25,1	22,5	1,1	4,6	1

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade – DETEFP, 1998

▪ Tendo em conta as **Qualificações Profissionais por Ramos de Actividade Económica** nos estabelecimentos de Cascais, pode dizer-se que, **o que sobressai mais, são os «Profissionais Qualificados»**, com as percentagens mais elevadas em 9 das 15 actividades económicas consideradas. Também os «Profissionais Semi-qualificados», os «Profissionais Não Qualificados» e os «Quadros Superiores» adquirem um peso significativo na maioria das actividades. Saliente-se, ainda, a elevada percentagem de pessoal com baixas qualificações profissionais, nomeadamente a existência de «Pessoal Semi-Qualificado», «Não-Qualificados» e «Praticantes e Aprendizês» na «Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura» (53.8%), nas «Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas» (39.2%) e na «Saúde e Acção Social» (51.6%).

*Qualificações
profissionais por
ramos de actividade*

Quadro N.º 36 - N.º de Pessoas ao Serviço em Estabelecimentos (%), no Concelho de Cascais, por Qualificações

SECTORES DE ACTIVIDADE	Quad. Super.	Quad. Médios	Encarreg.	Profs. Alta/qualif.	Profs. Qualif.	Profs. Semi-Qualif.	Profs. não Qualif.	Pratic. e Aprend.	Nível desc.
Agric., Prod. Animal, Caça, Silv.	9,3	0	2,3	2,3	32,6	23,3	25,6	4,7	0
Pesca	5	0	5	15	45	25	5	0	0
Indústrias Extractivas	50	0	0	0	25	12,5	0	12,5	0
Indústrias Transformadoras	12,5	2,7	4,9	6,8	42,2	19,6	3,9	6,8	0,4
Prod., Distrib Elect, Gás, Água	0	0	4,3	4,3	87	4,3	0	0	0
Construção	14,2	3,5	7,8	4,7	46,1	7,2	13,5	2,8	0,3
Comércio Grosso E Retalho	15,2	2,3	3,6	5,6	44,7	8,7	10,3	8,8	0,8
Aloj., Restauração (Rest.Simil)	12,2	4	1,9	13,1	35,6	16,7	12,3	3,5	0,6
Transp., Armaz., Comunicações	9,1	2,9	3	16,5	49,7	12,9	4	1,5	0,3
Actividades Financeiras	4,2	12,6	1,3	13,3	66,1	0,7	1	0,8	0
Act. Imob., Alug. Serv. Prest. Emp	18,7	5,6	1,4	7,8	26	15,7	19,6	3,9	1,3
Adm. Pub., Def. Seg. Social Obrig	1,1	0,6	3,4	9	70,1	2,3	13,6	0	0
Educação	10	20,7	0,7	26,6	18,2	12,4	10,3	0,6	0,5
Saúde E Acção Social	15,7	10,4	2,2	5,9	13,8	30,6	20,1	0,9	0,4
Out. Act.. Serv. Colect. Soc. Pess.	10,5	2,5	7,9	7,6	31,4	16,5	11,1	11,3	1,1

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade – DETEFP, 1998

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Assistiu-se, de 1991 a 1998, a um crescimento acentuado do desemprego, quer no Concelho de Cascais (+ 63.2%), quer no Continente (+ 52.3%). A Grande Lisboa também se confrontou com uma subida significativa dos seus indicadores de desemprego durante este período, embora de uma forma menos contundente (26.9%). Contudo, **de 1998 a 1999, esta tendência inverteu-se**, tanto na Grande Lisboa, com um decréscimo de - 7.4%, mas sobretudo no Concelho de Cascais (- 27.8%). Já no Continente esta inversão não se verificou, tendo mesmo aumentado o número de desempregados em 0.7%, no período de 1998 para 1999.

De 1999 a 2001 (Dezembro) manteve-se a tendência decrescente dos indicadores de desemprego no Concelho de Cascais, registando-se nesta data um total de 5.231 indivíduos, aí residentes, inscritos no Centro de Emprego de Cascais.

Tendência decrescente dos indicadores de desemprego

Quadro N.º 37 - Desemprego Registado em Cascais, Grande Lisboa, LVT e Continente entre 1981 e 2001 e Taxas de Variação do Desemprego para as respectivas datas

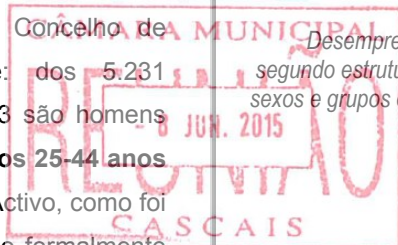
Áreas	1991	1998	1999	2000	2001	Tx variação 1991/98(%)	Tx variação 1998/99(%)	Tx variação 1999/00(%)	Tx variação 2000/01(%)
Concelho Cascais	5161	8425	6083	5237	5231	+ 63,2	- 27,8	-13,9	- 0,1
Grande Lisboa	62141	78836	72991			+ 26,9	- 7,4		
Continente	257184	391730	394434			+ 52,3	+ 0,7		

Fonte: IEFP; INE - Censos 81/91; CIDT - Centro de Informação e Documentação Técnica

Esta tendência parece que encontrou, neste último ano, um período de estagnação, na medida em que, **de Dezembro de 2000 a Dezembro de 2001, registou-se praticamente o mesmo n.º de desempregados registados** (verificando-se mais especificamente um decréscimo de 0.1%). Desta forma, cifram-se em **5.231 o mais recente número oficial de desempregados inscritos**, entre os residentes no concelho.

Em 2001, contabilizaram-se 5.231 desempregados

Neste contexto, o perfil da população desempregada no Concelho de Cascais, em Dezembro de 2001, traduz-se no seguinte: dos 5.231 desempregados registados 2.858 são **mulheres (54.6%)** e 2.373 são homens (45.4%). Em termos globais, **o grupo etário mais afectado é o dos 25-44 anos** (41.2% dos inscritos), o que corresponde também ao grupo mais Activo, como foi constatado no perfil anterior da População Activa e da População formalmente Empregada.



Desempregados segundo estrutura por sexos e grupos etários

No que respeita às **habilitações literárias**²⁵, constata-se que, dos desempregados residentes no concelho e inscritos no IEFP (Centro de Emprego de Cascais), 23.2% têm entre o 1º e o 5º ano de escolaridade; 14.8% entre o 6º ano e o 8º; e 44.1% possuem entre o 9º ano e o 12º. Por outras palavras, **mais de metade (58.1%) dos desempregados inscritos têm pelo menos o 9º ano de escolaridade**.

Habilitações literárias

O **Grupo Profissional**²⁶ que mais se evidencia, ao nível dos desempregados no Concelho de Cascais, remete para o «**Pessoal Administrativo e Similares**», com 18.9% dos inscritos. Com valores muito próximos, sobressaem os «**Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio**» (17.3%), o «**Pessoal dos Serviços e Vendedores**» (16.7%) e os «**Trabalhadores não qualificados**» (16.2%).

Grupos profissionais

Quadro N.º 38 - Desempregados Inscritos em Julho de 2000, no Concelho de Cascais, segundo Estrutura por Sexos e Profissões

Grupos de Profissões	Estrutura por Sexos				Total	
	Homens		Mulheres		N.º	%
	N.º	%	N.º	%		
Quadros Super. da admin. púb., dirigen. e quad. super. de empresas	219	9,2	89	3,1	308	5,9
Especialistas da profissões intelectuais e científicas	189	8,0	280	9,8	469	9,0
Técnicos e profissionais de nível intermédio	497	20,9	406	14,2	903	17,3
Pessoal administrativo e similares	311	13,1	680	23,8	991	18,9
Pessoal dos serviços e vendedores	260	11,0	611	21,4	871	16,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	27	1,1	3	0,1	30	0,6
Operários, artífices e trabalhadores similares	391	16,5	114	4,0	505	9,7
Operários de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	209	8,8	100	3,5	309	5,9
Trabalhadores não qualificados	270	11,4	575	20,1	845	16,2
TOTAL	2373	100,0	2858	100,0	5231	100,0

IEFP; Dezembro 2001

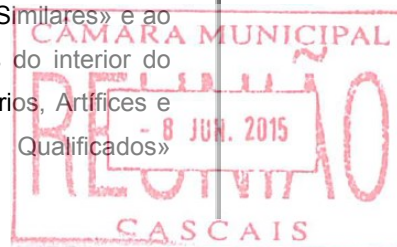
²⁵ Cf. Anexos III.

²⁶ Ibidem.

Em relação aos **desempregados inscritos por freguesia**, pode dizer-se que as freguesias com maior incidência ao nível do desemprego registado são as de Cascais e de S. Domingos de Rana, com 1.196 e 1.165 casos respectivamente. Cruzando os dados das freguesias com os Grupos Profissionais (tendo em conta a última ocupação), verifica-se que o eixo litoral-sul do concelho apresentam maiores índices de desemprego nas profissões relativas aos «Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio», ao «Pessoal Administrativo e Similares» e ao «Pessoal dos Serviços e Vendedores». Já os limites territoriais do interior do concelho concentram mais desempregados ao nível dos «Operários, Artífices e Trabalhadores Similares» (S.D.R.) e «Trabalhadores não Qualificados» (Alcabideche e S.D.R.).

Desempregados por freguesia:

Cascais e S. D Rana as freguesias mais afectadas



Quadro 39 - Desempregados Inscritos em Julho de 2000, no Concelho de Cascais, por Profissões e Freguesias

Profissões	Freguesias														Total	
	Cascais		Carcavelos		Alcabideche		S.D.Rana		Parede		Estoril		N.I.		N.º	%
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
Quadros Superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas	97	8,1	46	8,3	24	3,4	27	2,3	54	7,4	57	6,6	3	12,0	308	5,9
Especialistas da profissões intelectuais e científicas	111	9,3	69	12,5	36	5,2	67	5,8	69	9,4	112	13,0	5	20,0	469	9,0
Técnicos e profissionais de nível intermédio	223	18,6	133	24,1	100	14,3	152	13,0	142	19,4	148	17,1	1	4,0	903	17,3
Pessoal administrativo e similares	223	18,6	117	21,2	115	16,5	200	17,2	159	21,7	172	19,9	5	20,0	991	18,9
Pessoal dos serviços e vendedores	226	18,9	54	9,8	155	22,2	175	15,0	112	15,3	146	16,9	3	12,0	871	16,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	11	0,9	1	0,2	6	0,9	4	0,3	4	0,5	4	0,5	0	0,0	30	0,6
Operários, artífices e trabalhadores similares	75	6,3	44	8,0	66	9,4	159	13,6	74	10,1	86	10,0	1	4,0	505	9,7
Operários de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	63	5,3	30	5,4	43	6,2	101	8,7	41	5,6	30	3,5	1	4,0	309	5,9
Trabalhadores não qualificados	167	14,0	57	10,3	154	22,0	276	23,7	77	10,5	108	12,5	6	24,0	845	16,2
Total	1196	100	551	100	699	100	1165	100	732	100	863	100	25	100	5231	100

IEFP; Dezembro 2001

- Um factor a ponderar remete para a existência de uma **concentração de distintos Grupos Profissionais em torno de duas freguesias-tipo: Cascais e S. Domingos de Rana**. De facto, ao nível do desemprego, Cascais é a mais afectada nas categorias mais credenciadas: «Quadros Superiores e Dirigentes» (31%), «Profissões Intelectuais e Científicas» (24%), «Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio» (25%), «Pessoal Administrativo e Similares» (23%) e «Pessoal dos Serviços e Vendedores» (26%). Por outro lado, S. Domingos de Rana evidencia-se, por sua vez, nas categorias mais "operárias" ou desqualificadas: nos «Operários e Artífices» (31%), nos «Operários de Máquinas e de Montagem» (33%) e nos «Trabalhadores Não Qualificados» (33%)²⁷.
- Da população desempregada no Concelho de Cascais, inscrita no Centro de

Grupos profissionais por freguesia

²⁷ Cf. Anexos III

Emprego de Cascais, constata-se que, em 2001, tendo em conta a situação face ao emprego, a grande maioria procura um **Novo Emprego**.

Quadro N.º 40 - Desemprego registado Anualmente pelo Centro de Emprego de Cascais (Concelho de Cascais)

Pedidos de Emprego	2001	
	N.º	%
1º emprego	284	5,4
Novo emprego	4 947	94,6
Total	5 231	100

IEFP; Dezembro de 2001



TECIDO EMPRESARIAL E MERCADO DE EMPREGO NO PLANO CONCELHIO

Segundo o Anuário Estatístico de 2000 da Região de Lisboa e Vale do Tejo (INE, 2001), existem **21.022 empresas**²⁸ sediadas no concelho de Cascais. Neste conceito de “empresa” estão reunidas duas categorias distintas: «empresários em nome individual» e «sociedades». No presente estudo, por não se dispor de informação suficientemente detalhada dos primeiros, procurou-se fazer uma breve análise **das 6.606 empresas/sociedades** de modo a perceber alguns dos principais contornos que marcam o tecido empresarial concelhio e, consequentemente, projectar um possível panorama da oferta de emprego na região. Esta abordagem centra-se em três dimensões: Freguesia, Ramo de Actividade Económica e Número de Pessoas ao Serviço da Empresa.

▪ No que remete às **Empresas segundo o Ramo de Actividade Económica**, é de destacar que são os ramos do **Sector Terciário que mais empresas concentram no Concelho de Cascais**. Efectivamente, cerca de um terço das empresas (33.7%), integra-se na categoria alargada do «**Comércio** (por Grosso e a Retalho), **Reparações de Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico**», 21% estão ligadas a «**Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas**» e 12.2% trabalham em «**Alojamento e Restauração** (Restaurantes e Similares)».

Salienta-se o facto de, muito embora estes três ramos de actividade económica concentrarem cerca de **2/3 da totalidade das empresas existentes no concelho**, é ainda de referir as sociedades ligadas à «**Construção**» (10.4%) e às «**Indústrias Transformadoras**» (10.4%).

N.º de empresas e de sociedades, em 2001, no Concelho de Cascais

Ramos de actividade económica:

Preponderância do sector terciário

²⁸ Segundo o INE (Instituto Nacional de Estatística), são consideradas empresas: “entidades jurídicas (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.” (INE, Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, “Anuário Estatístico. Lisboa e Vale do Tejo (1999)”, Lisboa, 1999.)

Quadro N.º 41 - Empresas segundo o Ramo de Actividade Económica

Ramos de Actividade Económica	N	%
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	39	0.6
Pesca	5	0.1
Indústrias Extractivas	10	0.2
Indústrias Transformadoras	481	7.4
Produção e Distribuição de Electricidade Gás e Água	3	0.0
Construção	682	10.4
Comércio por Grosso e a Retalho, Reparações de automóveis...	2205	33.7
Alojamento e Restauração	796	12.2
Transportes, Armazenagens e Comunicações	207	3.2
Actividades Financeiras	44	0.7
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços	1376	21
Administração Pública, Defesa e Segurança Social ...	1	0.0
Educação	113	1.7
Saúde e Acção Social	291	4.5
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	286	4.4
TOTAL	6539	100

Fonte: INE, 1998



Tomando como referência o **número de pessoas ao serviço** nas empresas existentes no concelho, constata-se que **a grande maioria são PME'S (Pequenas e Médias Empresas)²⁹, com um peso muito forte das empresas de 1 a 4 empregados (58.4%)**. Sublinha-se, também, a forte incidência de empresas sem nenhum empregado (19.6%) e de empresas com 5 a 9 pessoas ao serviço (12.8%). Neste âmbito, importa reter que mais de 90% das empresas, em todos os ramos de actividade económica, empregam menos de 10 trabalhadores, tratando-se, portanto, de um **tecido produtivo constituído, sobretudo, por pequenas empresas**.

Peso preponderante das pequenas e médias empresas, com maior incidência das que têm entre 1 e 4 trabalhadores

Quadro N.º 42 - Empresas Segundo o número de Pessoas ao Serviço

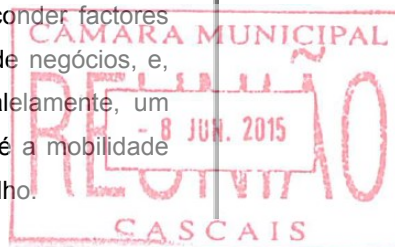
Número de Pessoas ao Serviço	N	%
Igual a 0	1280	19.6
De 1 a 4	3816	58.4
De 5 a 9	838	12.8
De 10 a 29	449	6.8
De 30 a 99	128	1.9
De 100 a 999	26	0.4
Mais de 1000	2	0.0
TOTAL	6539	100

Fonte: INE, 1998.

²⁹ Embora este não seja o único critério para a classificação das empresas, considera-se, de uma forma geral, que as PME'S são aquelas com menos de 500 pessoas ao serviço e/ou com Volume de Negócios inferior a 2 Milhões de Contos. (INE, "Caracterização das Empresas Portuguesas – dados Físicos e Económicos 1981 - 1991, Lisboa, 1991).

▪ No que diz respeito ao **número de empresas por freguesia**, constata-se que **Cascais (32.4%), Estoril (25.2%) e Parede (21.9%)** concentram a maioria das empresas existentes no concelho. Embora não sendo as freguesias com mais população, afiguram-se como centrais no eixo económico do concelho. No entanto, a aparente discrepância existente entre as freguesias, não significa, necessariamente, uma menor vitalidade económica das freguesias que concentram menos empresas visto que estes dados podem esconder factores tão importantes quanto o número de empregados ou o volume de negócios, e, conseqüentemente, a dimensão das próprias empresas³⁰. Paralelamente, um outro factor que poderá estar relacionado com estas diferenças é a mobilidade intra-freguesias e os fluxos pendulares existentes dentro do concelho.

Cascais, Estoril e Parede:
As freguesias que concentram mais empresas (85% do total concelho)



Quadro N.º 43 – Número de Empresas Segundo a Freguesia

Freguesias	N	%
Alcabideche	213	3.3
Cascais	2118	32.4
Estoril	1650	25.2
Parede	1432	21.9
Carcavelos	311	4.8
S. Domingos de Rana	815	12.5
TOTAL	6539	100

Fonte: INE, 1998.

▪ Quanto aos **ramos de actividade económica por freguesia**, além de se observar um **traço marcadamente terciário** que percorre todo o concelho, nomeadamente ao nível do «Comércio (por grosso e a retalho)» e das «Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas», nota-se ainda, de uma forma geral, uma relativa polarização das actividades económicas por freguesia, ou seja, nas **freguesias predominantemente “interiores”** (Alcabideche e São Domingos de Rana) o **peso das «Indústrias Transformadoras»** e da **«Construção»** é bastante significativo, com respectivamente 12.2% e 16.2% no total das empresas existentes nestas freguesias. Por outro lado, **nas freguesias que constituem o “eixo da marginal”** (Cascais, Estoril, Parede e Carcavelos), são as empresas ligadas ao **«Alojamento e Restauração** (restaurantes e similares)» que adquirem um forte peso no seio de cada um dos territórios em questão (entre 14.5% e 11%), tendo em conta o número de empresas aí sediadas.

Ramos de actividade económica por freguesia

As actividades económicas relacionadas com a «Educação», «Saúde e Acção Social» e «Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais», embora em termos percentuais não detenham um peso significativo no conjunto

³⁰ Um exemplo premente é o de Alcabideche que possui duas empresas (50 % do total concelho) com volumes de vendas iguais ou superiores a 20.000.000 contos.

das empresas existentes no Concelho de Cascais, em valores absolutos representam um total de 690 empresas, das quais, 85% estão localizadas nas Freguesias de Cascais, Estoril e Parede.

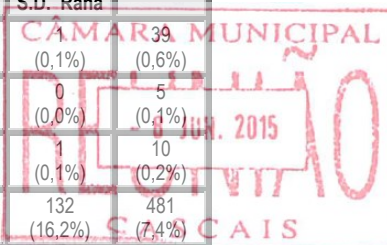
Quadro N.º 44 – Ramos de Actividade Económica Segundo a Freguesia

Ramos de Actividade Económica	Freguesia						Total
	Alcabideche	Cascais	Estoril	Parede	Carcavelos	S.D. Rana	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	2 (0,9%)	18 (0,8%)	11 (0,7%)	6 (0,4%)	1 (0,3%)	39 (0,1%)	39 (0,6%)
Pesca	0 (0,0%)	2 (0,1%)	3 (0,2%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	5 (0,0%)	5 (0,1%)
indústrias extractivas	2 (0,9%)	3 (0,1%)	2 (0,1%)	2 (0,1%)	0 (0,0%)	10 (0,1%)	10 (0,2%)
indústrias transformadoras	26 (12,2%)	102 (4,8%)	112 (6,8%)	84 (5,9%)	25 (8,0%)	132 (16,2%)	481 (7,4%)
produção e distribuição de electricidade, gás e água	0 (0,0%)	0 (0,0%)	3 (0,2%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	3 (0,0%)
construção	28 (13,1%)	177 (18,4%)	140 (8,5%)	170 (11,9%)	37 (11,9%)	130 (16,0%)	682 (10,4%)
comércio por grosso e a retalho, reparação de automóveis...	76 (35,7%)	682 (32,2%)	560 (33,9%)	508 (35,5%)	91 (29,3%)	288 (35,3%)	2205 (33,7%)
alojamento e restauração	24 (11,3%)	308 (14,5%)	209 (12,7%)	157 (11,0%)	36 (11,6%)	62 (7,6%)	796 (12,2%)
transportes, armazenagem e comunicações	6 (2,8%)	47 (2,2%)	62 (3,8%)	41 (2,9%)	6 (1,9%)	45 (5,5%)	207 (3,2%)
actividades financeiras	1 (0,5%)	16 (0,8%)	11 (0,7%)	12 (0,8%)	1 (0,3%)	3 (0,4%)	44 (0,7%)
actividades imobiliárias, alugueres e serviços...	36 (16,9%)	508 (24,0%)	367 (22,2%)	290 (20,3%)	69 (22,2%)	106 (13,0%)	1376 (21,0%)
administração pública, defesa e segurança social obrigatória	0 (0,0%)	1 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1 (0,0%)
educação	2 (0,9%)	36 (1,7%)	29 (1,8%)	25 (1,7%)	7 (2,3%)	14 (1,7%)	113 (1,7%)
saúde e acção social	3 (1,4%)	108 (5,1%)	71 (4,3%)	75 (5,2%)	19 (6,1%)	15 (1,8%)	291 (4,5%)
outras act de serv. colectivos, sociais e pessoais	7 (3,3%)	110 (5,2%)	70 (4,2%)	62 (4,3%)	19 (6,1%)	18 (2,2%)	286 (4,4%)
TOTAL	213 (3,3%)	2118 (32,4%)	1650 (25,2%)	1432 (21,9%)	311 (4,8%)	815 (12,5%)	6539 (100,0%)

Fonte: INE, 1998

▪ No que toca ao **número de trabalhadores por empresa, em todas as freguesias**, sem excepção, sobressaem, como aliás já foi referido, as empresas que possuem entre 1 e 4 trabalhadores – tendência esta encontrada em todas as freguesias. Relativamente às grandes empresas, observa-se que estas estão predominantemente concentradas nas freguesias de Cascais, do Estoril e de S. Domingos de Rana.

N.º de trabalhadores por empresa, segundo a freguesia



Quadro N.º 45 – Número de Pessoas ao Serviço das Empresas por Freguesia

Número de Pessoas	FREGUESIAS						Total
	Alcabideche	Cascais	Estoril	Parede	Carcavelos	S.D. Rana	
igual a 0	45 (21,1%)	436 (20,6%)	325 (19,7%)	318 (22,2%)	62 (19,9%)	94 (11,5%)	1280 (19,6%)
de 1 a 4	111 (52,1%)	1240 (58,5%)	956 (57,9%)	859 (60,0%)	194 (62,4%)	456 (56,0%)	3816 (58,4%)
de 5 a 9	32 (15,0%)	257 (12,1%)	205 (12,4%)	170 (11,9%)	30 (9,6%)	144 (17,7%)	838 (12,8%)
de 10 a 29	12 (5,6%)	142 (6,7%)	119 (7,2%)	70 (4,9%)	21 (6,8%)	85 (10,5%)	449 (6,8%)
de 30 a 99	11 (5,1%)	36 (1,7%)	36 (2,1%)	13 (1,0%)	3 (1,0%)	29 (3,6%)	128 (1,9%)
de 100 a 999	2 (1,0%)	6 (0,3%)	9 (0,6%)	2 (0,2%)	1 (0,3%)	6 (0,7%)	26 (0,4%)
mais de 1.000	0 (0,0%)	1 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1 (0,1%)	2 (0,0%)
TOTAL	213 (3,3%)	2118 (32,4%)	1650 (25,2%)	1432 (21,9%)	311 (4,8%)	815 (12,5%)	6539 (100,0%)

Fonte: INE, 1998

▪ Cruzando os **ramos de actividade económica com o número de pessoal**³¹ é possível identificar **5 grandes empresas (mais de 500 trabalhadores)** com actividade em ramos diferenciados: «Indústrias Transformadoras» (duas empresas), «Construção» (uma empresa), «Comércio» (uma empresa), «Transportes, Armazenagens e Comunicações» (uma empresa) e em «Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais» (uma empresa). De facto, embora o concelho de Cascais seja fortemente vocacionado para o sector dos serviços, **a indústria ainda representa um papel importante na estrutura económico-productiva do concelho**, configurando-se, juntamente com a construção, como importantes pólos no que remete à oferta de emprego.

Ramos de actividade económica por n.º de pessoal ao serviço

SÍNTESE DA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA DO CONCELHO DE CASCAIS

População Activa

- Em 1991, existiam **75.056 activos residentes** – 55% pertencentes ao sexo masculino e 45% ao feminino – dos quais, **70.000 encontravam-se empregados** (56% homens / 44% mulheres) e **5.161** estavam em situação de desemprego (42% homens / 58% mulheres). **Estima-se para 2001** um total de **96.777 activos**, com 5.231 desempregados (segundo o IEFP) e com 91.546 empregados (este último número encontrou-se através de estimativas);
- Com base no ano de 1991, constata-se que cerca de **54% da população activa tinha entre os 25 e os 44 anos** e **56% dos activos** possuíam pelo

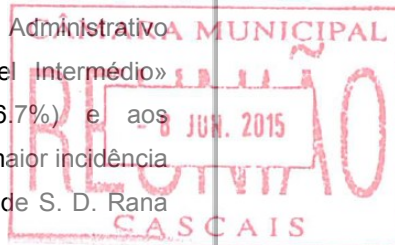
População activa: empregados e desempregados

Estimativas para 2001

³¹ Cf. Anexos

menos a **escolaridade obrigatória**;

▪ Em relação aos **desempregados** no concelho, verifica-se que, dos **5.231** inscritos no Centro de Emprego de Cascais em **2001**, 45% pertencem ao sexo masculino e 55% ao feminino. Em termos globais pode dizer-se que: o grupo etário mais afectado é o dos 25-44 anos; mais de metade (58.1%) dos desempregados inscritos têm pelo menos o 9º ano de escolaridade; os grupos profissionais que mais se evidenciam correspondem ao «Pessoal Administrativo e Similares» (18.9%), aos «Técnicos e profissionais de Nível Intermediário» (17.3%), ao «Pessoal dos Serviços e Vendedores» (16.7%) e aos «Trabalhadores não Qualificados» (16.2%); e as freguesias com maior incidência ao nível do desemprego registado são as de Cascais (22.9%) e de S. D. Rana (22.3%).



Pessoal ao Serviço nos Estabelecimentos do Concelho de Cascais

▪ Em **1998**, cerca de **73% do pessoal ao serviço**, nos 4.424 estabelecimentos sediados no Concelho de Cascais, **têm emprego no terciário** (nomeadamente nas áreas do Comércio e do Alojamento / Restauração – 43%). Dos restantes 27%, aproximadamente **17% trabalham nas Indústrias Transformadoras**. Verifica-se ainda que aproximadamente **40%** do pessoal ao serviço está inserido na **categoria dos Profissionais Qualificados**.

43% trabalham nas áreas do Comércio e do Alojamento / Restauração

Pendularidades e Postos de Trabalho

▪ Em 1991, dos 68.256 activos (residentes presentes), 58% dos mesmos exerciam a sua profissão no Concelho de Cascais e 42% dirigiam-se para outros concelhos por motivos de trabalho. Na dinâmica subjacente aos fluxos pendulares, Cascais mantinha um **saldo negativo de 17.820 activos**: 28.854 saídas em detrimento de 11.034 entradas;

▪ Através das entradas e das “retenções” de activos residentes (presentes) no concelho, estima-se que, em 1991, existiam **50.436 postos de trabalho em Cascais**.

▪ Para 2001, tendo em conta que as tendências observadas em anos anteriores se mantêm, calcula-se que, dos 88.009 activos (residentes presentes) estimados, 58% dos mesmos exercem a sua profissão no Concelho de Cascais e 42% dirigem-se para outros concelhos por motivos de trabalho. Assim sendo, é de prever que Cascais mantenha um **saldo negativo de 22.977 activos**: 37.204 saídas em detrimento de 14.227 entradas. Na relação entre entradas e “retenções” de activos residentes (presentes) no concelho, estima-se que, actualmente, existam cerca de **65.032 postos de trabalho** no território cascaense.

Cerca de 65.000 postos de trabalho, em 2001, no Concelho de Cascais

Tecido Empresarial

- Em 2001, foram contabilizadas **21.022 empresas** (6.606 sociedades e 14.416 empresários em nome individual);
- **80% das sociedades** pertencem, no que remete a 1998, ao **sector terciário** (34% desenvolvem actividades na área do comércio);
- Aproximadamente **90% das empresas empregam menos de 10 trabalhadores**, fazendo sobressair o grande peso de pequenas empresas no concelho;
- Cerca de **80% das empresas estão sediadas nas Freguesias de Cascais, Estoril e Parede**, constituindo-se as mesmas como centrais no eixo económico do Concelho de Cascais.

Empresas no sector terciário: 80%

90% com menos de 10 trabalhadores

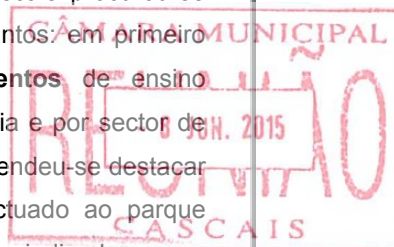
Freguesias que se destacam



4. EVOLUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

SÍNTESE GLOBAL DA OFERTA DE ENSINO E DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE CASCAIS

Para o diagnóstico da oferta de ensino no Concelho de Cascais procurou-se sistematizar a informação disponível em dois momentos distintos: em primeiro lugar, tentou-se **inventariar o número de estabelecimentos** de ensino existentes no concelho por nível de escolaridade, por freguesia e por sector de tutela (público, privado e IPSS's); num segundo momento, pretendeu-se destacar os principais resultados de um **levantamento técnico** efectuado ao parque escolar de tutela pública, com o objectivo de aferir sobre vários indicadores que caracterizam o parque escolar concelhio: inventário das infra-estruturas; situação do *Campus*; estado de conservação; valências existentes; espaços exteriores; envolvência escolar; e definição do conjunto de acções de reparação e de reabilitação mais prementes.



Estabelecimentos de Ensino existentes no Concelho de Cascais

No ano lectivo de 2000/2001, foram contabilizados **166 estabelecimentos de ensino** (com um conjunto de 261 valências) que serviam uma população escolar de 32.604 alunos. A oferta encontrava-se fortemente polarizada entre o sector público (95 valências) e privado (140)³², surgindo as IPSS's com algum peso no ensino pré-escolar, mas residual nos restantes níveis de escolaridade. Saliente-se, no entanto, que ao longo do percurso escolar se inverte o peso de ambos os sectores: o ensino privado, com um papel preponderante nos primeiros níveis de escolaridade (61.2% no pré-escolar; 43.5% no 1.º Ciclo; 66.7% no 2.º Ciclo), vai, gradualmente, perdendo peso relativamente ao sector público, sobretudo a partir do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Cerca de 32 mil alunos
em 166
estabelecimentos
sediados no concelho

Quadro 46 – Número de Estabelecimentos Educativos por Freguesia, em 2001

Freguesias	Público		Privado		IPSS's		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Alcabideche	19	61.3	7	22.6	5	16.1	31	100.0
Carcavelos	7	35.0	8	40.0	5	25.0	20	100.0
Cascais	11	30.6	21	58.3	4	11.1	36	100.0
Estoril	10	27.8	21	58.3	5	13.9	36	100.0
Parede	6	37.5	9	56.3	1	6.3	16	100.0
São D. Rana	16	59.3	6	22.2	5	18.5	27	100.0
Concelho	69	41.6	72	43.4	25	15.1	166	100.0

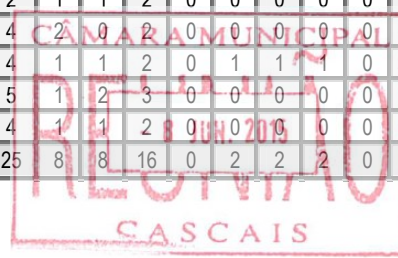
Fonte: Ministério da Educação (M.E.), Câmara Municipal de Cascais (C.M.C.), Centro de Estudos e Investigação Aplicada (CEIA).

³² Saliente-se, contudo, que esta polarização não significa necessariamente uma igual percentagem de alunos nos dois sectores, já que, na sua generalidade, os estabelecimentos públicos têm capacidade para mais alunos. O mesmo se aplica às IPSS's que registam as maiores taxas de ocupação.

Quadro 47 – Valências nos Estabelecimentos Educativos sediados no Concelho de Cascais, em 2000/2001

	N.º de Escolas	Pré-escolar				1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo			Secundário			Superior			Profissional			TOTAL	
		Público	Privado	IPSS's	TOTAL	Público	Privado	IPSS's	TOTAL	Público	Privado	TOTAL	Público	Privado	TOTAL	Público	Privado	TOTAL	Público	Privado	TOTAL	Público	Privado	TOTAL		
Alcabideche	31	6	5	5	16	14	3	0	17	1	3	4	3	3	6	2	3	5	0	1	1	1	1	0	1	50
Carcavelos	20	0	6	4	10	6	7	1	14	0	3	3	1	1	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	31
Cascais	36	3	20	4	27	8	7	1	16	1	1	2	2	2	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	51	
Estoril	36	1	18	4	23	5	12	1	18	3	2	5	2	2	4	1	1	2	0	1	1	1	0	1	54	
Parede	16	3	9	1	13	3	7	0	10	1	3	4	2	3	5	1	2	3	0	0	0	0	0	0	35	
S. D. Rana	27	4	5	5	14	13	4	0	17	1	2	3	2	2	4	1	1	2	0	0	0	0	0	0	40	
Concelho	166	17	63	23	103	49	40	3	92	7	14	21	12	13	25	8	8	16	0	2	2	2	0	2	261	

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.



Esta significativa implantação do sector privado é, aliás, um dos traços mais marcantes no panorama da oferta educativa no Concelho de Cascais, na medida em que assinala um protagonismo a rondar os 50%, não só no universo de equipamentos como também na parcela de estudantes abrangidos, situação que lhe configura uma importância central na formação educativa dos jovens residentes no concelho.

No ensino **Pré-escolar** existiam 103 estabelecimentos de ensino (17 públicos, 63 privados e 23 IPSS's). **Cascais e Estoril destacavam-se como as freguesias com maior oferta neste nível de escolaridade**, respectivamente, com 27 e 23 estabelecimentos de ensino, facto que se associa à forte incidência do ensino privado nestas duas freguesias (74.1% em Cascais e 78.3% no Estoril). No plano inverso encontrava-se Carcavelos, a freguesia mais pequena do concelho, com 10 escolas a ministrarem o ensino pré-escolar (sem que nenhuma delas pertencesse ao sector público). Destaque-se também o papel fundamental das IPSS's na oferta pré-escolar existente no concelho, com 23 equipamentos (aproximadamente ¼ do total da oferta e superior à oferta pública)

Relativamente ao **1.º Ciclo do Ensino Básico**, contabilizam-se 92 escolas (49 públicas, 40 privadas e 3 IPSS's). A este nível, a oferta é maior nas Freguesias do Estoril (18 escolas), de Alcabideche (17) e de São Domingos de Rana (17) e Cascais (16). No entanto, e apesar de terem aproximadamente o mesmo número de estabelecimentos educativos, revelam situações distintas: em Cascais existe um equilíbrio da oferta pública (8) e privada (7); no Estoril existe uma forte preponderância do ensino privado (12) em relação ao público (5); e em São Domingos de Rana e Alcabideche, existe um nítido predomínio do sector público. Verifica-se, aliás, que Alcabideche e São Domingos de Rana são as únicas freguesias em que a oferta pública, em termos do número de estabelecimentos de ensino, supera a privada. As IPSS's, preponderantes no ensino pré-escolar, têm um peso residual no 1.º Ciclo (3.3% do total de estabelecimentos de ensino com o 1.º Ciclo do Ensino Básico) com apenas 3 estabelecimentos de ensino.

Significativa implantação do sector privado

103 estabelecimentos com Pré-Escolar

92 escolas com o 1º ciclo do Ensino Básico

No que concerne ao 2.º Ciclo do Ensino Básico, observa-se que, no ano lectivo de 2000/2001, estavam sediadas 21 escolas no Concelho de Cascais (7 estabelecimentos públicos e 14 privados). Estoril, Alcabideche e Parede são as freguesias com mais estabelecimentos de ensino. No plano inverso, encontra-se a **Freguesia de Carcavelos, na qual não se encontra nenhum estabelecimento público com este nível de escolaridade**. O sector privado assume, neste nível de escolaridade, uma representatividade de grande relevância, superiorizando-se ao ensino público em quase todas as freguesias (as únicas excepções são o Estoril, com 3 estabelecimentos públicos e dois privados, e Cascais com o mesmo número de escolas públicas e privadas).

21 estabelecimentos
com o 2º ciclo

No **3.º Ciclo do Ensino Básico** foram contabilizados 25 estabelecimentos de ensino, igualmente distribuídos entre o sector público (12) e o sector privado (13). Ao nível das freguesias, verifica-se que Alcabideche e Parede têm o maior número de estabelecimentos de ensino.

25 estabelecimentos
com o 3º ciclo

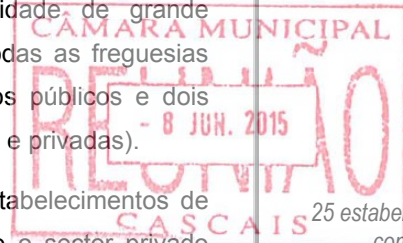
No Ensino Secundário, a oferta encontra-se também dividida entre o ensino público (8 escolas) e o ensino privado (8 escolas). Paralelamente, constata-se que são novamente as Freguesias de Alcabideche e da Parede as que acolhem o maior número de escolas.

16 escolas com o
secundário

No ano lectivo de 2000/2001, o **Ensino Profissional** foi assegurado por dois estabelecimentos públicos: a Escola Profissional de Teatro de Cascais, sediada na Freguesia de Alcabideche, e a Escola Profissional Val do Rio localizada no Estoril. No **Ensino Superior** contam-se 2 instituições privadas. A rede de **educação Extra-escolar** era constituída por 14 cursos (1 curso sócio-educativo; 9 cursos sócio profissionais; 2 cursos de actualização; e 2 cursos de alfabetização) distribuídos por 12 espaços de acção educativa. Ainda em 2000/2001, o **Ensino Especial** foi ministrado por 3 instituições.

2 escolas profissionais e
2 instituições de ensino
superior

Analisando a **evolução do número de equipamentos** que constituem o parque escolar Básico e Secundário, constata-se que, entre 1960 e 2000, foram criadas 111 novas escolas (63 estabelecimentos públicos, 45 escolas de iniciativa privada e 3 IPSS's). No 1.º ciclo do Ensino Básico, passou-se de um total de 15 escolas em 1960 (7 públicas e 8 privadas) para 92 estabelecimentos educativos (49 públicos, 40 privados e 3 sob a alçada de IPSS's) a ministrarem este nível de escolaridade em 2000. Os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, que, em 1960, dispunham de apenas 6 estabelecimentos de ensino (todos de iniciativa privada), tem actualmente 28 escolas (13 públicas e 15 privadas). Relativamente ao Ensino Secundário, o número de escolas passou de 4 (todas privadas) em 1960, para 16 em 2000 (8 privados e 8 públicos). Saliente-se, porém, que a evolução do número de equipamentos educativos não se deu de forma uniforme: foi, sobretudo, entre 1970 e 1975 que se registou uma maior implantação de escolas no concelho, especialmente no que se refere a estabelecimentos públicos.



Quadro 48 – Estabelecimentos Educativos, Segundo o Número de Identificação, Tutela e Nível de Ensino, em 2001

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela			Nível de Ensino						
		Público	IPSS's	Privado	Pré-Esc.	1.º C.	2.º C.	3.º C.	Sec.	E. Sup.	E. Prof.
1	Escola Salesiana de Manique			X			X	X	X		
2	Colégio Amor de Deus			X	X	X	X	X	X		
3	EB do 1º ciclo c/ JI da Malveira da Serra	X			X	X					
4	EB do 1º ciclo nº 2 de Aldeia do Juso	X				X					
5	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Alcabideche	X			X	X					
6	Sec. c/ 3º ciclo IBN Mucana	X									
7	EB 2.3 de Alcabideche	X									
8	EB do 1º ciclo nº 1 de Alcabideche	X									
9	Escola Superior de Saúde de Alcoitão			X						X	
10	EB do 1º ciclo nº 1 de Alcoitão	X									
11	EB do 1º ciclo de Bicesse	X									
12	EB do 1º ciclo c/ JI de Manique	X			X						
13	EB do 1º ciclo nº 1 de Amoreira	X									
14	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	X						X	X		
15	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Cascais	X			X	X					
16	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Amoreira	X			X	X					
17	EB do 1º ciclo de Monte Estoril	X				X					
18	EB do 1º ciclo nº 3 de Alcoitão	X				X					
19	EB do 1º ciclo nº 3 de Galiza	X				X					
20	JI Murches	X			X						
21	Escola Profissional de Teatro de Cascais			X							X
22	JI "O Narizinho"			X	X						
23	American Christian International Academy			X	X	X	X	X	X		
24	Externato Olias			X	X	X					
25	Centro Infantil do Linhó		X		X						
26	Infantário de Alcoitão		X		X						
27	Ass. Aldeias Crianças SOS		X		X						
28	C.P.P.S. Vicente - ext. Alcabideche		X		X						
29	C.P.P.S. Vicente - ext. Alvide		X		X						
30	Externato Novo Calipso			X				X			
31	Jard. Escola do Pessoal do Mun. Cascais			X	X						
32	Externato N. Sra. do Rosário			X	X		X	X			
33	Escolinha do Largo			X	X	X					
34	Externato N. Sra. da Assunção			X	X	X					
35	Externato Europa			X	X	X					
36	EB do 1º ciclo nº 1 de Aldeia do Juso	X				X					
37	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Birre	X				X	X				
38	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Cascais	X				X	X				
39	EB do 1º ciclo nº 1 de Birre	X				X					
40	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Birre	X				X	X				
41	Secundária de Cascais	X							X		
42	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	X						X	X		
43	EB 2.3 Pereira Coutinho	X					X	X			
44	EB do 1º ciclo nº 1 de Cascais	X				X					
45	Externato "O Polegarzinho"			X	X						
47	EB do 1º ciclo nº 4 de Cascais	X				X					
48	EB do 1º ciclo de Torre	X				X					
49	Escolinha Tia Ló			X	X	X					
50	Col. Anglo-Português St. George's School			X	X	X					
51	Escola Profissional Val do Rio	X									X
52	Centro Alfredo Pinheiro		X		X	X					
53	Externato "O Mundo do Era uma Vez"			X	X						
55	Colégio Cachabú			X	X						
56	Colégio Académico de Cascais			X	X	X					
57	Creche Marcelina Teodora Santos		X		X						
58	JI São José		X		X						
59	Creche José Luís		X		X						



[Handwritten signature]

Carta Educativa do Concelho de Cascais - Evolução e Caracterização do Sistema Educativo

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela			Nível de Ensino							
		Público	IPSS's	Privado	Pré-Esc.	1.º C.	2.º C.	3.º C.	Sec.	E. Sup.	E. Prof.	
60	Colégio do Rosário			X	X	X						
61	O Peluche			X	X							
62	JI Pirilampo da Torre			X	X							
63	Escolinha Amarela			X	X							
64	Escolinha da Ana			X	X							
65	O Fraldinhas da Pampilheira			X	X							
66	Creste			X	X							
67	St. John School			X	X							
68	Externato Luisa Sigea			X	X	X	X	X				
69	Escola Alemã do Estoril			X	X	X						
70	Cercica		X			X						
71	Colónia Infantil de Educação Popular			X	X	X						
72	Externato Florinda Leal			X	X	X						
73	Externato Príncipe de Aviz			X	X	X						
74	Externato "O Papião"			X	X	X						
75	Externato "O Nicho"			X	X	X						
76	Colégio Maria Auxiliadora			X		X						
77	Esc. Téc. Liceal Salesiana de St.º António			X	X	X	X	X	X			
78	EB2 Monte Estoril	X					X					
79	EB do 1º ciclo de Estoril	X				X						
80	EB2.3 da Galiza	X					X	X				
81	Creche "O Pinhal"		X		X							
82	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 de Galiza	X			X	X						
83	Secundária de S. João do Estoril	X							X			
84	EB do 1º ciclo de S. João do Estoril	X				X						
85	EB do 1º ciclo de S. Pedro do Estoril	X				X						
86	EB do 1º ciclo nº 2 de Galiza	X				X						
87	EB2.3 de Alapraia	X					X	X				
88	Gen. Esc. Turístico e Hoteleiro do Estoril			X						X		
89	Externato Senhora do Monte			X	X	X						
90	Externato Maria Auxiliadora			X	X							
91	Centro Paroquial do Estoril		X		X							
92	Gen. Recup. Neuropsicológico do Estoril			X	X							
93	Boa Ventura Montessori Nursery School			X	X							
94	C.S.P. S. Pedro e S. João do Estoril		X		X							
95	Centro Social D. Bosco		X		X							
96	Externato Xurruca			X	X	X						
97	Colégio Astrolábio			X	X							
98	JI "O Rebuçado"			X	X							
99	St. George School			X		X						
100	Externato "O Pinheirinho"			X	X	X						
101	Associação e Escola 31 de Janeiro			X	X	X						
102	Externato Eduarda Maia			X	X	X						
103	Colégio Marista de Carcavelos			X	X	X	X	X	X			
104	Colégio Bafureira			X	X	X	X	X				
105	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 de Murtal	X			X	X						
106	EB do 1º ciclo nº 2 de Parede	X				X						
107	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 da Parede	X			X	X						
108	Colégio Portugal			X	X	X	X	X	X			
109	Éramos Um - Cooperativa de Ensino			X	X	X						
111	EB2.3 de Sto. António	X					X	X				
113	Centro de Educação Infantil da Parede	X			X							
114	JI Branca de Neve		X		X							
115	Infantário da CP			X	X							
116	Externato Miguel Angelo			X	X	X						
117	Escola Nova Apostólica			X	X	X						
118	Externato "O Cantinho"			X	X	X						
119	Externato Sueco			X		X	X					
120	Colégio Inglês de S. Julião			X	X	X	X	X	X			



[Handwritten signature]

Carta Educativa do Concelho de Cascais - Evolução e Caracterização do Sistema Educativo

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela			Nível de Ensino						
		Público	IPSS's	Privado	Pré-Esc.	1.º C.	2.º C.	3.º C.	Sec.	E. Sup.	E. Prof.
121	EB do 1º ciclo de Rebelva	X				X					
122	EB do 1º ciclo nº 1 de Sassoeiros	X				X					
123	EB do 1º ciclo nº 2 de Sassoeiros	X				X					
124	EB do 1º ciclo nº 3 de Carcavelos	X				X					
125	EB do 1º ciclo nº 1 de Carcavelos	X				X					
126	EB do 1º ciclo nº 2 de Carcavelos	X				X					
128	Sec. c/ 3º ciclo de Carcavelos	X						X	X		
129	Centro Psicopedagógico de Carcavelos		X								
130	The International Preparatory School			X	X	X	X				
131	Externato "O Cavalinho"			X		X					
132	Externato Jardim dos Lombos			X	X						
133	Casa do Sagrado Coração de Jesus		X		X						
134	Associação Beneficência Luso-Alemã		X		X						
135	Creche do Arneiro		X		X						
136	C. Cooperação Familiar "O Botãozinho"		X		X						
137	Externato "A Nova Toca"			X	X	X					
138	EB do 1º ciclo nº 4 da Parede	X				X					
139	St. Dominic's International School			X	X	X	X	X	X		
140	EB do 1º ciclo nº 2 de Murtal	X				X					
141	O Nosso Sonho - Coop. de Ensino		X		X						
142	EB do 1º ciclo nº 2 de Tires	X				X					
143	Sec. c/ 3º ciclo F. Gonçalves de Azevedo	X						X	X		
144	EB do 1º ciclo nº 1 de Abóboda	X				X					
145	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Abóboda	X			X	X					
146	EB do 1º ciclo de Talaíde	X				X					
147	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Tires	X			X	X					
148	EB do 1º ciclo c/ JI P. Agostinho da Silva	X			X	X					
149	EB do 1º ciclo nº 1 de Tires	X				X					
150	EB do 1º ciclo de Caparide	X				X					
151	EB do 1º ciclo nº 1 de S. Dom. de Rana	X				X					
152	Sec. c/ 3º ciclo Fernando Lopes Graça	X						X	X		
153	EB do 1º ciclo nº 2 de S. Dom. de Rana	X				X					
154	EB2.3 Matilde Rosa Araújo	X					X	X			
155	Colégio Quinta do Lago			X	X	X	X	X			
156	IDEIA		X		X						
157	EB do 1º ciclo de Trajouce	X				X					
158	JI Instituto Sagrada Família	X			X						
159	C.S.P. São Domingos de Rana		X		X						
160	C.S.P.S. S. Dom. de Rana - ext. Talaíde		X		X						
161	Estabelecimento Infantil da Abóboda		X		X						
162	JI A Estrelinha Bibi			X	X						
163	JI Catavento			X	X						

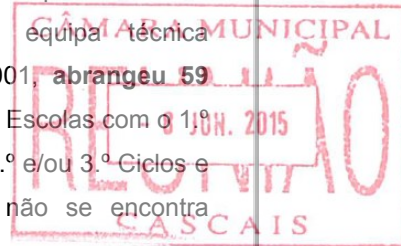


(Handwritten signature)

Síntese da Caracterização Física do Parque Escolar³³ Público

Após um primeiro olhar sobre o número de estabelecimentos educativos sediados no Concelho de Cascais, impõe-se, agora, uma análise das condições físicas dos estabelecimentos públicos. No contexto da Carta Educativa foi realizada uma avaliação técnica ao parque escolar público, visando inventariar os equipamentos e valências existentes, como também o seu respectivo estado de conservação. Esta avaliação, executada por uma equipa técnica especializada (Habitar), entre Setembro e Novembro de 2001, **abrangeu 59 estabelecimentos educativos** (desde Jardins de Infância até Escolas com o 1.º Ciclo do Ensino Básico, Estabelecimentos Educativos com o 2.º e/ou 3.º Ciclos e Escolas Secundárias). Por razões várias, esta avaliação não se encontra completa, **faltando ainda inquirir 12 estabelecimentos**³⁴.

Das 63 escolas de que se dispõe esta informação, 25 estabelecimentos de ensino (aproximadamente 40%) foram construídos antes de 1960, existindo mesmo algumas escolas construídas no início da década de 30, 21 escolas (33.3%) foram construídas entre 1960 e 1980 e que só as restantes 17 (27%) foram edificadas após 1980. Saliente-se, contudo, que **a generalidade das escolas construídas até 1980 são escolas do 1º ciclo do Ensino Básico**, sendo as EB 2.3 e as Escolas Secundárias, de um modo geral, bastante mais recentes. Paralelamente, duas das escolas sediadas no Concelho de Cascais não foram inicialmente concebidas para o ensino, sendo adaptações (inicialmente provisórias) de outros espaços. Relativamente ao tipo de construção/projecto dos edifícios, para além dos 6 edifícios Pré-fabricados, observa-se que os equipamentos Centenários, os Projectos Especiais e os edifícios de Betão Armado são os que têm uma maior expressão quantitativa. Constata-se também que a maioria dos edifícios Pré-fabricados e dos edifícios em situação degradada ou irrecuperável estão sediados nas Freguesias de São Domingos de Rana (3 edifícios Pré-fabricados, 23 em situação degradada e 1 irrecuperável) e de Alcabideche (1 Pré-fabricado e 16 edifícios em situação degradada), podendo esta situação estar relacionada com o rápido processo de urbanização de que estas freguesias foram alvo nas últimas décadas. Uma análise das infra-estruturas do parque escolar concelhio, permite ainda observar algumas carências no que concerne ao estado de conservação dos seus edifícios. A existência de **6 edifícios Pré-fabricados**, de 66 edifícios em situação degradada e de outros 5 em estado irrecuperável constituem os traços mais visíveis dessa situação



³³ Saliente-se que não se dispõe de dados referentes a todos os estabelecimentos de ensino (em aproximadamente 20% das escolas não foi possível recolher a informação necessária), baseando-se as análises deste capítulo no conjunto de dados disponíveis.

Quadro 49 - Síntese dos Dados Relativos aos Edifícios Escolares nos Estabelecimentos Públicos, em 2001

Edifícios Escolares		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Concelho
Ano de Construção	N.º de escolas construídas até 1960	6	5	3	3	2	6	25
	N.º de escolas construídas entre 1961 e 1980	4	2	5	4	1	5	21
	N.º de escolas construídas depois de 1981	5	2	2	2	1	5	17
N.º de escolas não construídas para o ensino		0	1	0	0	0	1	2
Tipo de Construção / Projecto	N.º de Edifícios Centenários	5	1	3	2	3	3	16
	N.º de Projectos Especiais	5	0	9	3	0	2	19
	N.º de Edifícios P3	1	2	0	1	0	3	7
	N.º de Edifícios em Betão Armado	16	0	11	5	0	15	47
	N.º de Edifícios de Construção Tradicional	0	4	0	0	0	0	4
	N.º de Edifícios Pré-fabricados	1	2	0	0	1	3	6
	Outros	1	1	0	5	2	2	11
	TOTAL	29	10	23	16	6	28	111
Número de Salas em Funcionamento		277	53	230	164	19	313	1056
N.º de Edifícios em Situação Degradada		16	4	11	11	1	23	66
N.º de edifícios em Situação Irrecuperável		0	2	1	0	1	1	5
Instalações Sanitárias	N.º de instalações Sanitárias	89	46	84	69	16	82	386
	N.º de Instalações Sanitárias Degradadas	54	23	44	19	1	62	203

Fonte: C.M.C., CEIA

Com o ensino pré-escolar foram inquiridos 13 estabelecimentos. A análise dos espaços existentes nas escolas que ministram este nível de escolaridade, permite salientar a existência Salas de Actividades e de Cozinhas na generalidade das escolas. Relativamente aos restantes espaços de apoio, constata-se que, exceptuando as Salas Polivalentes e as Copas, a maior parte deles está presente nos estabelecimentos com ensino pré-escolar. Dos 80 espaços de apoio inventariados, 41 (51.3%) encontram-se em estado razoável, 20 estão em estado de conservação degradado (25%), 14 (17.5%) foram considerados em bom estado e os restantes 5 (6.3%) foram considerados irrecuperáveis. Saliente-se, ainda, a existência de um estabelecimento de ensino em edifício pré-fabricado.

Dos 49 estabelecimentos públicos com o 1.º Ciclo do Ensino Básico Público, 35 foram analisados pela equipa técnica que efectuou o levantamento físico. Relativamente ao principal tipo de projecto/construção, constata-se que os Edifícios Centenários (13) e que os Edifícios P.3 (5) são os que têm maior

³⁴ É de notar que neste universo de 71 estabelecimentos, estão já incluídos 2 de construção recente (posteriores ao ano lectivo de 2000/2001, daí que este total difira dos 69 descritos no Quadro 46.

³⁵ Incluem-se aqui: salas de desporto, pavilhões desportivos, campos de jogos/logradouros, campos de pequenos jogos e campos de grandes jogos.

expressão quantitativa, seguindo-se os de tipo de projecto/construção indefinido (4), os Projectos Especiais (3), as Construções Tradicionais (3), os de Betão Armado (3) e, por último, 1 pré-fabricado pesado. Neste nível de ensino denotam-se algumas carências relativamente à existência de espaços educativos de apoio. Ainda assim, refira-se que 26 das escolas inquiridas dispõem de Biblioteca, 22 possuem Sala de Informática e 23 têm Gabinete de Trabalho para Professores. Dos 263 espaços inventariados, 119 estão em estado degradado, 118 estão razoáveis, 16 estão em bom estado e 10 foram considerados irrecuperáveis.

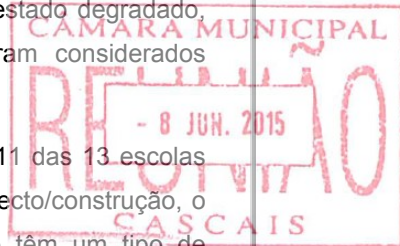
Com o 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ensino Básico foram inquiridas 11 das 13 escolas sediadas no concelho. Relativamente ao principal tipo de projecto/construção, o Betão Armado aparece em 6 escolas, seguindo-se as que têm um tipo de projecto/construção especial (3), uma com edifício P.3 e uma adaptada. Aqui, ao contrário do que acontece no 1.º Ciclo, os espaços de apoio estão presentes na generalidade das escolas: 10 escolas com Biblioteca, 6 com Ludoteca, 5 com Mediateca, todas possuem laboratórios e oficinas, 11 com Sala de Convívio, 9 com Gabinete de Trabalho para Professores, 6 com Atelier/sala de expressão. Dos 290 espaços observados, 179 estão degradados, 109 estão razoáveis e 2 foram considerados irrecuperáveis.

O levantamento físico das escolas secundárias coincide, em grande parte, com o dos estabelecimentos com o 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ensino Básico na medida em que apenas duas escolas ministram exclusivamente este nível de escolaridade. Ainda assim, saliente-se a existência de uma escola secundária cujo principal tipo de projecto/construção é em pré-fabricado pesado.

No que concerne à envolvência escolar, verifica-se que, das 59 escolas analisadas, 21 estão sujeitas, directa ou indirectamente, a aspectos ambientais negativos. Destacam-se neste ponto as escolas situadas perto de focos poluentes, potencialmente sujeitas a riscos de natureza social ou zonas com constrangimentos físicos relevantes (obras, atravessamento de risco, etc.).

Os recreios exteriores reflectem também algumas carências nas infra-estruturas do parque escolar: dos 53 recreios observados, 24 (45.3%) foram considerados adequados e os restantes 29 (54.7%) encontram-se degradados ou não possuem as condições necessárias. Denota-se que, exceptuando a Freguesia de Cascais, todas as outras possuem 50% ou mais de escolas com recreios exteriores inadequados.

Dos 69 equipamentos desportivos³⁵ contabilizados nas escolas analisadas, a maior parcela localiza-se em Cascais e no Estoril (ambas as freguesias com 16 equipamentos desportivos). Ainda sobre este universo, 21 (30.4%) dos equipamentos desportivos encontram-se em situação degradada.



Quadro 50 - Síntese dos Dados Relativos ao Campus Escolar nos Estabelecimentos Públicos, em 2001

Campus		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Concelho
N.º de Estabelecimentos de Ensino		19	7	11	10	6	16	69
Áreas	Terreno	111.105 m ²	39.831 m ²	70.044 m ²	80.039 m ²	7.410 m ²	97.150 m ²	405.579 m ²
	Edificada	19.488 m ²	7.797 m ²	15.300 m ²	16.356 m ²	1.594 m ²	17.377 m ²	77.912 m ²
N.º escolas c/ aspectos ambientais negativos		3	4	2	4	1	7	21
Recreio Exterior	Escolas c/ recreio adequado	5	4	6	4	1	4	24
	Escolas c/ recreio não adequado	7	4	4	5	2	7	29
Equipamentos Desportivos	Número de Equipamentos Desportivos	10	12	16	16	2	13	69
	N.º de Equipamentos Desportivos Degradados	6	1	6	4	S/I	4	21

Fonte: C.M.C., CEIA.

Síntese Global da Procura de Ensino e de Educação no Concelho de Cascais

No ano lectivo de 2000/2001 estavam matriculados **32.604 alunos nos 166 estabelecimentos** de ensino existentes no Concelho de Cascais. Tal como na oferta, a procura de ensino encontra-se também fortemente polarizada entre o ensino público (16.265 alunos; 49.9%) e o ensino privado (14.608 alunos; 44.8%).

No ensino **Pré-Escolar** estavam inscritas **5.637 crianças** nos 103 estabelecimentos de ensino existentes no Concelho de Cascais (17 públicos, 63 privados e 23 IPSS's). Destas, 693 (12.3%) encontravam-se em estabelecimentos públicos, 3.338 (59.2%) em estabelecimentos privados e 1.606 (28.5%) em IPSS's. Verifica-se, assim, que a fraca expressão de estabelecimentos públicos na dinamização inicial do processo educativo (definido centralmente como direito consagrado) tem sido colmatada, quer por estabelecimentos privados (sobretudo nas "freguesias da linha"), quer pelas IPSS's (com especial incidência nas freguesias a Norte, São Domingos de Rana e Alcabideche). A **taxa de cobertura no pré-escolar era da ordem dos 95%** (face às cerca de 5.600 crianças que, em 2001, tinham idades entre os 3-5 anos), mas decrescia consideravelmente quando se considerava apenas os estabelecimentos públicos (12.3%);

Relativamente ao **1.º Ciclo** do Ensino Básico, as **92 escolas existentes** no concelho (49 públicas, 40 privadas e 3 IPSS's) serviram, no ano lectivo de 2000/2001, uma população de 9.178 alunos. Destes, **4.827 (52.6%) estavam matriculados em escolas públicas**, 4.226 (46%) em escolas privadas e 125 (1.4%) em IPSS's. É evidente, neste nível de escolaridade, um equilíbrio entre a oferta pública e privada e uma menor expressão das IPSS's. Ao nível das freguesias, São Domingos de Rana e Estoril eram as que apresentavam um maior contingente de alunos, respectivamente 1.925 (21.0%) e 1.862 (20.3%). No plano inverso encontravam-se Carcavelos (1.122; 12.2%) e Parede (1.177;

Procura de ensino dividida entre o sector público e privado

Maior oferta e procura de ensino Pré-Escolar privado e a cargo de IPSS's

9178 alunos no 1º ciclo

12.8%), freguesias menos populosas e com menor oferta de escolas;

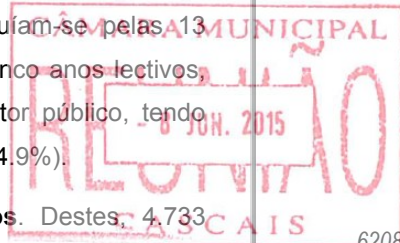
No **2.º Ciclo** estavam matriculados **4.201 alunos** em 21 escolas (7 públicas e 14 privadas). Contudo, apesar de existirem mais escolas privadas do que públicas, o contingente de alunos é maior nos estabelecimentos públicos (2.148; 51.1%) do que nas escolas privadas (2.053; 48.9%). No **3.º Ciclo**, dos **6.111 alunos** matriculados, 3.654 (59.8%) estavam nas 12 escolas públicas que ministram este nível de escolaridade e os restantes 2.457 (40.2%) distribuíam-se pelas 13 escolas privadas. Registou-se uma diminuição, nos últimos cinco anos lectivos, do número de alunos nestes níveis de escolaridade no sector público, tendo passado de 6.819 em 1996/1997 para 5.802 em 2000/2001 (-14.9%).

No Ensino **Secundário** estavam matriculados **6.208 alunos**. Destes, 4.733 (76.2%) frequentaram o ensino público e 1.475 (23.8%) as escolas privadas. Aqui, ao contrário do que acontecia nos níveis de escolaridade anteriores, sobretudo no 1.º e 2.º Ciclos, as escolas públicas abrangem uma percentagem claramente superior de alunos (aproximadamente 3/4 do total).

Ainda em 2000/2001, **1.059 alunos** estavam matriculados nas duas escolas privadas que ministravam **Ensino Superior**.

O **Ensino Profissional** abrangia, no ano lectivo de 2000/2001, **210 alunos** que se dividiam pelas duas instituições públicas existentes no concelho que ofereciam este tipo de formação.

10.312 alunos no 2º e 3º ciclos



6208 alunos no secundário

Quadro 51 - N.º de Estabelecimentos e N.º de Alunos por Tutela e Nível de Escolaridade, no ano lectivo de 2000/2001

Nível de Escolaridade	Público			Privado			IPSS			TOTAL		
	Escolas	Alunos		Escolas	Alunos		Escolas	Alunos		Escolas	Alunos	
		N	%		N	%		N	%		N	%
Pré-escolar	17	693	12.3	63	3.338	59.2	23	1.606	28.5	103	5.637	17.3
1.º ciclo	49	4.827	52.6	40	4.226	46.0	3	125	1.4	92	9.178	28.1
2.º Ciclo	7	2.148	51.1	14	2.053	48.9	0	0	0.0	21	4.201	12.9
3.º Ciclo	12	3.654	59.8	13	2.457	40.2	0	0	0.0	25	6.111	18.7
Secundário	8	4.733	76.2	8	1.475	23.8	0	0	0.0	16	6.208	19.0
Superior	0	0	0.0	2	1.059	100	0	0	0.0	2	1.059	3.2
Profissional	2	210	100	0	0	0.0	0	0	0.0	2	210	0.6
TOTAL	95	16.265	49.9	140	14.608	44.8	26	1.731	5.3	261	32.604	100

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

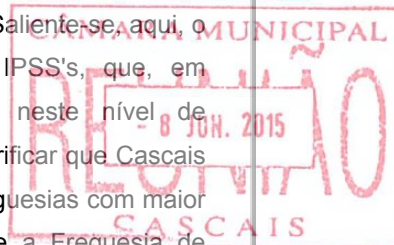
ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Oferta de Ensino Pré-escolar

No ano lectivo de 2000/2001, um total de **103 estabelecimentos** de ensino constituíam a oferta de educação pré-escolar no Concelho de Cascais. Destes, **17 (16.5%) são estabelecimentos públicos**, 63 (61.2%) pertencem ao sector privado e os restantes 23 (22.3%) estão inseridos em IPSS's. Saliente-se, aqui, o papel fundamental dos estabelecimentos privados e das IPSS's, que, em conjunto, perfazem cerca de 83% da oferta concelhia neste nível de escolaridade. Uma análise ao nível das freguesias, permite verificar que Cascais (27) e Estoril (23) se destacam, neste ano lectivo, como as freguesias com maior oferta de ensino pré-escolar. No plano inverso, encontra-se a Freguesia de Carcavelos, a freguesia mais pequena do concelho, com 10 escolas a ministrarem este nível de escolaridade.

Os estabelecimentos públicos têm maior incidência em Alcabideche (6 equipamentos) e em São Domingos de Rana (4), enquanto que Carcavelos não dispunha de nenhum equipamento público que ministrasse o ensino pré-escolar. Por seu turno, os estabelecimentos privados encontram-se implantados sobretudo em Cascais (20) e no Estoril (18), mas também, com algum peso, na Parede (9). Relativamente aos 23 equipamentos de responsabilidade de IPSS's, se exceptuarmos a Freguesia da Parede, detecta-se uma distribuição equitativa pelas restantes freguesias. Em traços gerais, é possível notar uma maior proliferação de estabelecimentos privados nas "freguesias da linha" e um maior peso do ensino público e apoiado nas "freguesias interiores".

Mais oferta nas
Freguesias de Cascais
e Estoril



Mais estabelecimentos
privados no eixo das
freguesias a Sul

**Quadro 52 - Número de Equipamentos, por Freguesia, por Tutela
e Número de Salas, no ano lectivo de 2000/2001**

Freguesia	Equipamentos Educativos						TOTAL	N.º de Salas
	Públicos		Privados		IPSS's			
	N	%	N	%	N	%		
Alcabideche	6	37.5	5	31.3	5	31.3	16	42
Carcavelos	0	0.0	6	60.0	4	40.0	10	41
Cascais	3	11.1	20	74.1	4	14.8	27	60
Estoril	1	4.37	18	78.3	4	17.4	23	54
Parede	3	23.1	9	69.2	1	7.7	13	37
São D. Rana	4	28.6	5	35.7	5	35.7	14	33
Total Concelhio	17	16.5	63	61.2	23	22.3	103	267

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

**Quadro 53 – Estabelecimentos Educativos com Educação Pré-escolar,
Segundo o Número de Identificação e Tutela, em 2001**

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela		
		Público	IPSS's	Privado
2	Colégio Amor de Deus			X
3	EB do 1º ciclo c/ JI da Malveira da Serra	X		
5	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Alcabideche	X		
12	EB do 1º ciclo c/ JI de Manique	X		
15	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Cascais	X		
16	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Amoreira	X		
20	JI Murches	X		
22	JI " O Narizinho"		X	
23	American Christian International Academy		X	
24	Externato Olias			X
25	Centro Infantil do Linhó		X	
26	Infantário de Alcoitão		X	
27	Ass. Aldeias Crianças SOS		X	
28	C.P.P.S. Vicente - ext. Alcabideche		X	
29	C.P.P.S. Vicente - ext. Alvide		X	
31	Jard. Escola do Pessoal do Mun. Cascais			X
32	Externato N. Sra. do Rosário			X
33	Escolinha do Largo			X
34	Externato N. Sra. da Assunção			X
35	Externato Europa			X
37	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Birre	X		
38	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Cascais	X		
40	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Birre	X		
45	Externato "O Polegarzinho"			X
49	Escolinha Tia Ló			X
50	Col. Anglo-Português St. George's School			X
52	Centro Alfredo Pinheiro		X	
53	Externato "O Mundo do Era uma Vez"			X
55	Colégio Cachabiú			X
56	Colégio Académico de Cascais			X
57	Creche Marcelina Teodora Santos		X	
58	JI São José		X	
59	Creche José Luís		X	
60	Colégio do Rosário			X
61	O Peluche			X
62	JI Pirlampo da Torre			X
63	Escolinha Amarela			X
64	Escolinha da Ana			X
65	O Fraldinhas da Pampilheira			X
66	Creste			X
67	St. John School			X
68	Externato Luisa Sigea			X
69	Escola Alemã do Estoril			X
71	Colónia Infantil de Educação Popular			X
72	Externato Florinda Leal			X
73	Externato Príncipe de Aviz			X
74	Externato "O Papião"			X
75	Externato "O Nicho"			X
77	Esc. Téc. Liceal Salesiana de St.º António			X
81	Creche "O Pinhal"		X	
82	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 de Galiza	X		
89	Externato Senhora do Monte			X
90	Externato Maria Auxiliadora			X
91	Centro Paroquial do Estoril		X	
92	Gen. Recup. Neuropsicológico do Estoril			X
93	Boa Ventura Montessori Nursery School			X



[Handwritten signature]

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela		
		Público	IPSS's	Privado
94	C.S.P. S. Pedro e S. João do Estoril		X	
95	Centro Social D. Bosco		X	
96	Externato Xururuca			X
97	Colégio Astrolábio			X
98	JI "O Rebuçado"			X
100	Externato "O Pinheirinho"			X
101	Associação e Escola 31 de Janeiro			X
102	Externato Eduarda Maia			X
103	Colégio Marista de Carcavelos		X	
104	Colégio Bafureira		X	
105	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 de Murtal	X		
107	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 da Parede	X		
108	Colégio Portugal			X
109	Éramos Um - Cooperativa de Ensino			X
113	Centro de Educação Infantil da Parede	X		
114	JI Branca de Neve		X	
115	Infantário da CP			X
116	Externato Miguel Angelo			X
117	Escola Nova Apostólica			X
118	Externato "O Cantinho"			X
120	Colégio Inglês de S. Julião			X
130	The International Preparatory School			X
132	Externato Jardim dos Lombos			X
133	Casa do Sagrado Coração de Jesus		X	
134	Associação Beneficência Luso-Alemã		X	
135	Creche do Arneiro		X	
136	C. Cooperação Familiar "O Botãozinho"		X	
137	Externato "A Nova Toca"			X
139	St. Dominic's International School			X
141	O Nosso Sonho - Coop. de Ensino		X	
145	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Abóboda	X		
147	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Tires	X		
148	EB do 1º ciclo c/ JI P. Agostinho da Silva	X		
155	Colégio Quinta do Lago			X
156	IDEIA		X	
158	JI Instituto Sagrada Família	X		
159	C.S.P. São Domingos de Rana		X	
160	C.S.P.S. S. Dom. de Rana - ext. Talaíde		X	
161	Estabelecimento Infantil da Abóboda		X	
162	JI A Estrelinha Bibi			X
163	JI Catavento			X



(Handwritten signature)

Caracterização Física dos Estabelecimentos Educativos Públicos com Ensino Pré-escolar

No que concerne à situação dos estabelecimentos, constata-se que, dos actuais 19 equipamentos públicos com ensino Pré-Escolar, 15 estão integrados em escolas básicas do 1º ciclo, 3 são isolados e 1 encontra-se integrado num equipamento com múltiplas valências para a população infantil. Note-se que este universo de 19 equipamentos, difere dos 17 referidos em descrições anteriores, pelo facto de incluir 2 novos equipamentos (na Torre e em Carcavelos) que apenas entraram em funcionamento no ano lectivo de 2001/2002.

A análise dos espaços existentes nos estabelecimentos de ensino que ministram o ensino pré-escolar no Concelho de Cascais, permite salientar a existência de salas de actividades e de cozinhas em quase todas as escolas de que se dispõe informação a este respeito. Sobre os outros espaços de apoio, contabilizam-se: 1 Vestiário; 4 Salas Polivalentes; 5 Espaços para Prolongamento; 6 Gabinetes para Educadoras; 10 Espaços de Jogo (ao ar livre); 10 Refeitórios; 3 Copas; e 7 Despensas. Paralelamente, verifica-se que 41 equipamentos estão em estado de conservação razoável, 20 equipamentos encontram-se em estado degradado, 14 encontram-se em bom estado e 5 foram considerados irrecuperáveis.

Saliente-se que alguns estabelecimentos educativos, nomeadamente o Jardim de Infância de Cascais, o Jardim de Infância de Outeiro de Polima e o Jardim de Infância de Tires N.º 2 têm todos os seus os equipamentos em estado degradado e, outros, têm a generalidade dos equipamentos de apoio em estado irrecuperável ou degradado, como é, por exemplo, o caso do Jardim de Infância de Alcabideche e de Malveira da Serra. Pelo contrário, o Jardim de Infância de Carcavelos e o Jardim de Infância da Torre, os mais recentes (ambos com a data de abertura em 2001), têm todos os seus equipamentos de apoio em bom estado. Por último, refira-se que um dos estabelecimentos se situa num edifício pré-fabricado.

15 equipamentos Pré-Escolar integrados em escolas básicas com o 1º ciclo





Quadro 54 - Espaços Existentes nos Estabelecimentos Educativos com Ensino Pré-Escolar, em 2001

Equipamentos			Espaços																			
			Sala de Atividades		Vestiário		Sala Polivalente		Espaço p/ prolongamento		Gabinete de Educadoras		Espaço de Jogo (ar livre)		Cozinha		Refeitório		Copa		Despensa	
			N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*	N.º	E.C.*
Alcabideche	Jl Malveira da Serra (EB 1 M. da Serra)	Integrado ***	1	Raz.	1	Raz.	0	-	0	-	0	-	1	Degr.	0	-	1	Degr.	1	Degr.	0	-
	Jl de Alcabideche (EB 1 de Alca. N.º 2)	Integrado ***	3	Irrec.	0	-	0	-	0	-	0	-	1	Raz.	1	Irrec.	0	-	0	-	1	Irrec.
	Jl de Alvide (EB 1 de Cascais N.º 3)	Integrado ***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Jl de Manique (EB 1 de Manique)	Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Jardim de Infância de Murches	Isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Jl do Pai do Vento (EB1 Amoreira N.º 2)	Integrado ***	2	Raz.	0	-	1	Raz.	2	Raz.	1	Raz.	1	-	1	Raz.	1	Raz.	0	-	1	Raz.
Carcavelos	Jardim de Infância de Carcavelos**	Integrado ***	2	Bom	-	-	-	-	-	1	Bom	1	Bom	1	Bom	-	-	0	-	-	-	-
Cascais	Jl de Areia (EB 1 de Birre N.º 3)	Integrado	1	Raz.	0	-	0	-	0	-	0	-	1	Raz.	0	-	1	Raz.	0	-	0	-
	Jl de Cascais (EB 1 de Cascais N.º 2)	Integrado ***	1	Degr.	0	-	0	-	0	-	0	-	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	0	-	1	Degr.
	Jl de Cobre (EB 1 de Birre N.º 2)	Integrado	2	Raz.	0	-	0	-	0	-	0	-	1	Raz.	1	Raz.	1	Degr.	0	-	1	Raz.
	Jardim de Infância da Torre**	Isolado	2	Bom	0	-	1	Bom	1	Bom	1	Bom	1	Bom	1	Bom	1	Bom	0	-	1	Bom
Estoril	Jl da Galiza (EB 1 da Galiza N.º 1)	Integrado	2	Raz.	0	-	1	Raz.	0	-	1	Raz.	0	-	0	-	1	Raz.	1	Raz.	0	-
Parede	Jl da Parede (EB 1 N.º 1 da Parede)	Integrado	1	Raz.	0	-	0	-	0	-	0	-	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	-	0	-
	Jl do Murtal (EB 1 do Murtal N.º 1)	Integrado	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	Centro de Educação Infantil da Parede	Isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Domingos de Rana	Jl Outeiro de Polima (EB 1 N.º 2 Abób.)	Integrado ***	2	Degr.	0	-	1	-	2	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	-	1	-	0	-	0	-
	Jl de Tires N.º 2 (EB 1 P.ª Agost. Silva)	Integrado ***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Jl de Tires N.º 1 (EB 1 N.º 3 de Tires)	Integrado	3	Degr.	0	-	0	-	0	-	1	Degr.	0	-	0	-	0	-	0	-	1	Degr.
	Jl do Instituto da Sagrada Família	Integrado ****	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL			24		1		4		5		6		10		18		10		3		7	

Fonte: CMC, CEIA.

* Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

** Estes Equipamentos só entraram em funcionamento no ano lectivo de 2001/2002.

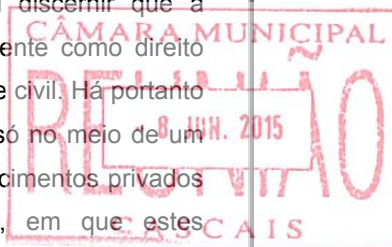
*** Integrados no campus na Escola Básica do 1º ciclo, mas com edifício autónomo.

**** integrado em equipamento com outras valências para a população infantil.

Evolução e Caracterização da Procura de Equipamentos de Educação e Ensino

No ano lectivo de 2000/2001 estiveram matriculados 5.637 alunos nos 103 estabelecimentos com ensino pré-escolar (17 no sector público, 63 no sector privado e 23 IPSS's). A **grande maioria dos alunos frequentava instituições privadas (57%)**, seguindo-se as IPSS's (30.3%) e, por último, os estabelecimentos públicos (12.7%). Com efeito, é possível discernir que a dinamização inicial do processo educativo (definido centralmente como direito consagrado) tem estado maioritariamente a cargo da sociedade civil. Há portanto uma resposta que procura efectivar os indícios surgidos não só no meio de um mercado, aqui predominantemente assegurado pelos estabelecimentos privados (como revelam os indicadores das "freguesias da linha", em que estes estabelecimentos absorvem cerca de 70% da população neste nível de escolaridade) como também através de um diagnóstico das necessidades sociais mais prementes, aqui predominantemente assumido pelas IPSS's (mais notório nas freguesias a Norte, São Domingos de Rana e Alcabideche, abrangendo, em ambas, cerca de 50% da população que frequenta o ensino pré-escolar).

5.637 alunos no ensino Pré-Escolar



Quadro 55 - População no Ensino Pré-Escolar, por Tutela e por Freguesia, em 2000/2001

	Alcabideche		Carcavelos		Cascais		Estoril		Parede		S. D. Rana		Concelho	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Público	206	24.9	0	0.0	64	4.7	40	3.5	181	22.2	202	26.6	693	12.3
Privado	265	32.1	450	61.3	1.046	76.2	824	73.1	579	71.0	174	22.8	3.338	59.2
IPSS's	355	43.0	284	38.7	262	19.1	263	23.3	56	6.9	386	50.6	1.606	28.5
Total	826	100.0	734	100.0	1.372	100.0	1.127	100.0	816	100.0	762	100.0	5.637	100.0

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

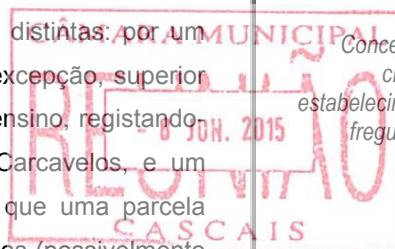
Analisando a procura ao nível das freguesias, verifica-se que Cascais e Estoril são as freguesias com maior número de alunos no ensino pré-escolar, respectivamente 1.372 (24.3%) e 1.127 (20%), situação certamente associada ao facto de serem as freguesias com maior implantação de estabelecimentos de ensino a ministrarem este nível de escolaridade. No plano inverso encontram-se as Freguesias de Carcavelos com 734 alunos (13%) e de São Domingos de Rana com 762 crianças inscritas no ensino pré-escolar (13.5%). Destaque-se, também, o reduzido número de alunos neste nível de escolaridade na Freguesia de São Domingos de Rana (762), a freguesia mais populosa do concelho e com maior percentagem de população jovem, podendo indiciar algum desequilíbrio na rede pré-escolar originado por possíveis movimentos de pendularidade para escolas de outras freguesias e/ou concelhos.

Freguesias de Cascais e Estoril com maior número de crianças no Pré-Escolar

No que concerne às taxas de cobertura³⁶, constata-se que os estabelecimentos educativos com ensino pré-escolar sediados em Cascais abrangem, aproximadamente, 94.4%³⁷ das crianças residentes no concelho com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos (5.974³⁸). No entanto, se apenas se tiver em conta os estabelecimentos públicos, a taxa de cobertura decresce significativamente, cifrando-se em 11.6%³⁹.

Na distribuição pelas freguesias, verificam-se duas situações distintas: por um lado, nas "freguesias da linha", o número de alunos é, sem exceção, superior ao número de crianças em idade de frequentar este nível de ensino, registando-se taxas de coberturas entre um mínimo de 104.7%, em Carcavelos, e um máximo de 135.5%, no Estoril - facto que permite concluir que uma parcela significativa desta população escolar reside em outras freguesias (possivelmente nas que se localizam a Norte); por outro, **nas "freguesias a norte" as taxas de cobertura registam valores muito inferiores à média concelhia**, em especial na Freguesia de São Domingos de Rana, cuja oferta de pré-escolar abrange apenas cerca de metade da sua população residente com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos. Ao nível da tutela, saliente-se que o sector público (11.6%) detém uma taxa de cobertura bastante inferior, quer à registada no sector privado (55.9%), quer à das IPSS's (26.9%).

Taxa de cobertura de
94.4%



Concentração de
crianças nos
estabelecimentos das
freguesias a Sul

Quadro 56 - População Residente em Idade Pré-escolar e Taxa de Cobertura, por Tutela, em 2000/2001

	Pop. Residente		Tutela							
			Público		Privado		IPSS's		TOTAL	
	Total	Entre 3 e 5 anos	N.º alunos	Tx. Cob.	N.º alunos	Tx. Cob.	N.º alunos	Tx. Cob.	N.º alunos	Tx. Cob.
Alcabideche	31.801	1.113	206	18.6%	265	23.8%	355	31.9%	826	74.2%
Carcavelos	20.037	701	0	0.0%	450	64.2%	284	40.5%	734	104.7%
Cascais	33.255	1.164	64	5.5%	1.046	89.9%	262	22.5%	1.372	117.9%
Estoril	23.769	832	40	4.8%	824	99.0%	263	31.6%	1.127	135.5%
Parede	17.830	624	181	29.0%	579	92.8%	56	9.0%	816	130.8%
São D. Rana	43.991	1.540	202	13.1%	174	11.3%	386	25.1%	762	49.5%
Concelho	170.683	5.974	693	11.6%	3.338	55.9%	1.606	26.9%	5.637	94.4%

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA, INE.

³⁶ A taxa de cobertura corresponde à relação entre a população em frequência escolar e a população residente entre os 3 e os 5 anos

³⁷ Uma taxa de cobertura que se julga bastante superior à do Distrito de Lisboa (que, em 1997, era de 58%).

³⁸ Estimativa realizada a partir dos Censos 2001.

³⁹ Em 1997 a taxa de cobertura do ensino pré-escolar público no Distrito de Lisboa cifrava-se em 12.7% (Ministério da Educação, 2000).

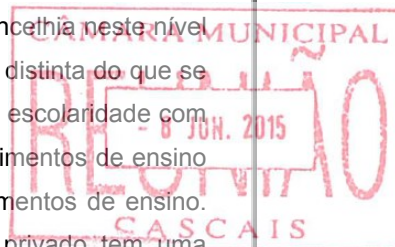
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Oferta de Ensino

No ano lectivo de 2000/2001, contabilizaram-se 92 estabelecimentos educativos a ministrarem 1.º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Cascais. Neste nível de escolaridade a oferta encontrava-se fortemente polarizada entre o **ensino público** (49 escolas que perfazem **53.3%** do total de oferta concelhia neste nível de escolaridade) e o privado (40; 43.5%). As IPSS's, de forma distinta do que se verificava no ensino pré-escolar, apresentam-se neste nível de escolaridade com um peso substancialmente inferior (3.3% do total de estabelecimentos de ensino com o 1.º Ciclo do Ensino Básico), apenas com 3 estabelecimentos de ensino. Contudo, a polarização da oferta entre o sector público e privado tem uma incidência desigual pelas diferentes freguesias. De facto, tal como acontecia no ensino pré-escolar, observa-se que o ensino público tem um maior peso nas "freguesias interiores", ou seja, em São Domingos de Rana e em Alcabideche, as únicas freguesias com maior percentagem de escolas públicas do que de privadas. Inversamente, nas "freguesias da linha", sobretudo no Estoril e na Parede, o ensino privado representa um papel fundamental, respectivamente 57.9% e 70% do total da oferta nestas freguesias.

Ainda ao nível das freguesias, verifica-se que o **Estoril concentra o maior número de estabelecimentos** neste nível de escolaridade (18), seguindo-se Alcabideche e São Domingos de Rana, ambas com 17 escolas, e Cascais, com 16 estabelecimentos de ensino. Saliente-se, porém, que estas freguesias, apesar de terem aproximadamente o mesmo número de escolas, revelam realidades distintas: em Cascais existe um equilíbrio da oferta pública (8) e privada (7); no Estoril existe uma forte preponderância do ensino privado (12) em relação ao público (5); e nas Freguesias de São Domingos de Rana e de Alcabideche, possivelmente por serem das freguesias com mais população, existe um nítido predomínio do sector público em relação ao privado.

92 escolas com o 1º ciclo do Ensino Básico



49 escolas públicas e 40 privadas

Quadro 57 - Número de Estabelecimentos, por Freguesia, por Tutela, em 2000/2001

Freguesia	N.º de Estabelecimentos Educativos						TOTAL
	Público		Privado		IPSS's		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Alcabideche	14	82.4	3	17.6	0	0.0	17
Carcavelos	6	42.9	7	50.0	1	7.1	14
Cascais	8	50.0	7	43.8	1	6.3	16
Estoril	5	27.8	12	66.7	1	5.6	18
Parede	3	30.0	7	70.0	0	0.0	10
São Domingos Rana	13	76.5	4	23.5	0	0.0	17
TOTAL	49	53.3	40	43.5	3	3.3	92

Fonte: M.E., C.M.C, CEIA.

Quadro 58 - Estabelecimentos Educativos com o 1.º Ciclo do Ensino Básico, Segundo o Número de Identificação e Tutela, em 2000/2001

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela		
		Público	IPSS's	Privado
2	Colégio Amor de Deus			X
3	EB do 1º ciclo c/ JI da Malveira da Serra	X		
4	EB do 1º ciclo nº 2 de Aldeia do Juso	X		
5	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Alcabideche	X		
8	EB do 1º ciclo nº 1 de Alcabideche	X		
10	EB do 1º ciclo nº 1 de Alcoitão	X		
11	EB do 1º ciclo de Bicesse	X		
12	EB do 1º ciclo c/ JI de Manique	X		
13	EB do 1º ciclo nº 1 de Amoreira	X		
15	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Cascais	X		
16	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Amoreira	X		
17	EB do 1º ciclo de Monte Estoril	X		
18	EB do 1º ciclo nº 3 de Alcoitão	X		
19	EB do 1º ciclo nº 3 de Galiza	X		
23	American Christian International Academy			X
24	Externato Olias			X
33	Escolinha do Largo			X
34	Externato N. Sra. da Assunção			X
35	Externato Europa			X
36	EB do 1º ciclo nº 1 de Aldeia do Juso	X		
37	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Birre	X		
38	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Cascais	X		
39	EB do 1º ciclo nº 1 de Birre	X		
40	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Birre	X		
44	EB do 1º ciclo nº 1 de Cascais	X		
47	EB do 1º ciclo nº 4 de Cascais	X		
48	EB do 1º ciclo de Torre	X		
49	Escolinha Tia Ló			X
50	Col. Anglo-Português St. George's School			X
52	Centro Alfredo Pinheiro		X	
56	Colégio Académico de Cascais			X
60	Colégio do Rosário			X
68	Externato Luisa Sigea			X
69	Escola Alemã do Estoril			X
70	Cercica		X	
71	Colónia Infantil de Educação Popular			X
72	Externato Florinda Leal			X
73	Externato Príncipe de Aviz			X
74	Externato "O Papião"			X
75	Externato "O Nicho"			X
76	Colégio Maria Auxiliadora			X
77	Esc. Téc. Liceal Salesiana de St.º António			X
79	EB do 1º ciclo de Estoril	X		
82	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 de Galiza	X		
84	EB do 1º ciclo de S. João do Estoril	X		
85	EB do 1º ciclo de S. Pedro do Estoril	X		
86	EB do 1º ciclo nº 2 de Galiza	X		
89	Externato Senhora do Monte			X
96	Externato Xururuca			X
99	St. George School			X
100	Externato "O Pinheirinho"			X
101	Associação e Escola 31 de Janeiro			X
102	Externato Eduarda Maia			X
103	Colégio Marista de Carcavelos			X
104	Colégio Bafureira			X
105	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 de Murtal	X		



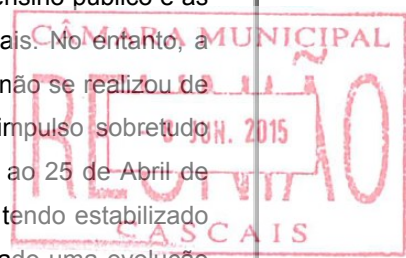
[Handwritten signature]

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela		
		Público	IPSS's	Privado
106	EB do 1º ciclo nº 2 de Parede	X		
107	EB do 1º ciclo c/ JI nº 1 da Parede	X		
108	Colégio Portugal			X
109	Éramos Um - Cooperativa de Ensino			X
116	Externato Miguel Angelo			X
117	Escola Nova Apostólica			X
118	Externato "O Cantinho"			X
119	Externato Sueco			X
120	Colégio Inglês de S. Julião			X
121	EB do 1º ciclo de Rebelva	X		
122	EB do 1º ciclo nº 1 de Sassoeiros	X		
123	EB do 1º ciclo nº 2 de Sassoeiros	X		
124	EB do 1º ciclo nº 3 de Carcavelos	X		
125	EB do 1º ciclo nº 1 de Carcavelos	X		
126	EB do 1º ciclo nº 2 de Carcavelos	X		
129	Centro Psicopedagógico de Carcavelos		X	
130	The International Preparatory School			X
131	Externato "O Cavalinho"			X
137	Externato "A Nova Toca"			X
138	EB do 1º ciclo nº 4 da Parede	X		
139	St. Dominic's International School			X
140	EB do 1º ciclo nº 2 de Murtal	X		
142	EB do 1º ciclo nº 2 de Tires	X		
144	EB do 1º ciclo nº 1 de Abóboda	X		
145	EB do 1º ciclo c/ JI nº 2 de Abóboda	X		
146	EB do 1º ciclo de Talaíde	X		
147	EB do 1º ciclo c/ JI nº 3 de Tires	X		
148	EB do 1º ciclo c/ JI P. Agostinho da Silva	X		
149	EB do 1º ciclo nº 1 de Tires	X		
150	EB do 1º ciclo de Caparide	X		
151	EB do 1º ciclo nº 1 de S. Dom. de Rana	X		
153	EB do 1º ciclo nº 2 de S. Dom. de Rana	X		
155	Colégio Quinta do Lago			X
157	EB do 1º ciclo de Trajouce	X		



Evolução do Número de Equipamentos

Uma análise da evolução do número de estabelecimentos educativos com o 1.º Ciclo do Ensino Básico, permite destacar o **aumento gradual, mas constante, do número de escolas a ministrarem este nível de escolaridade**. Entre 1950 e 2000 foram construídas 77 escolas (42 públicas, 32 de iniciativa privada e 3 IPSS's). Também aqui se percebe a forte polarização entre o ensino público e as escolas de iniciativa privada que marca o Concelho de Cascais. No entanto, a evolução do número de estabelecimentos públicos e privados não se realizou de igual forma: os estabelecimentos públicos tiveram um forte impulso sobretudo entre 1955 e 1960 (+12 escolas) e no período que se seguiu ao 25 de Abril de 1974 (na década seguinte construíram-se 20 novas escolas), tendo estabilizado a partir desta data; as escolas de iniciativa privada têm registado uma evolução mais uniforme, embora tenham conhecido um aumento mais significativo entre 1970-1975 e entre 1995-2000, com a construção de 6 novas escolas em cada um destes períodos. As Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS's) que ministram este nível de escolaridade surgiram apenas no início da década de 80 e não conheceram, nas décadas seguintes, nenhuma alteração relativamente ao seu número.

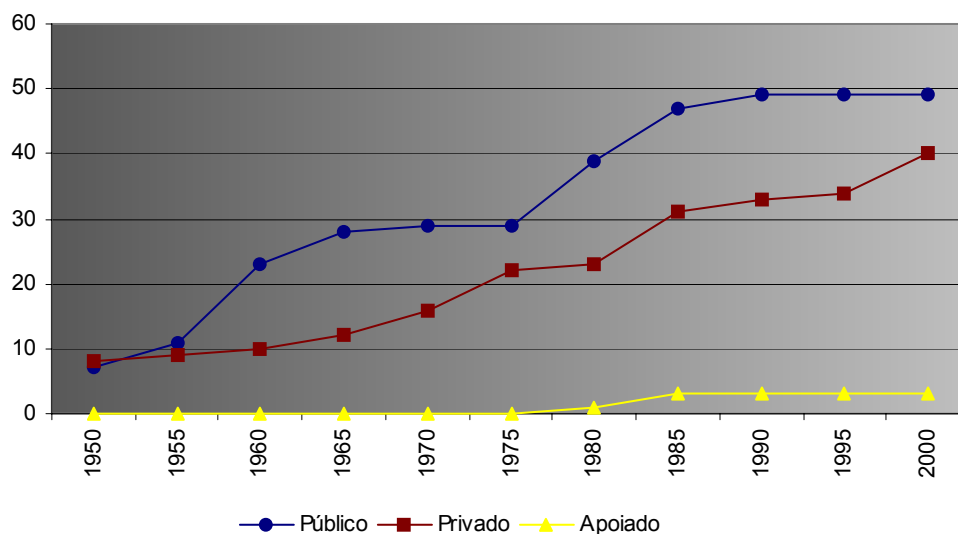


Quadro 59 - Evolução do N.º de Estabelecimentos Educativos com 1.º Ciclo do Ens. Básico, entre 1960 e 2000

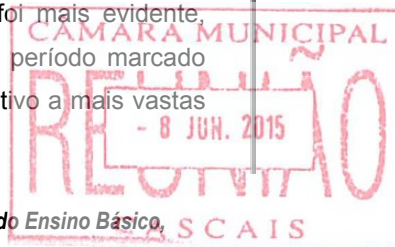
1.º Ciclo do Ensino Básico	1950	1955	1960	1965	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000
Público	7	11	23	28	29	29	39	47	49	49	49
Privado	8	9	10	12	16	22	23	31	33	34	40
Apoiado	0	0	0	0	0	0	1	3	3	3	3
TOTAL	15	20	33	40	45	51	63	81	85	86	92

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Evolução do Número de Estabelecimentos Educativos com 1.º Ciclo do Ensino Básico (1960-2000)



Na evolução do número de escolas públicas com o 1.º Ciclo do Ensino Básico (Quadro 60), observa-se, entre 1950 e 1985, um aumento gradual, mas constante, do número de estabelecimentos de ensino a ministrarem este nível de escolaridade e, a partir de 1985, uma relativa estabilização do número de escolas que compõem o parque escolar concelhio. Contudo, uma análise mais detalhada permite verificar que esta evolução não se deu de forma linear, havendo períodos em que a construção de novas escolas foi mais evidente, nomeadamente entre 1955 e 1960 e no pós 25 de Abril, um período marcado pela democratização do ensino e a abertura do sistema educativo a mais vastas camadas da população.



Quadro 60 - Evolução do Número de Escolas Públicas com 1.º Ciclo do Ensino Básico, por Freguesia, entre 1960 e 2000

	1950	1955	1960	1965	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000
Alcabideche	2	3	5	7	7	7	9	12	12	12	14
Carcavelos	0	0	4	4	5	5	5	5	6	6	6
Cascais	2	2	3	4	4	4	6	8	8	8	8
Estoril	0	2	3	4	4	4	6	7	7	7	5
Parede	0	0	2	3	3	3	3	3	3	3	3
São D. Rana	3	4	6	6	6	6	10	12	13	13	13
Concelho	7	11	23	28	29	29	39	47	49	49	49

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Caracterização Física do Parque Escolar

Para efectuar a caracterização física das escolas que ministram o 1.º Ciclo do Ensino Básico, **foram inquiridas 40 das 49 escolas** existentes no concelho. Relativamente ao tipo de construção e/ou projecto das escolas públicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se que existem 13 Edifícios Centenários (32.5%), 5 Edifícios P3 (12.5%), 4 tipos de construção/projecto Indefinidos (10%), 3 Projectos Especiais (7.5%), 3 Construções Tradicionais (7.5%), 3 de Betão Armado (7.5%), 1 Pré-fabricado Pesado (2.5%) e 1 Outro Projecto (2.5%). Em 16 escolas não foi possível, discernir o tipo de construção/projecto. É possível relacionar esta informação com as datas de construção dos edifícios. Embora uma percentagem significativa das escolas (aproximadamente 36%) não identifique um projecto, observa-se que a generalidade dos edifícios centenários foram construídos em finais da década de 50 e princípio dos anos 60 e que os Edifícios P3 foram implementados sobretudo nas décadas de 70 e 80. O Edifício Pré-fabricado existente no concelho foi construído em 1983, correspondendo ao período de maior construção de escolas públicas.

Cerca de 1/3 de edifícios Centenários

Quadro 61 - Escolas Segundo o ano de Construção, o Tipo de Projecto e Área, em 2002

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Área (m ²)		Tipo de Projecto ⁴⁰	Ano de construção
		Terreno	Edificada		
Alcabideche	Escola básica do 1º ciclo de Bicesse	1731	482	Indefinido	1949
	Escola básica do 1º ciclo de Malveira da Serra	2511	664	S.I.	1949
	Escola básica do 1º ciclo de Manique	S.I.	S.I.	S.I.	1958
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcabideche	2118	316	Centenário	1964
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcoitão	2981	442	Centenário	1963
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Amoreira	S.I.	S.I.	S.I.	1955
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcoitão (hospital)	S.I.	61	Outro	1976
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Aldeia do Juso	5954	391	S.I.	1983
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Amoreira	2038	435	Pr. Especial	1983
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Alcoitão	5084	465	Pr. Especial	1980
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Cascais	3194	709	Centenário	1958
Carcavelos	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcabideche	3163	829	Centenário	1957
	Escola básica do 1º ciclo de Rebelva	1714	216	Const. Tradicional	1970
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Carcavelos	1268	525	Const. Tradicional	1958
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Sassoeiros	S.I.	S.I.	S.I.	1959
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Carcavelos	5066	273	Centenário	1958
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Sassoeiros	5112	363	Edifício P3	1987
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Carcavelos	431	238	Const. Tradicional	1959
Cascais	Escola básica do 1º ciclo de Torre	5531	920	Betão Armado	1976
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Aldeia do Juso	2379	518	Centenário	1930
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Birre	S.I.	S.I.	S.I.	1963
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Cascais	S.I.	S.I.	S.I.	1938
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Cascais	3307	483	Centenário	1959
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Birre	1999	437	Pr. Especial	1979
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Birre	1715	273	Betão Armado	1983
	Escola básica do 1º ciclo nº 4 de Cascais	2093	374	Pr. Especial	1982
Estoril	Escola básica do 1º ciclo de Estoril	1142	329	Indefinido	1962
	Escola básica do 1º ciclo de Monte Estoril	4142	790	Edifício P3	1959
	Escola básica do 1º ciclo de S. João do Estoril	S.I.	S.I.	S.I.	1953
	Escola básica do 1º ciclo de S. Pedro do Estoril	2409	345	Centenário	1979
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Galiza	9404	941	Centenário	1955
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Galiza	4940	547	Indefinido	1983
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Galiza	S.I.	S.I.	S.I.	1980
Parede	Escola básica do 1º ciclo nº 1 da Parede	856	384	Adões Bermu.	1965
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Murtal	3163	657	Centenário	1956
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Parede	3391	553	Centenário	1959
S. Domingos de Rana	Escola básica do 1º ciclo de Caparide	5693	401	Edifício P3	1960
	Escola básica do 1º ciclo de Talaide	1109	458	S.I.	1944
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Abóboda	1957	349	Centenário	1931
	Escola básica do 1º ciclo de Trajouce	3308	1025	S.I.	1960
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de S. Domingos de Rana	3186	607	Centenário	1954
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Tires	S.I.	S.I.	S.I.	1947
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Abóboda	5787	807	S.I.	1978
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Murtal	4876	270	Edifício P3	1986
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de S. Domingos de Rana	5562	322	Pré-fabricado	1983
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Tires	S.I.	S.I.	S.I.	1976
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Tires	4717	757	Indefinido	1980
	Escola básica do 1º ciclo nº 4 da Parede	4473	794	Edifício P3	1977
Escola básica do 1º ciclo Padre Agostinho da Silva	S.I.	S.I.	S.I.	1983	

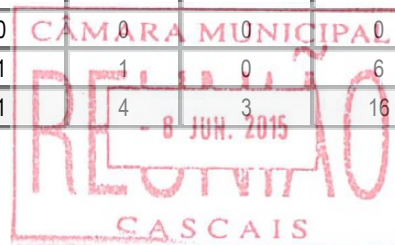
Fonte: C.M.C., CEIA.

⁴⁰ Aqui apenas se refere o principal tipo de construção/projecto, podendo coexistir na mesma escola dois ou mais tipos de construção/projecto.

Quadro 62 - Tipo de Projecto e/ou Construção das Escolas Públicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em 2001

	Principal Tipo de Projecto e/ou Construção ⁴¹							
	Centenários	Edifício P3	Betão Armado	C. Tradicional	Pré-fabricado	Indefinido	Pr. Especial	Desconhecido
Alcabideche	4	1	0	0	0	1	1	5
Carcavelos	1	1	0	3	0	0	0	1
Cascais	2	0	2	0	0	0	2	2
Estoril	2	1	0	0	0	2	0	2
Parede	2	0	1	0	0	0	0	0
São D. Rana	2	3	0	0	1	1	0	6
Concelho	13	6	3	3	1	4	3	16

Fonte: CMC, CEIA.



Infra-Estruturas Complementares

Relativamente às infra-estruturas complementares existentes nos estabelecimentos com o 1.º Ciclo do Ensino Básico (ver Quadros 63, 64 e 65), contabilizaram-se: 26 estabelecimentos educativos com Biblioteca, 11 escolas com Ludoteca, 14 escolas com Mediateca, 10 estabelecimentos de ensino com Sala/Atelier de Expressão, 22 escolas com Sala de Informática, 17 escolas com Sala Polivalente, 2 escolas com Gabinete Médico, 23 escolas com Gabinete de Trabalho de Professores, 19 estabelecimentos com Sala de Professores, 21 escolas com Refeitório, 14 escolas com Cozinha, 8 escolas com Copa, 11 escolas com Despensa para Produtos Alimentares, 14 escolas com Sala de Direcção, 10 escolas com Secretaria, 2 estabelecimentos educativos com Outras Salas para Órgãos da Escola, 1 escola com Sala para Associação de Pais e 26 escolas com Arrecadação para Material de Limpeza ou para Material Didáctico.

Assim, denota-se que, exceptuando as Arrecadações para Material de Limpeza ou para Material Didáctico presentes na generalidade das escolas, grande parte das escolas do 1.º Ciclo não dispõe das restantes infra-estruturas complementares ou, quando dispõem, estas não se encontram em bom estado de conservação. Embora alguns espaços de apoio existam já em números consideráveis, nomeadamente as Bibliotecas (existentes em 54.2% dos estabelecimentos com 1.º Ciclo), as Salas de Informática (presentes em 52.1% das escolas) ou os Gabinetes de Trabalho para Professores (existentes em 47.9% das escolas), algumas infra-estruturas são escassas ou quase inexistentes, como por exemplo os Gabinetes Médicos (apenas existentes em 4.2% das escolas), as Outras Salas para Órgãos da Escola (também presentes em apenas duas escolas) ou as Salas para Associação de Pais (existindo apenas uma no total das 48 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico).

⁴¹ Neste ponto apenas é referido o principal tipo de construção e/ou projecto, podendo coexistir 2 ou mais tipos de construção/projecto: se, por exemplo, uma escola centenária tem um edifício pré-fabricado em anexo, aqui aparece somente a referência ao primeiro tipo de construção/projecto. A lista do tipo de construção/projecto de todos os edifícios pode ser consultada em anexo.

Quadro 63 - Infra-estruturas Complementares nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em 2001

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Biblioteca		Ludoteca		Mediateca		Atelier Exp.		S. Informática		S. Polivalente	
		N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*
Alcabideche	Escola básica do 1º ciclo de Bicesse	0	--	1	Bom	1	Bom	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo de Malveira da Serra	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo de Manique	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcabideche	1	Degr.	0	--	1	Degr.	0	--	2	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcoitão	1	Degr.	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Amoreira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcoitão (hospital)	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Aldeia do Juso	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	2	Degr.	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Amoreira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Alcoitão	1	Degr.	1	Degr.	0	--	1	Degr.	2	Degr.	1	Degr.
Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Cascais	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	
Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcabideche	1	Degr.	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	
Carcavelos	Escola básica do 1º ciclo de Rebelva	1	Irrec.	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Irrec.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Carcavelos	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	1	Raz.	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Sassoeiros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Carcavelos	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Sassoeiros	1	Degr.	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Carcavelos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Cascais	Escola básica do 1º ciclo de Torre	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	1	Raz.	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Aldeia do Juso	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Birre	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Cascais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Cascais	1	Irrec.	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Birre	1	Raz.	0	--	0	--	1	Raz.	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Birre	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Raz.
Escola básica do 1º ciclo nº 4 de Cascais	1	Bom	1	Bom	1	Bom	0	--	0	--	1	Bom	
Estoril	Escola básica do 1º ciclo de Estoril	1	Raz.	0	--	0	--	1	--	1	--	1	--
	Escola básica do 1º ciclo de Monte Estoril	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	--	1	--
	Escola básica do 1º ciclo de S. João do Estoril	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo de S. Pedro do Estoril	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Galiza	1	Raz.	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Galiza	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
Parede	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Galiza	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 da Parede	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Murtal	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
S. Domingos de Rana	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Parede	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo de Caparide	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo de Talaíde	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Abóboda	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo de Trajouce	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de S. Domingos de Rana	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Tires	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Abóboda	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Murtal	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de S. Domingos de Rana	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Tires	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Tires	1	Degr.	0	--	1	Degr.	0	--	1	Degr.	1	Degr.
Escola básica do 1º ciclo nº 4 da Parede	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	0	--	1	Degr.	0	--	
Escola básica do 1º ciclo Padre Agostinho da Silva (Tires)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
TOTAL		26	--	11	--	14	--	10	--	25	--	17	--

Fonte: CMC, CEIA

* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Quadro 64 - Infra-estruturas Complementares nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em 2001

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Gab. Médico		Gab. Prof.		Sala de Prof.		Refeitório		Cozinha		Copa	
		N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*
Alcabideche	Escola básica do 1º ciclo de Bicesse	0	--	1	Bom	1	Bom	1	Bom	1	Bom	0	--
	Escola básica do 1º ciclo de Malveira da Serra	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo de Manique	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcabideche	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcoitão	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Amoreira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcoitão (hospital)	0	--	1	Raz.	0	--	1	Raz.	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Aldeia do Juso	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Amoreira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Alcoitão	0	--	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	0	--
Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Cascais	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	
Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcabideche	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	
Carcavelos	Escola básica do 1º ciclo de Rebelva	0	--	1	Irrec.	1	Irrec.	0	--	0	--	1	Irrec.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Carcavelos	0	--	1	--	1	Raz.	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Sassoeiros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Carcavelos	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Sassoeiros	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Carcavelos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Cascais	Escola básica do 1º ciclo de Torre	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Aldeia do Juso	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Birre	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Cascais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Cascais	0	--	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Birre	0	--	0	--	1	Raz.	1	Degr.	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Birre	0	--	0	--	0	--	1	Raz.	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 4 de Cascais	1	Bom	1	Bom	1	Bom	1	Bom	1	Bom	0	--
Estoril	Escola básica do 1º ciclo de Estoril	0	--	1	--	1	--	1	--	1	--	1	--
	Escola básica do 1º ciclo de Monte Estoril	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	1	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo de S. João do Estoril	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo de S. Pedro do Estoril	0	--	0	--	0	--	1	Raz.	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Galiza	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Galiza	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	0	--	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Galiza	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Parede	Escola básica do 1º ciclo nº 1 da Parede	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Murtal	0	--	0	--	0	--	1	Raz.	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Parede	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--
S. Domingos de Rana	Escola básica do 1º ciclo de Caparide	0	--	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo de Talaíde	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Abóboda	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo de Trajouce	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de S. Domingos de Rana	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Tires	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Abóboda	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Murtal	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de S. Domingos de Rana	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Tires	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Tires	0	--	1	Degr.	0	--	1	Degr.	0	--	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 4 da Parede	0	--	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	0	--
Escola básica do 1º ciclo Padre Agostinho da Silva (Tires)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
TOTAL		2	--	23	--	19	--	21	--	14	--	8	--

Fonte: CMC, CEIA.

* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Quadro 65 - Infra-estruturas Complementares nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em 2001

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Despensa		S. Direcção		Secretaria		Outr. Salas		S. Asso. Pais		Arrecadação	
		N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*	N	E. C.*
Alcabideche	Escola básica do 1º ciclo de Bicesse	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	2	Bom
	Escola básica do 1º ciclo de Malveira da Serra	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	1	Degr.	2	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo de Manique	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcabideche	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	2	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Alcoitão	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Amoreira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcoitão (hospital)	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Aldeia do Juso	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Amoreira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Alcoitão	1	Degr.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	5	Degr.
Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Cascais	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	0	--	2	Raz.	
Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Alcabideche	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Degr.	
Carcavelos	Escola básica do 1º ciclo de Rebelva	0	--	1	Irrec.	1	Irrec.	0	--	0	--	2	Irrec.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Carcavelos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Sassoeiros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Carcavelos	0	--	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	5	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Sassoeiros	0	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Carcavelos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Cascais	Escola básica do 1º ciclo de Torre	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	4	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Aldeia do Juso	0	--	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	2	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Birre	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Cascais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Cascais	1	Degr.	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	2	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Birre	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Birre	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 4 de Cascais	0	--	1	Bom	1	Bom	0	--	0	--	4	Bom
Estoril	Escola básica do 1º ciclo de Estoril	0	--	0	--	1	--	0	--	0	--	1	--
	Escola básica do 1º ciclo de Monte Estoril	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	2	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo de S. João do Estoril	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo de S. Pedro do Estoril	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Galiza	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	0	--	2	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Galiza	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Galiza	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Parede	Escola básica do 1º ciclo nº 1 da Parede	0	--	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Murtal	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Parede	0	--	1	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	2	Degr.
S. Domingos de Rana	Escola básica do 1º ciclo de Caparide	0	--	0	--	0	--	1	Raz.	0	--	1	Raz.
	Escola básica do 1º ciclo de Talaíde	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Abóboda	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	3	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo de Trajouce	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de S. Domingos de Rana	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 1 de Tires	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Abóboda	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Murtal	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	0	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de S. Domingos de Rana	1	Degr.	0	--	0	--	0	--	0	--	1	Irrec.
	Escola básica do 1º ciclo nº 2 de Tires	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Escola básica do 1º ciclo nº 3 de Tires	1	Degr.	0	--	1	Degr.	0	--	0	--	2	Degr.
	Escola básica do 1º ciclo nº 4 da Parede	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
Escola básica do 1º ciclo Padre Agostinho da Silva (Tires)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
TOTAL		11	--	14	--	10	--	2	--	1	--	53	--

Fonte: CMC, CEIA.

* - Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Paralelamente, muitas das infra-estruturas complementares existentes na rede pública encontram-se em estado degradado ou, em alguns casos, em situação irrecuperável. De facto, dos 263 espaços existentes, 119 (45.2%) estão em estado degradado, 118 estão em estado de conservação razoável (44.9%), 16 foram considerados em bom estado (6.1%) e 10 foram considerados irrecuperáveis (3.8%).

Regimes de Funcionamento

Nos regimes de funcionamento, verifica-se que, no ano lectivo de 2000/2001, das 49 Escolas Públicas do 1.º Ciclo de Escolaridade existentes no concelho, 34 funcionaram em Regime Normal, 5 em Regime Duplo e 9 conciliam turmas em Regime Normal com Duplo.



Quadro 66 - Número de Escolas Públicas do 1.º Ciclo de Escolaridade

Segundo o Regime de Funcionamento, em 2000/2001

Número de Escolas Segundo o Regime de Funcionamento		
Normal	Duplo	Normal/Duplo
35	5	9

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Quanto ao número de turmas segundo o regime de funcionamento, constata-se que das 242 turmas existentes, 184 (76%) funcionaram em regime normal e as restantes 58 (24%) funcionam em regime duplo. Uma análise mais focalizada permite destacar as Freguesias da Parede e de São Domingos de Rana como as que têm uma maior percentagem de turmas em regime duplo, respectivamente 47.1% e 29.3%. Por outro lado, Cascais sobressai como a freguesia com maior percentagem de turmas (90.9%) a funcionar em regime normal.

Quadro 67 - Número de Turmas, por Freguesia, Segundo o Regime de Funcionamento, em 2000/2001

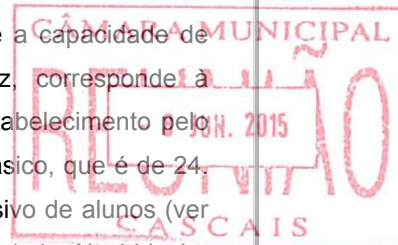
	Turmas Segundo o Regime de Funcionamento				Total
	Normal		Duplo		
Alcabideche	40	74.1%	14	25.9%	54
Carcavelos	17	81%	4	19%	21
Cascais	40	90.9%	4	9.1%	44
Estoril	25	80.6%	6	19.4%	31
Parede	9	52.9%	8	47.1%	17
São D. Rana	53	70.7%	22	29.3%	75
Concelho	184	76%	58	24%	242

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Taxas de Ocupação e Capacidade

No que respeita às taxas de ocupação dos estabelecimentos educativos que ministram o 1.º Ciclo do Ensino Básico Público (ver Quadro 66), é de referir que estas são calculadas tendo como referência as escolas em regime de funcionamento normal, tal como é sublinhado nos actuais critérios de Reordenamento da Rede Educativa: as taxas de ocupação são calculadas a partir da relação entre o número de alunos em frequência e a capacidade de alunos do estabelecimento, sendo que esta, por sua vez, corresponde à multiplicação do número de salas aula existente em cada estabelecimento pelo limite máximo regulamentar de alunos por turma no ensino Básico, que é de 24. Do total das 49 escolas existentes, 11 têm um número excessivo de alunos (ver quadro seguinte), destacando-se, neste aspecto, as EB1 N.º 1 de Alcabideche (185.4%), EB1 N.º 2 de Alcabideche (177.8%), EB1 N.º 1 da Parede (183.3%) e EB1 N.º 1 de São Domingos de Rana (172.2%), cujo número de alunos é quase o dobro da sua real capacidade. Por outro lado, 20 escolas (40.8%) funcionam com uma ocupação inferior a 75% e 18 (36.7%) têm taxas de ocupação entre os 75 e 100%. Constata-se, portanto, no que se refere às taxas de ocupação das escolas, um panorama concelhio desigual, coexistindo, por um lado, escolas que necessitam de recorrer a regimes duplos para fazer face ao número de alunos que nelas estão matriculados e, por outro, escolas com capacidade para aumentar a oferta em ensino e/ou em outro tipo de actividades sócio-educativas.

11 das 49 escolas em situação de sobrelotação de alunos



(Handwritten signature)

Quadro 68 - Número de Salas em Funcionamento, N.º de Alunos, Capacidade em Alunos e Taxas de Ocupação, por Freguesia, no 1.º Ciclo do Ensino Básico Público, em 2000/2001

FREGUESIA	N.º Total Escolas	N.º de Escolas, Segundo a Taxa de Ocupação			
		Até 75%	De 75% a 100 %	De 100% a 125%	Mais de 125%
Alcabideche	14	6	4	1	3
Carcavelos	6	3	2	0	1
Cascais	8	2	5	1	0
Estoril	5	1	3	1	0
Parede	3	2	0	0	1
São D. Rana	13	6	4	1	2
TOTAL	49	20	18	4	7

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Quadro 69 - Taxas de Ocupação e Capacidade no 1.º Ciclo do Ensino Básico Público, em 2000/ 2001

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	N.º de Salas	N.º de Turmas	N.º de Alunos	Capacidade em Alunos	Taxa de Ocupação (Alunos)	Dimensão Média da turma	Taxa de Ocupação (Salas) ⁴²
Alcabideche	EB1 de Bicesse	3	3	70	72	97.2	23	100.0
	EB1 de Malveira da Serra	4	4	86	96	89.6	22	100.0
	EB1 de Manique	8	8	171	192	89.1	21	100.0
	EB1 nº 1 de Alcabideche	2	4	89	48	185.4	22	200.0
	EB1 nº 1 de Alcoitão	4	4	81	96	84.4	20	100.0
	EB1 nº 1 de Amoreira	4	4	59	96	61.5	15	100.0
	EB1 nº 2 de Alcoitão	1	1	5	24	20.8	5	100.0
	EB1 nº 2 de Aldeia do Juso	3	2	33	72	45.8	17	66.7
	EB1 nº 2 de Amoreira	3	5	88	72	122.2	28	166.7
	EB1 de Monte Estoril	4	6	124	96	129.2	21	150.0
	EB1 nº 3 de Alcoitão	8	8	120	192	62.5	15	100.0
	EB1 nº 3 de Cascais	8	5	89	192	46.4	18	62.5
	EB1 nº 3 de Galiza	4	2	34	96	35.4	17	50.0
	EB1 nº 2 de Alcabideche	3	6	128	72	177.8	21	200.0
Carcavelos	EB1 de Rebelva	4	2	40	96	41.7	20	50.0
	EB1 nº 1 de Carcavelos	4	4	80	96	83.3	20	100.0
	EB1 nº 1 de Sassoeiros	4	3	71	96	74.0	24	75.0
	EB1 nº 2 de Carcavelos	5	4	81	120	67.5	20	80.0
	EB1 nº 2 de Sassoeiros	4	4	88	96	91.7	22	100.0
	EB1 nº 3 de Carcavelos	2	4	79	48	164.6	20	200.0
Cascais	EB1 de Torre	8	9	158	192	82.3	18	112.5
	EB1 nº 1 de Aldeia do Juso	4	4	89	96	92.7	22	100.0
	EB1 nº 1 de Birre	2	3	35	48	72.9	12	150.0
	EB1 nº 1 de Cascais	11	11	251	264	95.1	23	100.0
	EB1 nº 2 de Cascais	8	8	204	192	106.3	26	100.0
	EB1 nº 2 de Birre	5	3	51	120	42.5	17	60.0
	EB1 nº 3 de Birre	2	2	43	48	89.6	22	100.0
	EB1 nº 4 de Cascais	4	4	78	96	81.3	20	100.0
Estoril	EB1 de Estoril	4	5	98	96	102.1	20	125.0
	EB1 de S. João do Estoril	8	7	152	192	79.2	22	87.5
	EB1 de S. Pedro do Estoril	3	2	23	72	31.9	12	66.7
	EB1 nº 1 de Galiza	5	5	96	120	80.0	19	100.0
	EB1 nº 2 de Galiza	3	4	72	72	100.0	18	133.3
Parede	EB1 nº 1 da Parede	2	4	88	48	183.3	22	200.0
	EB1 nº 1 de Murtal	8	5	110	192	57.3	22	62.5
	EB1 nº 2 de Parede	8	8	136	192	70.8	17	100.0
S. Domingos de Rana	EB1 de Caparide	6	4	86	144	59.7	22	66.7
	EB1 de Talaíde	5	5	95	120	79.2	19	100.0
	EB1 nº 1 de Abóboda	6	8	146	144	101.4	18	133.3
	EB1 de Trajouce	4	4	92	96	95.8	23	100.0
	EB1 nº 1 de S. Domingos de Rana	6	12	248	144	172.2	21	200.0
	EB1 nº 1 de Tires	10	9	187	240	77.9	21	90.0
	EB1 nº 2 de Abóboda	3	3	48	72	66.7	16	100.0
	EB1 nº 2 de Murtal	4	3	63	96	65.6	21	75.0
	EB1 nº 2 de S. Domingos de Rana	4	2	34	96	35.4	17	50.0
	EB1 nº 2 de Tires	4	6	121	96	126.0	20	150.0
	EB1 nº 3 de Tires	6	5	95	144	66.0	19	83.3
	EB1 nº 4 da Parede	8	8	177	192	92.2	22	100.0
	EB1 Padre Agostinho da Silva	8	6	135	192	70.3	23	75.0
TOTAL		241	240	4.827	5.784	83.5	19.5	100.0

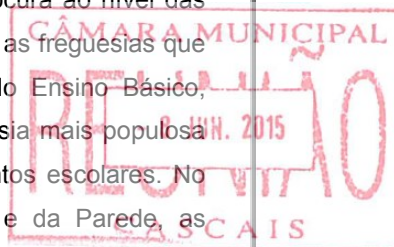
Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

⁴² A taxa de ocupação por salas é calculada a partir da relação entre o número de turmas em funcionamento e o número de salas de aula existentes em cada estabelecimento de ensino.

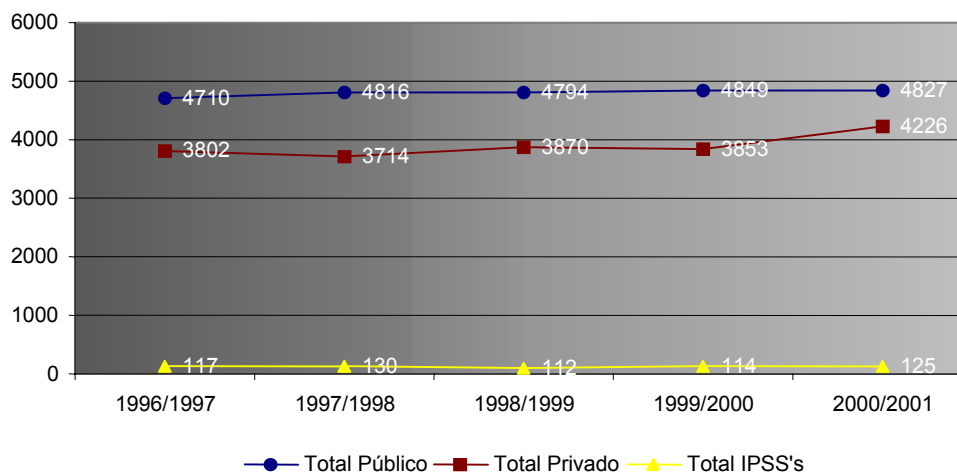
Evolução e Caracterização da Procura de Equipamentos com o 1.º Ciclo do Ensino Básico

Nos últimos 5 anos lectivos, na evolução da população escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico é perceptível um ligeiro aumento, embora constante, do número de alunos, tendo passado de 8.629 em 1996/1997 para 9.178 em 2000/2001 (correspondendo a um acréscimo de 6.4%). Analisando a procura ao nível das freguesias, verifica-se que S. Domingos de Rana e Estoril são as freguesias que apresentam um maior contingente de alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico, situação certamente decorrente do facto de a 1ª ser a freguesia mais populosa do concelho e de a 2ª ter o maior número de estabelecimentos escolares. No plano inverso, encontram-se as Freguesias de Carcavelos e da Parede, as freguesias menos populosas e com menor oferta de escolas.

Ligeiro aumento no número de alunos, nos últimos cinco anos



Evolução da População Escolar no 1.º Ciclo do Ensino Básico, por Freguesia e por Tutela entre 1996/1997 e 2000/2001



Relativamente ao tipo de tutela dos estabelecimentos, verifica-se que a população estudante no concelho encontra-se polarizada entre o sector público, com 52.6% dos alunos, e o sector privado, que abrange 46% da população escolar do 1º ciclo. Destaque, ainda, para as IPSS's que cobrem cerca de 1.4% da população escolar neste nível de escolaridade. Esta significativa implantação do sector privado, especialmente nas Freguesias da Parede (cerca de 71.7% dos estudantes) e do Estoril (aproximadamente 74.6%), é, aliás, um dos traços mais marcantes no panorama da procura educativa no concelho.

52.6% de alunos no sector público e 46% no privado

Quadro 70 - Evolução da População Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico, por Freguesia e por Tutela, entre 1996/1997 e 2000/2001

FREGUESIA	Tutela	1996/1997		1997/1998		1998/1999		1999/2000		2000/2001	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Alcabideche	Público	1071	74.8	1118	75.4	1078	74.7	1065	73.8	1177	74.9
	Privado	361	25.2	364	24.6	366	25.3	378	26.2	394	25.1
	TOTAL	1432	100	1482	100	1444	100	1443	100	1571	100
Carcavelos	Público	414	41.4	427	44.6	477	44.9	440	42	439	39.1
	Privado	569	56.8	513	53.6	568	53.4	588	56.2	664	59.2
	IPSS's	18	1.8	17	1.8	18	1.7	18	1.7	19	1.7
	TOTAL	1001	100	957	100	1063	100	1046	100	1122	100
Cascais	Público	833	59.5	863	63.8	857	60.2	911	63.6	909	59.8
	Privado	491	35	407	30.1	492	34.6	445	31.1	538	35.4
	IPSS's	77	5.5	82	6.1	75	5.3	76	5.3	74	4.9
	TOTAL	1401	100	1352	100	1424	100	1432	100	1521	100
Estoril	Público	634	34.9	639	33.7	594	32.3	619	33.2	441	23.7
	Privado	1162	63.9	1224	64.7	1226	66.7	1228	65.8	1389	74.6
	IPSS's	22	1.2	31	1.6	19	1	20	1.1	32	1.7
	TOTAL	1818	100	1894	100	1839	100	1867	100	1862	100
Parede	Público	317	27.9	336	30.1	304	27.3	313	28	334	28.4
	Privado	821	72.1	782	69.9	810	72.7	802	71.9	843	71.7
	TOTAL	1138	100	1118	100	1114	100	1116	100	1177	100
S. Domingos de Rana	Público	1441	78.4	1433	77.2	1484	78.4	1501	78.5	1527	79.3
	Privado	398	21.6	424	22.8	408	21.6	412	21.5	398	20.7
	TOTAL	1839	100	1857	100	1892	100	1913	100	1925	100
Total Público		4710	54.6	4816	55.6	4794	54.6	4849	55	4827	52.6
Total Privado		3802	44.1	3714	42.9	3870	44.1	3853	43.7	4226	46.0
Total IPSS's		117	1.4	130	1.5	112	1.3	114	1.3	125	1.4
TOTAL		8.629		8.660		8.776		8.816		9.178	

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Evolução da Procura do 1º Ciclo do Ensino Básico Público

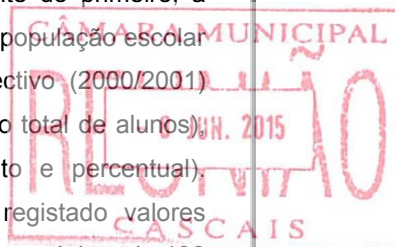
Mais especificamente sobre a evolução do número de alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico Público, **nos últimos cinco anos lectivos, nota-se uma ligeira oscilação da população estudantil**, registando-se um valor mínimo de 4.710 alunos em 1996/1997 e um valor máximo de 4.849 alunos em 1999/2000. No último ano lectivo (2000/2001), estiveram matriculados 4.827 alunos no 1.º Ciclo, representando um acréscimo de 2.5% relativamente a 1996/1997, mas uma diminuição de 0.5% em relação ao ano anterior (1999/2000). A alteração mais significativa registou-se de 1996/1997 para 1997/1998 com um aumento de 106 alunos (+2.3%). Ao nível das freguesias, é perceptível um movimento similar, com excepção de São Domingos de Rana que apresenta uma evolução constante do número de alunos neste nível de escolaridade. O peso do sector

Aumento constante de alunos em S. Domingos de Rana

público no 1.º Ciclo manteve-se estável ao longo deste período, abrangendo 53% da população escolar em 2000/2001.

Evolução da Procura do 1º Ciclo do Ensino Básico Privado e a carga de IPSS's

Os indicadores relativos ao 1.º Ciclo do Ensino Básico Privado e a carga de IPSS's permitem dar conta da sua importância, especialmente do primeiro, a nível concelhio, absorvendo, em conjunto, cerca de metade da população escolar neste nível de escolaridade. De facto, só no último ano lectivo (2000/2001) estavam matriculados no ensino privado 4.226 alunos (46% do total de alunos), atingindo, desde 1996/1997, o seu máximo valor (absoluto e percentual). Também no 1.º Ciclo do Ensino Básico Apoiado têm-se registado valores similares ao longo destes cinco anos lectivos, variando entre um máximo de 130 alunos (1.5%) em 1997/1998 e um mínimo de 112 (1.3%) em 1998/1999.



ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Auxílios Económicos

Nos últimos 5 anos lectivos, registou-se um significativo aumento no número de alunos beneficiados com auxílios económicos, tendo passado de 1.923 (39.2% do total de alunos) em 1996/1997, para **2.483 (51.4%) em 2000/2001**. No ano lectivo de 2000/2001, convém destacar a Parede como a freguesia cuja proporção de alunos beneficiados é maior (70.1%), a que provavelmente não será alheia a proximidade de dois bairros degradados (Marianas e Tainhas), actualmente em processo de realojamento. Por outro lado, e ainda em 2000/2001, Carcavelos surge como a freguesia com menor proporção de alunos beneficiados (35.1%). A existência de uma percentagem tão elevada de alunos beneficiados, na generalidade das escolas públicas existentes (ver Anexo III), reflecte, de algum modo, as dualidades existentes no concelho que, obviamente, se expressam, também, na escolha entre o ensino público e o privado.

Cerca metade dos alunos no ensino público beneficiam de auxílios económicos

Quadro 71 - Número de Alunos Beneficiários de Auxílios Económicos, por Freguesia, no 1.º Ciclo do Ensino Básico Público, entre 1996/1997 e 2000/2001

Freguesia	1996/1997		1997/1998		1999/2000		2000/2001	
	N.º de Alunos Beneficiados	% de Alunos Beneficiados	N.º de Alunos Beneficiados	% de Alunos Beneficiados	N.º de Alunos Beneficiados	% de Alunos Beneficiados	N.º de Alunos Beneficiados	% de Alunos Beneficiados
Alcabideche	445	41.5	471	42.1	479	45.0	493	48.4
Carcavelos	125	30.2	134	31.4	167	38.0	154	35.1
Cascais	392	47.1	478	55.4	514	56.4	525	57.8
Estoril	332	52.4	307	48.0	288	46.5	355	59.3
Parede	163	51.4	193	57.4	216	69.0	234	70.1
São D. Rana	466	32.3	531	37.1	700	46.6	722	47.3
TOTAL	1923	38.2	2114	43.9	2364	48.8	2483	51.4

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Transportes Escolares

Quanto aos transportes escolares⁴³, verifica-se que, em 2000/2001, apenas 41 alunos (0.8% do total de alunos do 1º Ciclo) beneficiaram deste tipo de subsídio, podendo indiciar uma razoável cobertura das diferentes áreas de influência, já que são pouco frequentes os movimentos pendulares nesta população estudantil, ao contrário do que acontece nas EB 2.3 e nas escolas Secundárias existentes no concelho.

Quadro 72 - Evolução do Número de Alunos com Subsídio para Transporte Escolar no 1.º Ciclo do Ensino Básico Público, entre 1998/1999 e 2000/2001

	1998/1999	1999/2000	2000/2001
N.º de Alunos com Transporte Escolar	63	5	41
N.º Total de Alunos	4794	4849	4827
% de Alunos com transporte Escolar	1.3	0.1	0.8

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.



Centros de Actividades de Tempos Livres (ATL's)

No que concerne aos ATL's, no ano lectivo de 2000/2001 eram 2.464 as crianças a frequentar os 50 equipamentos⁴⁴ existentes no concelho. Destas, 714 (29%) estavam inscritas em estabelecimentos de ensino sediados na Freguesia de São Domingos de Rana, 516 (20.9%) em Alcabideche, 382 (15.5%) em Cascais, 361 (14.7%) no Estoril, 289 (12.1%) em Carcavelos e os restantes 202 (8.2%) estavam na Parede. Aproximadamente 1500 (60.9%) são detectáveis nos 23 equipamentos sob a responsabilidade de IPSS's, seguindo-se os 508 (20.6%) que frequentaram ATL's inseridos nas 16 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (aproximadamente 1/4 de um total de 50 escolas). Para além destes, 6 equipamentos estavam a cargo da Associação para o Desenvolvimento Sócio-educativo de Cascais (ADEC), 1 era da responsabilidade da autarquia e os restantes 4 estavam inseridos em colectividades. Sabendo-se que estas valências de Actividades de tempos Livres abrangem, quase exclusivamente, as crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico Público, é possível estimar que no ano lectivo de 2000/2001, a taxa de cobertura deverá ter rondado os 50%. No ensino privado a maioria dos estabelecimentos organizam os tempos livres dos seus alunos através da dinamização de actividades extracurriculares.

2464 crianças em 50 espaços de ATL

⁴³ Os alunos têm direito a transporte escolar quando a distância entre o seu local de residência e a escola onde estão matriculados é superior a 3 Km. (no caso de não ter refeitório) ou a 4 Km. (se o estabelecimento de ensino possuir refeitório).

**Quadro 73 - N.º de Crianças em Centros de Actividades de
Tempos Livres (ATL's) e Taxas de Cobertura face à População em
Frequência no 1.º Ciclo do Ensino Básico Público, em 2000/2001**

Freguesias	N.º de Crianças	Tx. de Cobertura
Alcabideche	516	43.8%
Carcavelos	289	65.8%
Cascais	382	42%
Estoril	361	81.9%
Parede	202	60.5%
São Domingos de Rana	714	46.8%
TOTAL	2.464	51%

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.



⁴⁴ Para além destes, o Centro Psicopedagógico de Carcavelos funcionava também como ATL mas apenas nos períodos de férias.

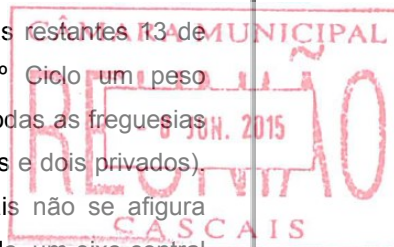
2.º 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Oferta de Ensino

No ano lectivo de 2000/2001, **28 estabelecimentos de ensino asseguravam a oferta concelhia no 2.º e/ou 3.º Ciclo do Ensino Básico**. Destes, 21 ministraram o 2.º Ciclo e 25 asseguraram a oferta do 3.º Ciclo. Das 28 escolas existentes, 15 pertencem ao sector privado (53.6%), sendo as restantes 13 de iniciativa pública (46.4%). O sector privado denota no 2.º Ciclo um peso fundamental, superiorizando-se ao ensino público em quase todas as freguesias (a única excepção é o Estoril, com 3 estabelecimentos públicos e dois privados). Por outras palavras, a rede privada no Concelho de Cascais não se afigura apenas como uma alternativa à rede pública, sendo, na verdade, um eixo central e decisivo no fenómeno de escolarização da população concelhia. Refira-se também que esta abrangência do privado não se explica somente pelas supostas "selectividades" de uma parcela significativa da população concelhia, sendo indubitavelmente um sintoma das sucessivas omissões das políticas de serviço público de educação.

As escolas privadas não se distribuem uniformemente pelo território concelhio, registando-se, tal como nos níveis de escolaridade anteriores, **um peso bastante mais significativo dos estabelecimentos privados nas "freguesias da linha"**, sobretudo em Cascais (57.1%) e na Parede (75%). Os estabelecimentos públicos, em concomitância com o número de habitantes, têm uma maior importância nas "freguesias interiores". Ao nível das freguesias, o Estoril surge como a freguesia com mais estabelecimentos educativos (9), seguindo-se Alcabideche, Parede e São Domingos de Rana, todas com 8 escolas, Cascais com 7 estabelecimentos de ensino e, por último, Carcavelos apenas com 3.

13 escolas públicas e
15 privadas



Maior incidência do
privado nas
"freguesias da linha"

Quadro 74 - N.º de Equipamentos com 2.º e/ou 3.º Ciclo do Ensino Básico, por Freguesia e por Tutela (2000/2001)

Freguesia	N.º de Estabelecimentos Educativos									
	Com 2.º Ciclo					Com 3.º Ciclo				
	Público		Privado		Total	Público		Privado		Total
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
Alcabideche	1	25.0	3	75.0	4	3	50.0	3	50.0	6
Carcavelos	0	0.0	3	100.0	3	1	50.0	1	50.0	2
Cascais	1	50.0	1	50.0	2	2	50.0	2	50.0	4
Estoril	3	60.0	2	40.0	5	2	50.0	2	50.0	4
Parede	1	25.0	3	75.0	4	2	40.0	3	60.0	5
São D. Rana	1	33.3	2	66.7	3	2	50.0	2	50.0	4
TOTAL	7	33.3	14	66.7	21	12	48.0	13	52.0	25

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Quadro 75 - Estabelecimentos Educativos com o 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ensino Básico, Segundo o Número de Identificação, Tutela e Nível de Ensino em 2000/2001

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela			Nível de Ensino	
		Público	IPSS's	Privado	2.º Ciclo	3.º Ciclo
1	Escola Salesiana de Manique			X	X	X
2	Colégio Amor de Deus			X	X	X
6	Sec. c/ 3º ciclo IBN Mucana	X				X
7	EB 2.3 de Alcabideche	X			X	X
14	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	X				X
23	American Christian International Academy			X	X	X
30	Externato Novo Calipso			X		X
32	Externato N. Sra. do Rosário			X	X	X
42	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	X				
43	EB 2.3 Pereira Coutinho	X			X	X
68	Externato Luísa Sigaa			X	X	X
77	Esc. Téc. Liceal Salesiana de St.º António			X	X	X
78	EB2 Monte Estoril	X			X	
80	EB2.3 da Galiza	X			X	X
87	EB2.3 de Alapraia	X			X	X
103	Colégio Marista de Carcavelos			X	X	X
104	Colégio Bafureira			X	X	X
108	Colégio Portugal			X	X	X
111	EB2.3 de Sto. António	X			X	X
119	Externato Sueco			X	X	
120	Colégio Inglês de S. Julião			X	X	X
128	Sec. c/ 3º ciclo de Carcavelos	X				X
130	The International Preparatory School			X	X	
139	St. Dominic's International School			X	X	X
143	Sec. c/ 3º ciclo F. Gonçalo de Azevedo	X				X
152	Sec. c/ 3º ciclo Fernando Lopes Graça	X				X
154	EB2.3 Matilde Rosa Araújo	X			X	X
155	Colégio Quinta do Lago			X	X	X



Evolução do Número de Equipamentos

As escolas que constituem a actual rede de estabelecimentos públicos do 2.º e 3.º Ciclos no Concelho de Cascais são, na sua generalidade, de construção recente, datando as mais antigas de 1975. Por outro lado, as escolas de iniciativa privada estão há mais tempo estabelecidas no concelho, existindo, já em 1950, 6 escolas privadas a ministrarem estes níveis de escolaridade. Nas décadas de 70 e de 80 assistiu-se a um forte impulso na construção de novas escolas, facto certamente associado ao processo de democratização do acesso à educação, registando-se, a partir de 1990, uma estabilização do número de escolas que constituem a rede escolar concelhia nestes níveis de escolaridade.

Parque público de construção recente

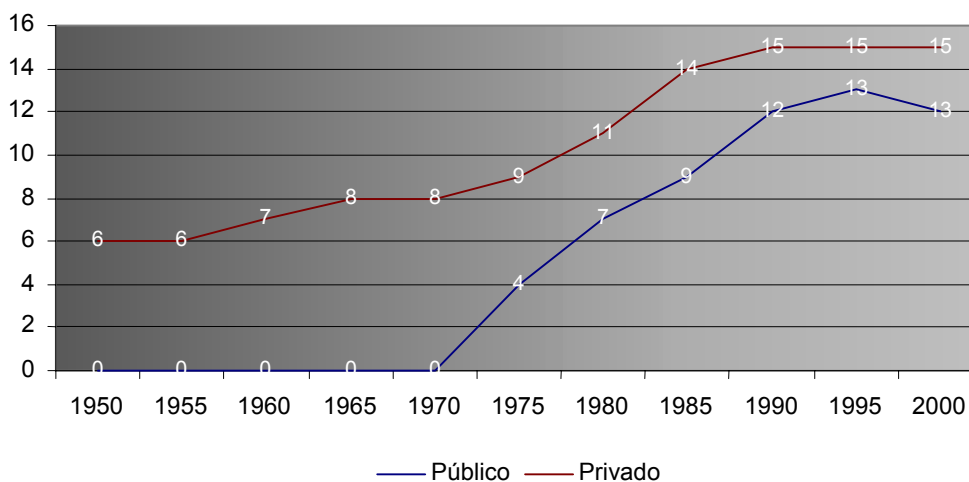


Quadro 76 - Evolução do N.º de Est. Educativos com 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ens. Básico, entre 1960 e 2000

	1950	1955	1960	1965	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000
Público	0	0	0	0	0	4	7	9	12	13	13
Privado	6	6	7	8	8	9	11	14	15	15	15
TOTAL	6	6	7	8	8	13	18	23	27	28	28

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Evolução do N.º de Estabelecimentos Educativos com 2.º e/ou 3.º Ciclo do Ensino Básico entre 1960 e 2000



Ocupação e Capacidade no Ensino Público

Relativamente às taxas de ocupação e capacidade das Escolas Básicas com 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ensino Básico público, observa-se que, apesar de a dimensão média das turmas ser inferior à regulamentada pelo Ministério da Educação (24 alunos), **todas as escolas têm um número excedentário de turmas face à sua tipologia**. Esta situação é ainda mais preocupante nos casos da EB 2.3 da Galiza e na EB 2.3 António Pereira Coutinho, cujo número de alunos ultrapassa em 33% a capacidade real dos estabelecimentos. Por outro lado, nas escolas secundárias com 3.º ciclo não se verificam situações de sobreocupação.

Escolas em situação de sobrelocação

Quadro 77 - Taxa de Ocupação e Capacidade no 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico Público, em 2000/2001

Estabelecimento de Ensino	Tipologia	Capacidade em turmas	Capacidade em alunos	Turmas	Alunos	Dimensão média da turma	Taxa de ocupação (alunos)	Taxa de ocupação (turmas)
Escola básica do 2º ciclo de Monte Estoril	EB 2	12	288	14	280	20	97.2	116.7
Escola básica dos 2º e 3º ciclos da Galiza	EB 2.3	12	288	16	384	24	133.3	133.3
Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Alapraia	EB 2.3	30	720	31	609	19.6	84.6	103.3
Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Alcabideche	EB 2.3	24	576	25	431	17.2	74.8	104.2
Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Stº António	EB 2.3	24	576	29	532	18.3	100.3	120.8
Escola básica dos 2º e 3º ciclos Matilde Rosa Araújo	EB 2.3	30	720	33	762	23.1	105.8	110.0
Escola básica dos 2º e 3º ciclos Prof. Ant. Coutinho	EB 2.3	24	576	32	755	23.5	131.1	133.3
Escola Sec. c/ 3º CEB da Cidadela	EB 3 + S	42	1092	40	442	11.1	40.5	95.2
Escola Sec. c/ 3º CEB de Alvide	EB 3 + S	42	1092	37	342	9.2	31.3	88.1
Escola Sec. c/ 3º CEB de Carcavelos	EB 3 + S	42	1092	39	256	6.6	23.4	92.9
Escola Sec. c/ 3º CEB de IBN Mucana	EB 3 + S	42	1092	32	318	9.9	29.1	76.2
Escola Sec. c/ 3º CEB Frei Gonçalo de Azevedo	EB 3 + S	42	1092	36	400	11.1	36.6	85.7
Escola Secundária Fernando Lopes Graça	EB 3 + S	42	1092	42	291	6.9	26.6	100.0
Total		408	10.608	406	5.802	14.3	54.7	99.5

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Caracterização Física do Parque Escolar Público

Das 13 escolas públicas⁴⁴ do Concelho de Cascais que ministram o 2.º e/ou 3.º Ciclos, seis são constituídas por edifícios de Betão Armado (54.5%), três têm como base um tipo de projecto/construção Especial (27.3%), existindo ainda uma escola de Edifício P.3 (9.1%) e outra a funcionar num edifício adaptado (9.1%). Duas destas escolas não foram visitadas, desconhecendo-se o seu principal tipo de projecto/construção.

As escolas públicas do 2.º e 3.º Ciclos do Concelho de Cascais, cuja localização acompanhou o ritmo da ocupação urbana do território, correspondem a uma área total de aproximadamente 242.943 m², dos quais, 46.317 correspondem à área efectivamente edificada.

Tipo de projecto

⁴⁴ Destas 13 escolas, em duas não foi possível recolher os dados necessários.

Quadro 78 – Escolas Segundo o ano de Construção, o Tipo de Projecto e Área, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Ano de Construção	Tipo de Projecto	Área (m ²)	
				Terreno	Edificada
Alcabideche	EB 2.3 de Alcabideche	1983	Projecto Especial	21.332	5.350
	Secundária c/ 3º ciclo de Mucana	1988	Betão Armado	23.822	3.696
	Secundária c/ 3º ciclo de Alvide	1986	Betão Armado	40.158	5.648
Carcavelos	Secundária c/ 3º ciclo de Carcavelos	1975	Edifício P.3	24.373	5.376
Cascais	EB 2.3 António Pereira Coutinho	1980	Projecto Especial	10.946	3.112
	Secundária c/ 3º ciclo da Cidadela	1993	Betão Armado	18.561	4.451
Estoril	EB 2 Monte Estoril/EB2 João de Deus	1975	Edifício Adaptado	1.944	1.069
	EB 2.3 da Galiza	1980	Projecto Especial	8.662	1.534
	EB 2.3 Alapraia	1993	Betão Armado	19.163	4.494
Parede	Secundária c/ 3º ciclo Fernando Lopes Graça	1980	Betão Armado	28.590	7.633
	EB 2.3 de St. António	S.I.	S.I.	S.I.	S.I.
São Dom. Rana	EB 2.3 Matilde Rosa Araújo	1985	Betão Armado	27.892	3.954
	Secundária c/ 3º ciclo Frei Gonçalo Azevedo	S.I.	S.I.	S.I.	S.I.

Fonte: C.M.C., CEIA.

Uma análise das infra-estruturas presentes nos estabelecimentos educativos com o 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico (Quadros 77 e 78), permite salientar, ao contrário do que acontecia nas escolas do 1.º Ciclo, a existência da maior parte dos espaços educativos de apoio na generalidade das escolas que ministram estes níveis de escolaridade. De facto, verifica-se que nas escolas analisadas: 10 dispõem de Biblioteca, 6 estão equipadas com Ludoteca, 5 têm Mediateca, todas estão apetrechadas com laboratórios e com oficinas, existindo, em média, 3 laboratórios e 3 oficinas por escola, 6 têm Ateliers/Salas de Expressão, existindo inclusivamente 3 escolas com 2 ou mais equipamentos deste tipo, todas as escolas dispõem de salas de informática, 5 têm Salas Polivalentes, 6 têm Gabinete Médico, 5 têm Sala para Associação de Estudantes, 11 dispõem de Sala de Convívio, 9 têm Gabinetes de Trabalho de Professores, existindo um total de 41 equipamentos deste tipo na rede escolar concelhia neste nível de escolaridade, todas estão apetrechadas com Salas de Professores e Salas para Pessoal Não Docente, todas dispõem de Refeitório e de Cozinha, 8 têm Copa, todos os estabelecimentos de ensino têm Despensa para Produtos Alimentares, todas as escolas têm Sala de Direcção e só uma não possui Sala de Administração/Gestão. Contudo, uma análise mais aprofundada das infra-estruturas complementares nas escolas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico permite verificar que, apesar das escolas estarem na sua generalidade apetrechadas com todos os equipamentos, estes não se encontram na maior parte dos casos em bom estado de conservação. Efectivamente, dos 290 equipamentos de apoio educativo inventariados, 179 encontram-se em estado degradado (61.7%), 109 estão em estado razoável (37.6%) e 2 foram considerados irre recuperáveis (0.7%).

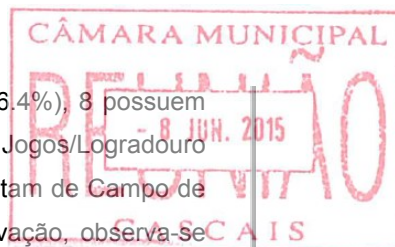
Saliente-se que dos 11 estabelecimentos de ensino visitados, apenas 3 (IBN Mucana, EB 2.3 da Galiza e EB 2.3 de Alapraia) não possuem nenhum espaço

Espaços de educativos

em estado de conservação degradado. Aliás, estas 3 escolas concentram a quase totalidade das infra-estruturas que não se encontram em estado degradado ou irrecuperável. Em situação negativa, com um número relevante de espaços em situação precária, encontra-se a EB 2.3 António pereira Coutinho e a Escola Secundária Fernando Lopes Graça.

Equipamentos Desportivos Escolares

Das 11 escolas visitadas, 4 dispõem de Sala de Desporto (36.4%), 8 possuem Pavilhão Desportivo (72.7%), 5 dispõem de Campo de Jogos/Logradouro (45.5%), 3 têm Campo de pequenos Jogos (27.3%) e 7 desfrutam de Campo de Grandes Jogos (63.6%). Relativamente ao estado de conservação, observa-se que, dos 32 equipamentos existentes, apenas 5 se encontram em bom estado (15.6%) e estão todos concentrados na mesma escola, 14 encontram-se em estado de conservação razoável (43.8%) e os restantes 11 estão em estado degradado (34.4%). Em dois dos equipamentos contabilizados não foi possível aferir o seu estado de conservação.



Quadro 79 - Infra-estruturas Desportivas nas Escolas do 2.º e 3.º Ciclo do Ens. Básico, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Sala de Desporto		Pavilhão Desportivo		Campo de jogos/ Logradouro		Campo de Pequenos Jogos		Campo de Grandes Jogos	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
Alcabideche	EB 2.3 de Alcabideche	--	--	--	--	--	--	--	--	2	Degr.
	Secundária c/ 3º ciclo de Mucana ⁴⁵	--	--	--	--	1	Degr.	--	--	--	--
	Secundária c/ 3º ciclo de Alvide	--	--	1	Raz.	--	--	--	--	1	Degr.
Carcavelos	Secundária c/ 3.º ciclo de Carcavelos	--	--	--	--	2	Bom	3	Bom	--	--
Cascais	EB 2.3 António Pereira Coutinho	1	Raz.	1	Raz.	--	--	2	Degr.	1	Raz.
	Secundária c/ 3º ciclo da Cidadela	1	Raz.	1	Raz.	--	--	--	--	1	Degr.
Estoril	EB 2 Monte Estoril/EB2 João de Deus	--	--	1	Raz.	1	Raz.	--	--	--	--
	EB 2.3 da Galiza	--	--	1	Degr.	--	--	--	--	1	Degr.
	EB 2.3 Alapraia	1	Raz.	1	--	1	--	--	--	--	--
Parede	Sec. c/ 3.º ciclo Fernando Lopes Graça			1	Raz.	1	Raz.	1	Degr.	1	Raz.
	EB 2.3 de St. António	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
São D. Rana	EB 2.3 Matilde Rosa Araújo	1	Raz.	1	Raz.	--	--	--	--	1	Degr.
	Sec. c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		4	--	8	--	6	--	6	--	8	--

Fonte: C.M.C., CEIA.

* - Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

⁴⁵ Utiliza o Pavilhão Gimnodesportivo da Junta de Freguesia.



Quadro 80 - Infra-estruturas Complementares nas Escolas do 2.º e 3.º Ciclo do Ens. Básico, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Biblioteca		Ludoteca		Mediateca		Laboratórios		Oficinas		Ate. Expr.		S Informática		S Polivalente		S. Ass. Estud		S. Convívio			
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*		
Alcabideche	EB 2.3 de Alcabideche	1	Deg.	0	--	0	--	3	Deg.	4	Deg.	0	--	1	Degr	0	--	1	Raz.	0	--	0	--
	Secundária c/ 3º ciclo de Mucana	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	4	Raz.	2	Raz.	2	Raz.	2	Raz.	3	Raz.	0	--	1	Raz.	2	Raz.
	Secundária c/ 3º ciclo de Alvide	1	Deg.	1	Deg.	1	Deg.	3	Deg.	2	Deg.	1	Deg.	2	Degr	1	Degr	0	--	1	Degr	1	Degr
Carcavelos	Secundária c/ 3.º ciclo de Carcavelos	1	Raz.	0	--	1	Raz.	2	Raz.	1	Raz.	0	--	2	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.
Cascais	EB 2.3 António Pereira Coutinho	0	--	0	--	0	--	3	Deg.	4	Deg.	2	Deg.	1	Degr	0	--	1	Degr	0	--	1	Degr
	Secundária c/ 3º ciclo da Cidadela	1	Deg.	1	Deg.	0	--	6	Deg.	2	Deg.	0	--	2	Degr	0	--	1	Degr	1	Degr	1	Degr
Estoril	EB 2 Monte Estoril/EB2 João de Deus	1	Deg.	1	Deg.	0	--	1	Deg.	4	Deg.	1	Deg.	1	Degr	0	--	0	--	0	--	0	--
	EB 2.3 da Galiza	1	Raz.	0	--	1	Raz.	2	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--	0	--	0	--	1	Raz.
	EB 2.3 Alapraia	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	2	Raz.	2	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	1	Raz.
Parede	Sec. c/ 3.º ciclo Fernando Lopes Graça	1	Deg.	0	--	0	--	6	Deg.	3	Deg.	4	Deg.	5	Degr	0	--	1	Degr	1	Degr	1	Degr
	EB 2.3 de St. António	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
São Dom. Rana	EB 2.3 Matilde Rosa Araújo	1	Deg.	1	Deg.	0	--	2	Deg.	8	Deg.	0	--	1	Degr	1	Degr	1	Degr	0	--	1	Degr
	Sec. c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		10	--	6	--	5	--	34	--	33	--	11	--	19	--	7	--	6	--	5	--	12	--

Fonte: C.M.C., CEIA.

* - Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)



Quadro 81 - Infra-estruturas Complementares nas Escolas do 2.º e 3.º Ciclo do Ens. Básico, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Gab. Trab. Professores		Sala de Professores		Sala Pess. Não Docen.		Refeitório		Cozinha		Copa		Despensa (P.A)		Sala de Direcção		Sala de Adm/Gestão		Sala de Reuniões	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
		Alcabideche	EB 2.3 de Alcabideche	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Degr.	1	Degr.
	Secundária c/ 3º ciclo de Mucana	6	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	Secundária c/ 3º ciclo de Alvide	5	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
Carcavelos	Secundária c/ 3.º ciclo de Carcavelos	6	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--
Cascais	EB 2.3 António Pereira Coutinho	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
	Secundária c/ 3º ciclo da Cidadela	2	Degr.	2	Degr.	2	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
Estoril	EB 2 Monte Estoril/EB2 João de Deus	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Degr.	1	Degr.	0	--	1	Degr.
	EB 2.3 da Galiza	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Degr.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	EB 2.3 Alapraia	5	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	2	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
Parede	Sec. c/ 3.º ciclo Fernando Lopes Graça	14	Degr.	1+1	De/Irr	2+1	De/Irr	1	Degr.	1	Degr.	0	--	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
	EB 2.3 de St. António	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
São Dom. Rana	EB 2.3 Matilde Rosa Araújo	0	--	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Raz.	1	Raz.	1	Degr.
	Sec. c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL			41	--	14	--	14	--	12	--	11	--	8	--	12	--	11	--	10	--	9

Fonte: C.M.C., CEIA.

* - Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Evolução e Caracterização da Procura de Equipamentos com 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ensino Básico

No ano lectivo de 2000/2001, no total dos **28 estabelecimentos** com 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ensino Básico (13 no sector público e 15 no sector privado), estavam matriculados 10.312 alunos.

10.312 alunos no 2º e 3º ciclos

Dos 4.201 alunos que frequentavam o 2.º Ciclo, 1.113 pertenciam a escolas sediadas na Freguesia de Alcabideche (26.5%), 1.000 no Estoril (23.8%), 731 na Parede (17.4%), 678 em Cascais (16.1%), 595 em São Domingos de Rana (14.2%) e os restantes 84 em escolas com sede em Carcavelos (2%). Ainda no 2.º Ciclo, constata-se que **Alcabideche tem o maior número de alunos matriculados em escolas pertencentes ao sector privado** (857), abarcando mais de 3/4 (77%) da população estudantil desta freguesia. Em situação distinta, é de sublinhar que nas Freguesias de Cascais, Estoril e São Domingos de Rana, a procura no sector público é bastante mais relevante, respectivamente 73.3%, 68.1% e 68.2%. Saliente-se ainda o facto de não existirem estabelecimentos públicos que ministrem este nível de escolaridade em Carcavelos.



Inexistência de oferta pública de 2º ciclo na Freguesia de Carcavelos

Áreas de influência

Por comparação, destaque-se, ainda, o menor número de alunos neste nível de escolaridade em escolas sediadas na Freguesia de São Domingos de Rana, ao contrário do que acontecia no 1.º ciclo, verificando-se, portanto, um significativo **movimento para escolas de outras freguesias e concelhos**. Esta questão da pendularidade da população escolar, deverá ter em conta que após o 1º ciclo, e em crescendo até ao secundário e superior, o sistema tende a complexificar-se em virtude das concentrações (de estudantes) e dispersões (ao nível das proveniências e consoante as áreas vocacionais). Por conseguinte, o universo das escolas abarcadas não se restringe às efectivamente localizadas no interior de cada freguesia, devendo-se ter em atenção as sediadas no exterior. Deste modo, o que aqui se conclui é que as comunidades escolares, à medida que se avança nos indicadores etários e escolares, tendem a adquirir uma abrangência concelhia e regional, distinta da territorialidade essencialmente localista existente nos níveis Pré-Escolar e 1º ciclo.

Quanto ao 3.º Ciclo, dos 6.111 alunos matriculados neste nível de escolaridade, 1.919 pertenciam a escolas com sede na Freguesia de Alcabideche (31.4%), 1.025 no Estoril (16.8%), 969 em São Domingos de Rana e na Parede (15.9%), 927 em Cascais (15.2%) e os restantes 302 alunos estavam matriculados em escolas sediadas em Carcavelos (4.9%).

6.111 alunos no 3º ciclo

No **3º ciclo verifica-se uma maior procura no ensino público**, cifrando-se em 59.8%, quase 9% a mais do verificado no 2º ciclo, e confirma-se a importância do sector privado. Convém lembrar que estamos no cerne da escolaridade

obrigatória, pelo que o panorama do ensino privado adquire um carácter de excepção, quando na área da Grande Lisboa este sector apresenta uma parcela a rondar os 20% (dados de 1998). Com efeito, ainda que se deva ter em conta as especificidades do Concelho de Cascais, é possível discernir que a oferta pública não é suficientemente abrangente, em especial numa fase tão crucial nas trajetórias escolares como o são o 2.º e 3º Ciclos.

Quadro 82 - População Escolar, por Freguesia, no 2º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, em 2000/2001

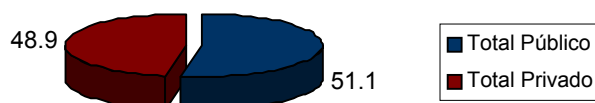
FREGUESIA	Tutela	2000/2001				TOTAL
		2.º Ciclo	%	3.º Ciclo	%	
Alcabideche	Público	256	23.0	835	43.5	1.091
	Privado	857	77.0	1.084	56.5	1.941
	TOTAL	1.113	100.0	1.919	100.0	3.032
Carcavelos	Público	0	0.0	256	84.8	256
	Privado	84	100.0	46	15.2	130
	TOTAL	84	100.0	302	100.0	386
Cascais	Público	497	73.3	700	75.6	1.197
	Privado	181	26.7	227	24.5	408
	TOTAL	678	100.0	927	100.0	1.605
Estoril	Público	681	68.1	592	57.8	1.273
	Privado	319	31.9	433	42.2	752
	TOTAL	1.000	100.0	1.025	100.0	2.025
Parede	Público	308	42.1	515	53.1	823
	Privado	423	57.9	454	46.9	877
	TOTAL	731	100.0	969	100.0	1.700
S. Domingos de Rana	Público	406	68.2	756	78.0	1.162
	Privado	189	31.8	213	22.0	402
	TOTAL	595	100.0	969	100.0	1.564
Total Público		2.148	51.1	3.654	59.8	5.802
Total Privado		2.053	48.9	2.457	40.2	4.510
TOTAL		4.201	100.0	6.111	100.0	10.312

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

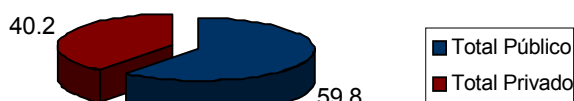


(Handwritten signature)

População em Frequência Escolar no 2.º Ciclo (2000/2001)



População em Frequência Escolar no 3.º Ciclo (2000/2001)



Evolução da Procura dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico Público

Quanto à procura no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico Público observa-se, ao longo dos últimos 5 anos lectivos, um continuado decréscimo do número de alunos, tendo passado de 6.819 em 1996/1997 para 5.802 em 2000/2001 (uma diminuição de 14.9%), facto certamente associado à diminuição, na última década⁴⁸, do número de jovens entre os 10-14 anos. A análise da evolução do número de alunos no 2.º e 3.º ciclos, permite, também, verificar que esta diminuição da procura se registou tanto no 2.º como no 3.º ciclo, sendo, contudo, mais notória neste último, que passou de 4.337 alunos em 1996/1997 para 3.654 em 2000/2001 (-15.7%), do que no primeiro, que tinha 2.482 alunos em 1996/1997 e 2.148 no ano lectivo de 2000/2001 (-13.5%). Analisando a procura ao nível das freguesias, denota-se, sem excepção, e acompanhando a tendência concelhia, um decréscimo do número de alunos, com especial destaque para as escolas sediadas nas Freguesias de São Domingos de Rana (-28%) e de Cascais (18.3%).

Decréscimo no número de alunos no ensino público, nos últimos 5 anos

Quadro 83 - Evolução da População Escolar no 2º e 3.º Ciclo do Ensino Básico Público, entre 1996/1997 e 2000/2001

Freguesia	1996/1997			1997/1998			1998/1999			1999/2000			2000/2001		
	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
Alcabideche	308	902	1210	294	915	1209	294	924	1218	294	865	1159	256	835	1091
Carcavelos	0	262	262	0	272	272	0	272	272	0	266	266	0	256	256
Cascais	530	936	1466	466	891	891	481	801	1282	491	725	1216	497	700	1197
Estoril	774	712	1486	717	678	1395	681	709	1390	709	622	1331	681	592	1273
Parede	435	345	780	366	348	714	361	297	658	361	300	661	308	515	823
S. D. Rana	435	1180	1615	419	1126	1545	386	1031	1417	364	984	1348	406	756	1162
TOTAL	2482	4337	6819	2262	4230	6492	2203	4034	6237	2219	3762	5981	2148	3654	5802

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

⁴⁸ De 1991 para 1997 o valor percentual do escalão etário dos 10-14 anos apresenta uma diminuição de 3.152 (2.4%) indivíduos.

Taxas de Sucesso, Retenção e Abandono

A análise dos dados referentes aos anos lectivos de 1996/1997, 1997/1998 e 1998/1999, permite evidenciar **taxas de sucesso a rondar os 80%** em todos os anos de escolaridade. Quanto às percentagens de retenção e de abandono, verificam-se tendências distintas no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico: no 2.º Ciclo, as taxas de retenção variam entre um mínimo de 17.8% e um máximo de 20.6% e o abandono oscila entre 0.6% e 1%; no 3.º ciclo, as taxas de retenção variam entre 13.9% e 19.3% e o abandono escolar alterna entre um mínimo de 2.1% e um máximo de 2.6%.

No último ano lectivo de que se dispõem dados (1998/1999), dos 2.199 alunos matriculados no 2.º Ciclo, 1.741 (79.2%) obtiveram sucesso escolar, 444 (20.2%) ficaram retidos no mesmo ano de escolaridade e os restantes 14 (0.6%) abandonaram a escola no decorrer do ano lectivo. Quanto ao 3.º Ciclo, constata-se que, dos 3.907 alunos inscritos neste nível de escolaridade, 3.263 (83.5%) progrediram, 542 (13.9%) ficaram retidos no ano de escolaridade que frequentavam e 102 (2.6%) abandonaram a escola.

Nos traços de evolução, observa-se que os casos de insucesso escolar tendem a verificar-se, com maior regularidade e peso percentual, no 5.º e no 7.º ano de escolaridade, ou seja, sobressai uma tendência para um número mais elevado de retenções nas escolaridades iniciais de cada ciclo, podendo revelar dificuldades no processo de incorporação e adaptação de uma relevante parcela de alunos a novos patamares escolares, destacando-se o facto de serem adolescentes que se confrontam (pela primeira vez no 2º ciclo e em crescendo até ao fim do ensino básico) com uma lógica de ensino mais homogeneizadora, massificada e tendencialmente menos personalizada e atenta à singularidade do aluno.

Taxas de retenção superiores no 5º e 7º ano

Quadro 84 - Abandono, Retenção e Sucesso Escolar no 2º e 3.º Ciclo do Ensino Básico Público, entre 1996/1997 e 1998/1999

	1996/1997							1997/1998							1998/1999						
	Total de Alunos	Abandono		Retenção		Sucesso		Total de Alunos	Abandono		Retenção		Sucesso		Total de Alunos	Abandono		Retenção		Sucesso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%
5º ano	1149	7	0,6	288	25,1	854	74,3	1151	16	1,4	238	20,7	897	77,9	1141	8	0,7	222	19,5	911	79,8
6º ano	1245	9	0,7	206	16,5	1030	82,7	1047	5	0,5	153	14,6	889	84,9	1058	6	0,6	222	21,0	830	78,4
2.º Ciclo	2394	16	0,7	494	20,6	1884	78,7	2198	21	1	391	17,8	1786	81,3	2199	14	0,6	444	20,2	1741	79,2
7º ano	1483	31	2,1	346	23,3	1106	74,6	1482	24	1,6	376	25,4	1082	73,0	1352	32	2,4	267	19,7	1053	77,9
8º ano	1403	30	2,1	226	16,1	1147	81,8	1403	42	3,0	216	15,4	1145	81,6	1227	29	2,4	107	8,7	1091	88,9
9º ano	1380	28	2,0	237	17,2	1115	80,8	1339	34	2,5	223	16,7	1082	80,8	1328	41	3,1	168	12,7	1119	84,3
3.º Ciclo	4266	89	2,1	809	19	3368	78,9	4224	100	2,4	815	19,3	3309	78,3	3907	102	2,6	542	13,9	3263	83,5

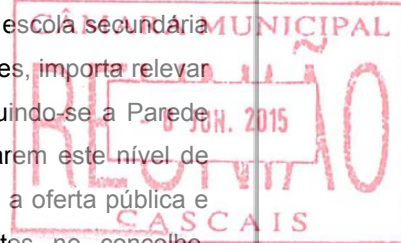
Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

ENSINO SECUNDÁRIO

Oferta de Ensino

O Ensino secundário foi, no ano lectivo 2000/2001, assegurado por 16 estabelecimentos de ensino (8 público e 8 de iniciativa privada). Ao nível das freguesias, e apesar de a área de abrangência não se limitar à freguesia em quem as escolas estão sediadas visto que a escolha de uma escola secundária está intrinsecamente ligada com as áreas curriculares existentes, importa relevar que Alcabideche detém o maior número de escolas (5), seguindo-se a Parede (3), e todas as outras freguesias tinham 2 escolas a ministrarem este nível de ensino. Relativamente à tutela, observa-se um equilíbrio entre a oferta pública e a oferta privada na generalidade das freguesias existentes no concelho. Contudo, exceptuando Cascais, a única freguesia que não tem nenhuma escola de iniciativa privada, todas as outras freguesias detêm um maior (ou igual) número de escolas privadas. Saliente-se, que das 8 escolas secundárias públicas existentes no concelho, apenas duas são exclusivamente destinadas ao Ensino Secundário, já que as restantes ministram simultaneamente o 3.º Ciclo do Ensino Básico. Por seu turno, das 8 escolas privadas com ensino secundário, 7 abrangem todos os níveis de escolaridade, desde o ensino pré-escolar até ao secundário, assegurando a continuidade do percurso educativo dos alunos que nelas ingressam.

16 estabelecimentos



Quadro 85 - Número de Equipamentos, por Freguesia e por Tutela, em 2000/2001

Freguesia	N.º de Estabelecimentos Educativos		
	Público	Privado	Total
Alcabideche	2	3	5
Carcavelos	1	1	2
Cascais	2	0	2
Estoril	1	1	2
Parede	1	2	3
São Domingos Rana	1	1	2
TOTAL	8	8	16

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Evolução do Número de Equipamentos

Analisando a evolução do número de estabelecimentos educativos com Ensino Secundário, observa-se que as escolas públicas no Concelho de Cascais foram construídas a partir do início da década de 70 e tiveram um forte desenvolvimento entre 1970 e 1975 e entre 1995 e 1990, com a construção de 3 novas escolas em cada um destes períodos. Por outro lado, as escolas de iniciativa privada que ministram actualmente este nível de escolaridade estão há

Parque público de construção recente

mais tempo implantadas no Concelho de Cascais, existindo, já em 1950, 4 estabelecimentos de ensino.

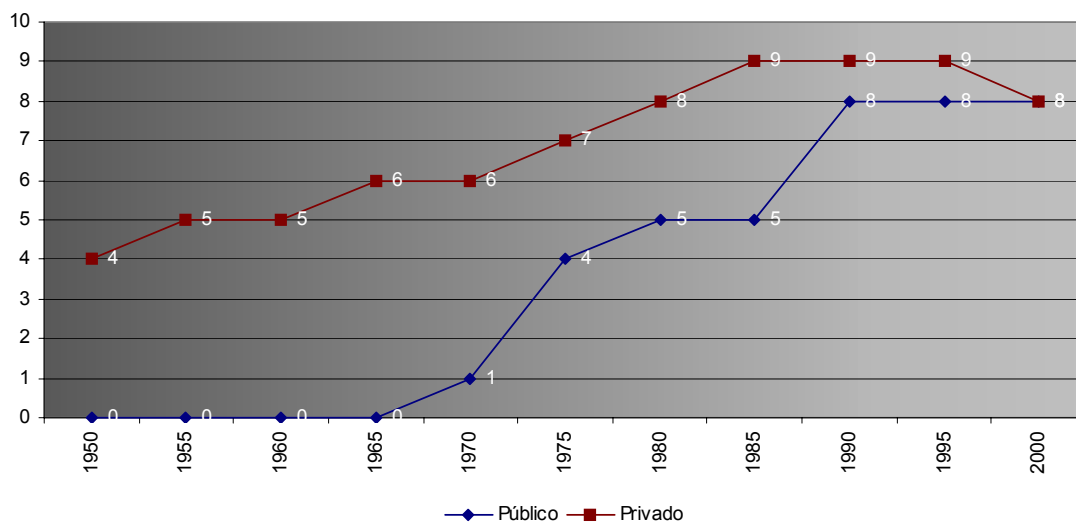
Quadro 86 - Evolução do N.º de Estabelecimentos Educativos com Ensino Secundário, entre 1996/1997 e 2000/2001

	1950	1955	1960	1965	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000
Público	0	0	0	0	1	4	5	5	8	8	8
Privado	4	5	5	6	6	7	8	9	9	9	8
TOTAL	4	5	5	6	7	11	13	14	17	17	16

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.



Evolução do Número de estabelecimentos Educativos com Ensino Secundário (1960-2000)



Caracterização Física do Parque Escolar

As 8 escolas públicas com Ensino Secundário sediadas no Concelho de Cascais ocupam, em conjunto, uma área total de 185.225m², dos quais 37.429m² correspondem à área efectivamente edificada. Relativamente ao tipo de projecto/construção, existe uma predominância de edifícios de Betão Armado, maioritariamente presentes em 4 das 7 escolas observadas (57.1 Existem, ainda, uma escola com Edifícios P.3, uma escola cujo tipo de edifício principal é Pré-fabricado pesado e outra com um tipo de projecto/construção Indefinido.

Tipo de projecto/construção

Quadro 87 - Estabelecimentos Educativos com Ensino Secundário, Superior e Profissional, Segundo o Número de Identificação e Tutela, em 2000/2001

N.º ID	Equipamentos Escolares	Tutela			Nível de Ensino		
		Público	IPSS's	Privado	Secundário	E. Superior	E. Profissional
1	Escola Salesiana de Manique			X	X		
2	Colégio Amor de Deus			X	X		
6	Sec. c/ 3º ciclo IBN Mucana	X			X		
9	Escola Superior de Saúde de Alcoitão			X		X	
14	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	X			X		
21	Escola Profissional de Teatro de Cascais						X
23	American Christian International Academy			X	X		
41	Secundária de Cascais	X			X		
42	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	X			X		
51	Escola Profissional Val do rio	X					X
77	Esc. Téc. Liceal Salesiana de St.º António			X	X		
83	Secundária de S. João do Estoril	X			X		
88	Cen. Esc. Turístico e Hoteleiro do Estoril			X		X	
103	Colégio Marista de Carcavelos			X	X		
108	Colégio Portugal			X	X		
120	Colégio Inglês de S. Julião			X	X		
128	Sec. c/ 3º ciclo de Carcavelos	X			X		
139	St. Dominic's International School			X	X		
143	Sec. c/ 3º ciclo F. Gonçalo de Azevedo	X			X		
152	Sec. c/ 3º ciclo Fernando Lopes Graça	X			X		



[Handwritten signature]

Quadro 88 - Escolas Segundo o ano de Construção, o Tipo de Projecto e Área, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Ano de Construção	Tipo de Projecto	Área (m ²)	
				Terreno	Edificada
Alcabideche	Secundária c/ 3º ciclo de Mucana	1988	Betão Armado	23.822	3.696
	Secundária c/ 3º ciclo de Alvide	1986	Betão Armado	40.158	5.648
Carcavelos	Secundária c/ 3.º ciclo de Carcavelos	1975	Edifício P.3	24.373	5.376
Cascais	Secundária c/ 3º ciclo da Cidadela	1993	Betão Armado	18.561	4.451
	Secundária de Cascais	1975	Pré-fabricado pesado	21.488	4.318
Estoril	Secundária de São João do Estoril	1968	Indefinido	28.233	6.307
Parede	Secundária c/ 3.º ciclo Fernando Lopes Graça	1980	Betão Armado	28.590	7.633
São Dom. Rana	Secundária c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	---	---	---	---

Fonte: C.M.C., CEIA.

Das 8 escolas públicas que ministram o Ensino Secundário no Concelho de Cascais, 6 acumulam também o 3.º Ciclo do Ensino Básico. Assim, em traços gerais, a existência e o estado de conservação dos espaços educativos de apoio é bastante similar ao registado nos níveis de escolaridade anterior (cf. ponto anterior). No entanto, existem algumas diferenças. As escolas públicas com ensino secundário disponibilizam, conjuntamente, 199 Salas de Aula. No levantamento físico efectuado, contabilizaram-se: 7 escolas com Biblioteca, 3 estabelecimentos com Ludoteca, 5 escolas com Mediateca, 7 escolas com Laboratório, 6 escolas com Oficinas, 3 estabelecimentos com Sala/Atelier de Expressão, 7 escolas com Sala de Informática, 5 escolas com Sala Polivalente, 4 escolas com Gabinete Médico, 5 escolas com Sala para Associação de Estudantes, 7 estabelecimentos com Sala de Convívio, 6 escolas com Gabinetes de Trabalho para Professores, 7 escolas com Sala de Professores, 7 escolas com Sala para Pessoal Não Docente, 7 estabelecimentos com Refeitório, 7 escolas com Cozinha, 3 estabelecimentos com Copa, 7 escolas com Despensa para Produtos Alimentares, 5 escolas com Sala de Direcção, 6 escolas com Sala de administração/Gestão, 5 estabelecimentos educativos com Sala de Reuniões, 6 escolas com Secretarias e 3 escolas com Outras Salas.

Porém, tal como acontecia nos estabelecimentos com os níveis de escolaridade anteriores, cerca de metade dos espaços de apoio encontram-se em estado degradado (108, 49.8%), existindo 87 em estado Razoável (40.1%), 21 em estado Irrecuperável (9.7%) e nenhum em Bom estado.

*Espaços educativos
de apoio*

Quadro 89 - Espaços Educativos de Apoio nas Escolas com Ensino Secundário, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Salas de Aula		Biblioteca		Ludoteca		Mediateca		Laboratórios	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
Alcabideche	Sec. c/ 3º ciclo de Mucana	25	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	4	Raz.
	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	28	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	3	Degr.
Carcavelos	Sec. c/ 3.º ciclo de Carcavelos	24	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	2	Raz.
Cascais	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	23	--	1	Degr.	1	Degr.	0	--	6	Degr.
	Sec. de Cascais	23	Irrec.	1	Irrec.	0	--	1	Irrec.	2	Irrec.
Estoril	Sec. de São João do Estoril	40	Raz.	1	Raz.	0	--	0	--	5	Raz.
Parede	Sec. c/ 3.º ciclo Fernando Lopes Graça	22+14	De/Ir	1	Degr.	0	--	0	--	6	Degr.
São Dom. Rana	Sec. c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		199		7		3		5		28	

Fonte: C.M.C., CEIA.

* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Quadro 90 - Espaços Educativos de Apoio nas Escolas com Ensino Secundário, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Oficinas		Sala/Atelier Expressão		Sala de Informática		Sala Polivalente		Gabinete Médico	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
Alcabideche	Sec. c/ 3º ciclo de Mucana	2	Raz.	2	Raz.	2	Raz.	3	Raz.	0	--
	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	2	Degr.	1	Degr.	2	Degr.	1	Degr.	0	--
Carcavelos	Sec. c/ 3.º ciclo de Carcavelos	0	--	0	--	3	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
Cascais	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	2	Degr.	0	--	2	Degr.	0	--	1	Degr.
	Sec. de Cascais	1	Irrec.	0	--	2	Irrec.	1	Irrec.	1	Irrec.
Estoril	Sec. de São João do Estoril	1	Raz.	0	--	5	Raz.	1	Raz.	0	--
Parede	Sec. c/ 3.º ciclo Fernando Lopes Graça	3	Degr.	4	Degr.	5	Degr.	0	--	1	Degr.
São Dom. Rana	Sec. c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		11		7		21		7		4	

Fonte: C.M.C., CEIA.

* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Todas as escolas, à exceção da Secundária de Carcavelos, dispõem de Oficinas (85.7%), 3 têm Salas/Ateliers de Expressão (42.9%), todas possuem Sala de Informática (100%), 5 têm sala Polivalente e 4 dispõem de Gabinete Médico. Das 11 oficinas existentes, 7 encontram-se em estado degradado, 3 em estado razoável e 1 foi considerada irrecuperável. As 7 Salas/Ateliers de expressão estão, na sua maioria, em estado degradado (6), existindo 1 razoável. Das 21 Salas de Informática existentes nas escolas públicas, 10 encontram-se em estado razoável de conservação, 9 foram consideradas como estando degradadas e 2 como irrecuperáveis. Relativamente às Salas Polivalentes, 5 encontram-se razoavelmente conservadas, 1 está degradada e 1 foi considerada irrecuperável. Os 4 Gabinetes Médicos existentes nas Escolas Secundárias públicas dividem-se entre o estado degradado (2), razoável (1) e irrecuperável (1).

Quadro 91 - Espaços Educativos de Apoio nas Escolas com Ensino Secundário, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Sala Assoc. Estudantes		Sala de Convívio		G. Trabalho de Prof.		Sala de Professores		S. de Pessoal Não Docente	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
Alcabideche	Sec. c/ 3º ciclo de Mucana	1	Raz.	2	Raz.	6	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	1	Degr.	1	Degr.	5	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
Carcavelos	Sec. c/ 3º ciclo de Carcavelos	0	--	1	Raz.	6	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
Cascais	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	1	Degr.	1	Degr.	2	Degr.	2	Degr.	2	Degr.
	Sec. de Cascais	0	--	1	Irrec.	0	--	1	Irrec.	1	Irrec.
Estoril	Sec. de São João do Estoril	1	Raz.	1	Raz.	8	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
Parede	Sec. c/ 3º ciclo Fernando Lopes Graça	1	Degr.	1	Degr.	14	Degr.	1+1	De/lr.	2+1	Degr.
São Dom. Rana	Sec. c/ 3º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		5		8		41		9		10	

Fonte: C.M.C., CEIA.

* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

As Salas para Associações de Estudantes existem em 5 das 7 escolas inquiridas, as Salas de Convívio, os Gabinetes de Trabalho para professores, as Salas de Professores e as Salas para Pessoal Não Docente estão presentes em todas as escolas. No que concerne ao estado de conservação, observa-se que destas salas, 36 estão degradadas (49.3%), 32 encontram-se em estado razoável de conservação (43.8%) e as restantes 5 foram consideradas irrecuperáveis.

Quadro 92 - Espaços Educativos de Apoio nas Escolas com Ensino Secundário, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Refeitório		Cozinha		Copa		Despensa (Pr. Alimen.)		Sala de Direcção	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
Alcabideche	Sec. c/ 3º ciclo de Mucana	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
Carcavelos	Sec. c/ 3º ciclo de Carcavelos	1	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--
Cascais	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
	Sec. de Cascais	1	Irrec.	1	Irrec.	0	--	1	Irrec.	1	Irrec.
Estoril	Sec. de São João do Estoril	1	Raz.	1	Raz.	0	--	1	Raz.	0	--
Parede	Sec. c/ 3º ciclo Fernando Lopes Graça	1	Degr.	1	Degr.	0	--	1	Degr.	1	Degr.
São Dom. Rana	Sec. c/ 3º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		7		7		3		7		5	

Fonte: C.M.C., CEIA.

* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Quadro 93 - Espaços Educativos de Apoio nas Escolas com Ensino Secundário, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Sala de Admn. /Gestão		Sala de Reuniões		Secretaria		Outras Salas	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
Alcabideche	Sec. c/ 3º ciclo de Mucana	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.
	Sec. c/ 3º ciclo de Alvide	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.
Carcavelos	Sec. c/ 3.º ciclo de Carcavelos	0	--	0	--	0	--	0	--
Cascais	Sec. c/ 3º ciclo da Cidadela	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	0	--
	Sec. de Cascais	1	Irrec.	1	Irrec.	1	Irrec.	0	--
Estoril	Sec. de São João do Estoril	1	Raz.	1	Raz.	1	Raz.	0	--
Parede	Sec. c/ 3.º ciclo Fernando Lopes Graça	1	Degr.	1	Degr.	1	Degr.	3	Degr.
São Dom. Rana	Sec. c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		6		5		6		5	

Fonte: C.M.C., CEIA.

* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

Equipamentos Desportivos Escolares

As Infra-estruturas Desportivas existentes nas escolas públicas com Ensino Secundário são, na sua generalidade, partilhadas com os alunos que frequentam o 3.º Ciclo do Ensino Básico. As Escolas Secundárias sediadas no Concelho de Cascais dispõem, no seu conjunto, de: 1 Sala de Desporto, 5 Pavilhões Desportivos, 4 Campos de Jogos/Logradouros, 5 Campos de pequenos Jogos e 7 Campos de Grandes Jogos. Só uma das escolas dispõe de Sala de Desporto (14.3%), 5 possuem Pavilhões Desportivos (71.4%), 4 têm Campos de Jogos/Logradouros, 3 dispõem de Campos de Pequenos Jogos (42.9%) e 4 têm campos de Grandes Jogos. Relativamente ao estado de conservação, verifica-se que, dos 22 equipamentos existentes, 11 encontram-se em estado razoável (50%), 6 foram considerados como estando degradados (27.3%) e os restantes 5 estão em Bom Estado (22.7%).

Quadro 94 - Infra-estruturas Desportivas nas Escolas com Ensino Secundário, em 2001

Freguesias	Estabelecimento de Ensino	Sala de Desporto		Pavilhão Desportivo		Campo de jogos/ Logradouro		Campo de Pequenos Jogos		Campo de Grandes Jogos	
		N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*	N	E.C.*
Alcabideche	Secundária c/ 3º ciclo de Mucana ⁴⁹	--	--	--	--	1	Degr.	--	--	--	--
	Secundária c/ 3º ciclo de Alvide	--	--	1	Raz.	--	--	--	--	1	Degr.
Carcavelos	Secundária c/ 3.º ciclo de Carcavelos	--	--	--	--	2	Bom	3	Bom	--	--
Cascais	Secundária c/ 3º ciclo da Cidadela	1	Raz.	1	Raz.	--	--	--	--	1	Degr.
	Secundária de Cascais	--	--	1	Degr.	--	--	1	Degr.	--	--
Estoril	Secundária de São João do Estoril	--	--	1	Raz.	--	--	--	--	4	Raz.
Parede	Sec. c/ 3.º ciclo Fern. Lopes Graça			1	Raz.	1	Raz.	1	Degr.	1	Raz.
São D. Rana	Sec. c/ 3.º ciclo Frei Gonçalo de Azevedo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		1	--	5	--	4	--	5	--	7	--

Fonte: C.M.C., CEIA.

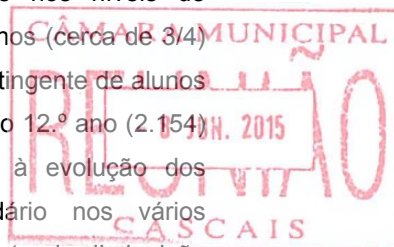
* = Estado de Conservação (Bom, Razoável, Degradado ou Irrecuperável)

⁴⁹ Utiliza o Pavilhão Gimnodesportivo da Junta de Freguesia.

Procura de Ensino Secundário

No ano lectivo de 2000/2001, estavam matriculados 6.208 alunos nas 16 escolas com ensino secundário (8 públicas e 8 privadas) sediadas no Concelho de Cascais que ministram este nível de escolaridade. Destes, 4.733 (76.2%) pertenciam a escolas do sector público e 1.475 (23.8%) a estabelecimentos de ensino do sector privado. Ao contrário do que acontece nos níveis de escolaridade do ensino básico, aqui a grande maioria dos alunos (cerca de 3/4) frequenta escolas públicas. Verifica-se, ainda, que o maior contingente de alunos se encontra no 10.º ano de escolaridade (2.324), seguindo-se o 12.º ano (2.154) e finalmente o 11.º ano (com 1.730 alunos). Atendendo à evolução dos contingentes estudantis entre o 1º ciclo e o secundário nos vários estabelecimento públicos e privados, é de assinalar uma acentuada diminuição do peso (percentual) do sector privado após os 3 ciclos da escolaridade obrigatória. De 43.5% no ensino básico passa-se para uma parcela de 23.8% no secundário. A constatação de uma população predominantemente “pública” no nível secundário, quando a oferta de escolas é relativamente equivalente, deve-se a dois factores essenciais: o ensino privado é globalmente menos massificado, não só devido ao refreamento da procura como também porque se complexifica o preenchimento de um conjunto cada vez mais alargado de cenários pedagógicos e infra-estruturais, onde se incluem as novas direcções programáticas e curriculares, novos requisitos espaciais e tecnológicos, entre outros; à opção pelo sector privado está certamente subjacente a noção de um ensino mais selectivo e elitista, ambicionando-se nessa medida um espaço restrito na qual se reúnam as condições primordiais para um ensino de maior qualidade, socialmente mais “seguro” e de maior conveniência na gestão dos ritmos laborais dos seus encarregados de educação. Porém, nota-se que, após o Ensino Básico estas “preocupações” serão menos prementes, protagonizando-se outras disposições no sentido de remeter os educandos para um contexto público e socialmente heterogéneo. Relativamente à taxa bruta de escolarização, constata-se que esta se cifra em 91.9%.

6208 alunos no Ensino Secundário



Quadro 95 - Número de Alunos no Ensino Secundário, em 2000/2001

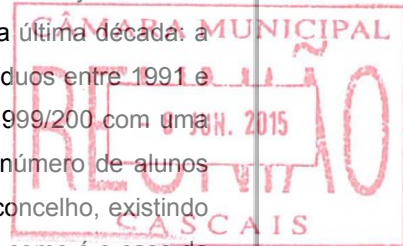
Estabelecimentos de Ensino	N.º	N.º de Alunos							
		10.º ano		11.º ano		12.º ano		Total	
Públicos	8	1.802	77.5%	1.279	73.9%	1.652	76.7%	4.733	76.2%
Privados	8	522	22.5%	451	26.1%	502	23.3%	1.475	23.8%
TOTAL	16	2.324	100%	1.730	100%	2.154	100%	6.208	100%

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Evolução da Procura do Ensino Secundário Público

Relativamente à evolução da procura no Ensino Secundário Público, tem-se verificado uma redução gradual, mas constante, do número de alunos, tendo passado de 5.512 em 1996/1997 para 4.733 em 2000/2001 (um decréscimo de 14.1%). Um dos principais factores para esta redução do número de alunos no ensino secundário, pode ser detectado na diminuição do número de jovens com idades compreendidas entre os 15-19 anos que se registou na última década: a faixa etária dos 15-19 registou uma diminuição de 2.454 indivíduos entre 1991 e 1997. A redução mais relevante ocorreu de 1998/1999 para 1999/2000 com uma redução de 6.6% no total do número de alunos. Contudo, o número de alunos não tem evoluído de modo uniforme em todas as escolas do concelho, existindo mesmo algumas escolas em que o número de alunos cresceu, como é o caso da Escola Secundária de São João do Estoril que registava 992 alunos em 1996/1997 e 1.045 alunos no ano lectivo de 2000/2001 (+ 5.3%).

Decréscimo no número de alunos no ensino público, nos últimos 5 anos

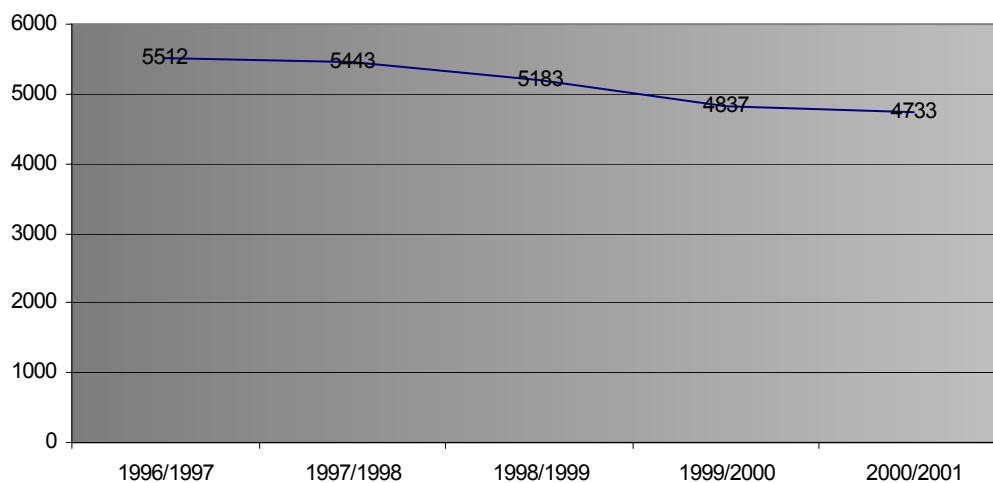


Quadro 96 - Evolução da Procura no Ensino Secundário Público, entre 1996/1997 e 2000/2001

Estabelecimento de Ensino	1996/1997	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001
	N.º de Alunos	N.º de Alunos	N.º de Alunos	N.º de Alunos	N.º de Alunos
Sec. c/ 3.º Ciclo de Cidadela	442	465	497	406	431
Sec. c/ 3.º Ciclo de Alvide	491	423	338	328	361
Sec. c/ 3.º Ciclo de Carcavelos	676	654	637	619	646
Sec. c/ 3.º Ciclo de Ibn Mucana	642	540	546	488	384
Sec. c/ 3.º Ciclo Frei G. de Azevedo	559	556	523	523	438
Secundária de Cascais	826	903	881	843	729
Secundária de S. João do Estoril	992	1012	845	938	1045
Sec. c/ 3.º Ciclo Fernando Lopes Graça	884	890	916	692	699
TOTAL	5512	5443	5183	4837	4733

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Evolução do Número de Alunos no Ensino Secundário (1996/1997 - 2000/2001)



CSPOPE's e CSPOVA's

Dos 4.733 alunos matriculados no Ensino Secundário em 2000/2001, 3.735 (78.9%) frequentavam Cursos Secundários Predominantemente Orientados para o Prosseguimento de Estudos (CSPOPE) e 998 (21.1%) alunos estiveram em Cursos Secundários Predominantemente Orientados para a Vida Activa (CSPOVA). Relativamente aos CSPOVA, são de salientar os cursos de Informática que abrangem 283 alunos (28.6%), de Administração com 282 alunos (28.5%), de Comunicação com 153 alunos (15.5%) e os de Design com 107 alunos (10.8%). Com menor frequência de alunos detectam-se também cursos de Electrónica, Artes e Ofícios e de Animação Social.

Cerca de 20% de alunos em CSPOVA



Quadro 97 - Número de Alunos no Ensino Secundário Público, em 2000/2001

Estabelecimentos de Ensino	CSPOPE	CSPOVA	Alunos	Total	Total (Secundário)	Total (Escola)
	N.º alunos	Cursos				
Escola Secundária c/ 3º CEB da Cidadela	371	Informática	60	60	431	866
Escola Secundária c/ 3º CEB de Alvide	237	Informática	47	124	361	682
		Elec. Electrónica	36			
		Animação Social	41			
Escola Secundária c/ 3º CEB de Carcavelos	491	Design	52	155	646	902
		Administração	60			
		Comunicação	43			
Escola Secundária c/ 3º CEB Ibn Mucana	344	Administração	40	40	384	702
Escola Secundária. C/ 3º CEB Frei Gonçalo de Azevedo	256	Elec. Electrónica	48	182	438	822
		Administração	134			
Escola Secundária de Cascais	628	Design	55	101	729	729
		Comunicação	46			
Escola Secundária de S. João do Estoril	820	Informática	65	225	1045	1045
		Artes e Ofícios	48			
		Administração	48			
		Comunicação	64			
Escola Secundária c/ 3º CEB Fernando Lopes Graça	588	Informática	111	111	699	989
Total	3735		998	998	4733	6715

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

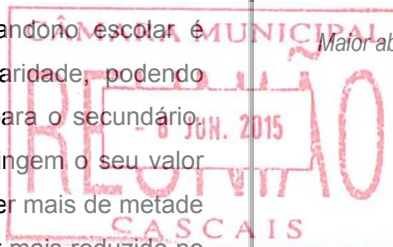
Taxas de Sucesso, Retenção e Abandono Escolar

Com dados relativos aos anos lectivos de 1996/1997, 1997/1998 e 1998/1999, verificamos que no Ensino Secundário as taxas de sucesso variaram entre um mínimo de 54.7% e um máximo de 66.9%: saliente-se que, no último ano lectivo de que existem dados, verifica-se uma forte quebra (-10%) no índice de sucesso escolar, tendo a taxa de retenção subido perto de 9%. Ainda neste ano lectivo, dos 5.489 alunos matriculados no Ensino Secundário Público, 3.004 (54.7%) obtiveram sucesso escolar, 1.908 (34.8%) ficaram retidos no mesmo ano de escolaridade e os restantes 577 (10.5%) abandonaram a escola no decorrer do

Taxas de retenção elevadas, com destaque para os CSPOVAS

ano lectivo. Contudo, estes indicadores diferem significativamente entre os CSPOPE e os CSPOVA: pela análise dos dados é possível observar que as percentagens de abandono e de retenção são bastante mais elevadas nos alunos que frequentam CSPOVA, abarcando, em conjunto, 56.9% dos alunos inscritos nestes cursos. Por outro lado, nos CSPOPE estas percentagens embora sejam elevadas são sempre inferiores às registadas nos CSPOVA.

Pela análise dos Quadros 94 e 95, constata-se que o abandono escolar é invariavelmente superior no decurso do 10.º ano de escolaridade, podendo indiciar algumas dificuldades na transição do ensino básico para o secundário. Relativamente às taxas de retenção, observa-se que estas atingem o seu valor mais elevado no 12.º ano de escolaridade (chegando a abranger mais de metade dos alunos no ano lectivo de 1998/1999 - 50.2%) e o seu valor mais reduzido no 11.º ano de escolaridade.



Maior abandono no 10º ano

Quadro 98 - Dados sobre Sucesso, Retenção e Abandono Escolar no Ensino Secundário Básico Público, entre 1996/1997 e 1998/1999

		Total	Abandono		Retenção		Sucesso	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%
1996/1997	10.º ano	2298	230	10.0	676	29.4	1392	60.6
	11.º ano	1676	76	4.5	304	18.1	1296	77.3
	12.º ano	1403	69	4.9	423	30.1	911	64.9
1997/1998	10.º ano	2066	196	9.5	498	24.1	1372	66.4
	11.º ano	1825	137	7.5	298	16.3	1390	76.2
	12.º ano	1828	167	9.1	697	38.1	964	52.7
1998/1999	10.º ano	1957	259	13.2	644	32.9	1054	53.9
	11.º ano	1568	132	8.4	278	17.7	1158	73.9
	12.º ano	1964	186	9.5	986	50.2	792	40.3

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Quadro 99 - Dados sobre Sucesso, Retenção e Abandono Escolar no Ensino Secundário Básico Público, por CSPOPE e por CSPOVA, entre 1996/1997 e 1998/1999

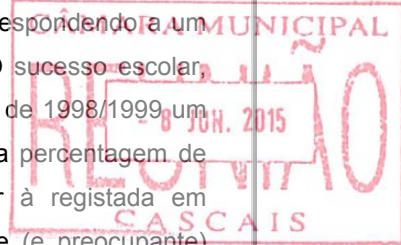
Ano de Escolaridade		1996/1997								1997/1998								1998/1999							
		Total de Alunos	Abandono		Retenção		Sucesso		Total de Alunos	Abandono		Retenção		Sucesso		Total de Alunos	Abandono		Retenção		Sucesso				
			N.º	%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%			
CSPOPE	10.º	1640	148	9	446	27.2	1046	63.8	1526	120	7.9	333	21.8	1073	70.3	1351	154	11.4	373	27.6	824	61			
	11.º	1291	57	4.4	196	15.2	1038	80.4	1372	90	6.6	192	14	1090	79.4	1137	79	6.9	175	15.4	883	77.7			
	12.º	1100	48	4.4	346	31.5	706	64.2	1372	108	7.9	557	40.6	707	51.5	1568	133	8.5	755	48.2	680	43.4			
	Total	4031	253	6.3	988	24.5	2790	69.2	4270	318	7.4	1082	25.3	2870	67.2	4056	366	9	1303	32.1	2387	58.9			
CSPOVA	10.º	658	82	12.5	230	35	346	52.6	540	76	14.1	165	30.6	299	55.4	606	105	17.3	271	44.7	230	38			
	11.º	385	19	4.9	108	28.1	258	67	453	47	10.4	106	23.4	300	66.2	431	53	12.3	103	23.9	275	63.8			
	12.º	303	21	6.9	77	25.4	205	67.7	456	59	12.9	140	30.7	257	56.4	396	53	13.4	231	58.3	112	28.3			
	Total	1346	122	9.1	415	30.8	809	60.1	1449	182	12.6	411	28.4	856	59.1	1433	211	14.7	605	42.2	617	43.1			
TOTAL	5377	375	7	1403	26.1	3599	66.9	5719	500	8.7	1493	26.1	3726	65.2	5489	577	10.5	1908	34.8	3004	54.7				

Fonte: M.E., C.M.C., CEIA.

Comparando estes dados com os dos dois anos lectivos anteriores, observa-se um aumento da percentagem dos casos de abandono (+3.5% do que em 1996/1997) e de retenção (+8.7%). Por ano de escolaridade é de salientar que, com maior frequência, as percentagens de insucesso escolar tendem a ser particularmente elevadas no 10.º e no 12.º ano de escolaridade.

Saliente-se, ainda, que o abandono escolar no Ensino Secundário passou de 7% no ano lectivo de 1996/1997 para 10.5% em 1998/1999, correspondendo a um aumento de 3.5% no decurso dos 3 últimos anos lectivos. O sucesso escolar, que em 1996/1997 se cifrava 66.9%, registava no ano lectivo de 1998/1999 um valor de 54.7%. Acompanhando estes indicadores, também a percentagem de alunos retidos em 1996/1997 - 26.1%, é bastante inferior à registada em 1998/1999 - 34.8%. Estas tendências revelam um crescente (e preocupante) recuo nos índices de sucesso escolar concelhio.

Maior insucesso escolar no 10º e 12º

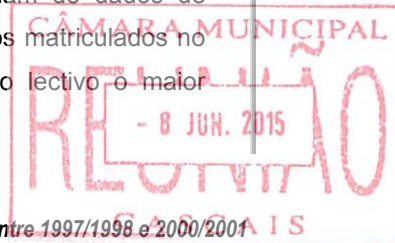


A handwritten signature in blue ink, located to the right of the red stamp.

ENSINO RECORRENTE

No ano lectivo de 2000/2001, estavam inscritos em Ensino Recorrente 1.988 alunos: 91 em Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 222 em Estabelecimentos Educativos com o 2.º e/ou 3.º Ciclos do Ensino Básico, 1.317 em Escolas Secundárias e os restantes 358 em outros espaços educativos. Em relação ao ano lectivo anterior (1999/2000), e embora não se disponham de dados de algumas escolas, verifica-se um aumento do número de alunos matriculados no ensino recorrente (+ 31.4%), registando-se neste último ano lectivo o maior número de alunos.

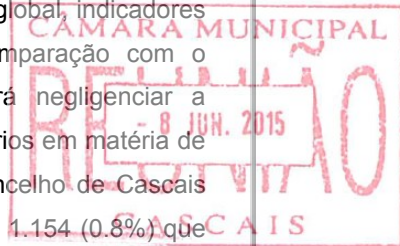
Perto de 2000 alunos

**Quadro 100 - Número de Alunos no Ensino Recorrente, entre 1997/1998 e 2000/2001**

Estabelecimento de Ensino		N.º de Alunos			
		1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001
Escolas Oficiais	Escola Básica do 1.º Ciclo N.º 1 de Alcoitão	S.I.	S.I.	S.I.	15
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Caparide	S.I.	S.I.	S.I.	15
	Escola Básica do 1.º Ciclo N.º 1 de S. Domingos de Rana	S.I.	S.I.	S.I.	14
	Escola Básica do 1.º Ciclo N.º 1 de Cascais	S.I.	S.I.	S.I.	14
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Rebelva	S.I.	S.I.	24	16
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Torre	S.I.	S.I.	18	S.I.
	Escola Básica do 1.º Ciclo N.º 1 de Carcavelos	S.I.	S.I.	27	17
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Alcabideche	40	63	69	130
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de St. António	25	23	25	32
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Matilde Rosa Araújo	39	26	71	60
	Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Carcavelos	392	430	424	322
	Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de IBN Mucana	100	114	123	16
	Escola Secundária de Cascais	349	359	273	393
	Escola Secundária de S. João do Estoril	301	372	253	363
	Escola Secundária Fernando Lopes Graça	204	233	206	223
	Total	1.450	1.620	1.513	1.630
Outros Centros educativos	P.R.U. (Bairro da Torre)	S.I.	S.I.	S.I.	18
	Centro de Dia da Pampilheira	S.I.	S.I.	S.I.	12
	Centro Pastoral de N. Sra. De Fátima (Galiza)	S.I.	S.I.	S.I.	27
	Centro de Dia da Amoreira	S.I.	S.I.	S.I.	15
	Centro Paroquial de S. João e S. Pedro	S.I.	S.I.	S.I.	10
	A. P. D. de Cascais	S.I.	S.I.	S.I.	10
	Centro de Formação e Aprendizagem de Trajouce	S.I.	S.I.	S.I.	30
	Centro de Dia do Bairro do Rosário	S.I.	S.I.	S.I.	13
	Centro de Dia de Bem Estar Social (Alcabideche)	S.I.	S.I.	S.I.	10
	Centro de Apoio Amigos da Paz	S.I.	S.I.	S.I.	10
	Centro Social do Pisão	S.I.	S.I.	S.I.	23
	Estabelecimento Prisional do Linhó	S.I.	S.I.	S.I.	94
	Estabelecimento Prisional de Tires	S.I.	S.I.	S.I.	86
	Total	S.I.	S.I.	S.I.	358
TOTAL		1.450	1.620	1.513	1.988

Fonte: DREL; Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Extra-escolar.

Como se sabe, a designação de Ensino Recorrente⁵⁰ refere-se a um conjunto formalizado de programações escolares, cujo objectivo principal é a melhoria dos índices de escolaridade da população com níveis de instrução mais baixos (aquém da escolaridade obrigatória) e, como tal, deve ser assumido como um processo fundamental de integração e de reequilíbrio das assimetrias e limitações sociais, culturais e económicas de uma comunidade. Por conseguinte, ainda que o Concelho de Cascais apresente, ao nível da sua população global, indicadores de escolaridade singulares - dos mais elevados - na comparação com o panorama sócio-educativo nacional, este facto não deverá negligenciar a existência de agregados populacionais profundamente deficitários em matéria de literacia: segundo os Censos de 1991, registavam-se no Concelho de Cascais 7.074 (4.6%⁵¹) residentes “analfabetos com mais de 10 anos”, 1.154 (0.8%) que “sabe ler e escrever sem possuir grau de ensino”, 8.468 (5.5%) que “não completou o ensino primário” e 32.397 (21%) que tinha apenas completado o ensino primário. Estamos, pois, embora a situação tenha sofrido algumas alterações nos últimos 10 anos, perante um universo de cerca de 50.000 habitantes (1/3 da população global, cuja maioria se situa certamente nos grupos etários mais altos), que eventualmente poderá ser abrangido pelas iniciativas de ensino recorrente.



⁵⁰ "Têm acesso ao ensino básico recorrente os cidadãos com mais de 15 anos e ao ensino secundário recorrente os cidadãos com mais de 18 anos." (Ministério da Educação, 2000, p. 23).

⁵¹ Em relação à população global do concelho, que segundo os mesmos Censos era de 153.294.

ENSINO SUPERIOR

No ano lectivo de 2000/2001, nos 2 estabelecimentos de Ensino Superior sediados no Concelho de Cascais estavam matriculados 1.059 alunos. A Escola Superior de Saúde de Alcoitão ministrava cursos de Fisioterapia (244 alunos), de Terapia da Fala (126 alunos) e de Terapia Ocupacional (125 alunos), abrangendo um total de 495 alunos. O Centro Escolar Turístico e Hoteleiro do Estoril tinha 564 alunos que se distribuíam por 4 cursos: Direcção e Gestão Hoteleira; Direcção e Gestão de Operadores Turísticos; Informação Turística e Cozinha e Produção Alimentar.



Quadro 101 - Número de Alunos no Ensino Superior, em 2000/2001

Instituição	Cursos	Grau ⁵²	N.º Alunos
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	Fisioterapia	Bacharel	144
		Licenciatura	100
	Terapia da fala	Bacharel	86
		Licenciatura	40
	Terapia Ocupacional	Bacharel	85
		Licenciatura	40
TOTAL			495
Centro Escolar Turístico e Hoteleiro do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	Bacharel	564
		Licenciatura	
	Direcção e Gestão de Operadores Turísticos	Bacharel	
		Licenciatura	
	Informação Turística	Bacharel	
		Licenciatura	
	Cozinha e Produção Alimentar	Bacharel	
		Licenciatura	
TOTAL			564
TOTAL			1059

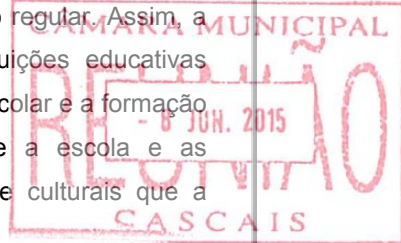
Fonte: C.M.C., CEIA.

⁵² O grau de Bacharel compreende 3 anos curriculares; a Licenciatura é obtida mediante a conclusão de 1 ano curricular posterior ao grau de Bacharel.

ENSINO E PROFISSIONAL

Segundo os *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa* (Ministério da Educação, 2000), o ensino profissional consiste numa modalidade específica de educação que visa a estruturação e a qualificação educativa dos jovens e que, simultaneamente, procura inserir no sistema educativo uma via própria de estudos de nível secundário, alternativa ao ensino secundário regular. Assim, a consubstanciação das escolas profissionais enquanto instituições educativas visa, por um lado, reforçar as articulações entre a educação escolar e a formação profissional e, por outro, estimular as inter-relações entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais que a rodeiam.

Em Cascais, no ano lectivo de 2000/2001, existiam duas escolas profissionais que abrangiam, em conjunto, 210 alunos. A Escola Profissional de Teatro de Cascais, sediada na Freguesia de Alcabideche, tinha a seu cargo 83 alunos e a Escola Profissional Val do Rio, situada no Estoril, tinha 127 alunos inscritos.



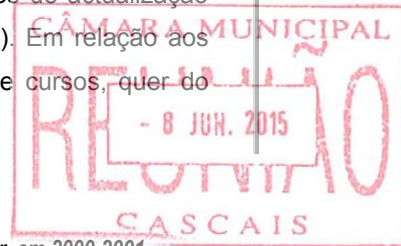
Quadro 102 - Estabelecimentos e Número de Alunos no Ensino Profissional, em 2000/2001

	Cursos	N.º de Alunos
Escola Profissional de Teatro de Cascais	1	83
Escola Profissional Val do Rio	3	127
TOTAL	4	210

Fonte: C.M.C., CEIA.

ENSINO EXTRA-ESCOLAR

Em 2000/2001 a rede de educação extra-escolar, abrangia 165⁵³ alunos/formandos distribuídos por 14 cursos (1 curso sócio-educativo; 9 cursos sócio-profissionais, 2 cursos de actualização e 2 cursos de alfabetização). A generalidade dos alunos/formandos estavam inscritos nos cursos sócio-profissionais (67.3%), seguindo-se os que frequentaram cursos de actualização (23%) e os que estavam em cursos sócio-educativos (14.5%). Em relação aos anos anteriores, é evidente um aumento, quer do número de cursos, quer do número de alunos/formandos inscritos nestes mesmos cursos.



Quadro 103 - Rede da Educação Extra-Escolar, em 2000-2001

		1998/1999		1999/2000		2000/2001	
		N.º de Cursos	Formandos	N.º de Cursos	Formandos	N.º de Cursos	Formandos
Cursos Sócio-educativos	Desenvolvimento Social e Pessoal					1	24
	Inglês	3	33				
	Total	3	33			1	24
Cursos Sócio-profissionais	Iniciação à Informática					1	12
	Arraiosos	3	32	3	32	3	36
	Artes Decorativas	2	22	2	22	1	12
	Corte e Costura	1	10	1	10	2	27
	Inst. Musicais e de Percussão					1	12
	Culinária					1	12
	Cerâmica	1	10	1	10		
	Arranjos Florais			1	10		
	Pintura	1	10				
	Electricidade	1	12				
	Total	9	96		84	9	111
Cursos de Actualização	Actualização de Inglês					2	30
Cursos de Alfabetização	Alfabetização					2	---
TOTAL		12	129	8	84	14	165

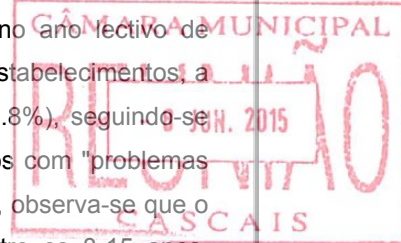
Fonte: Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Extra-escolar, 2001

⁵³ Não se dispõe do número exacto de formandos nos dois cursos de alfabetização existentes em 2000/2001.

ENSINO ESPECIAL E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

O ensino especial era, no ano lectivo de 2000/2001, ministrado por três instituições (Centro Psico-pedagógico da Associação Cristã da Mocidade - Acção Sócio-Cultural (ACM), CERCICA e Flauta Mágica), abrangendo, no seu conjunto, 149 alunos/utentes.

Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais inseridos nas escolas públicas do Concelho de Cascais, verifica-se que no ano lectivo de 2000/2001, dos **1.095 alunos/utentes** abrangidos por estes estabelecimentos, a grande generalidade tem "dificuldades de aprendizagem" (74.8%), seguindo-se os alunos com "atrasos de desenvolvimento" (6%) e os alunos com "problemas graves de comportamento" (5.9%). Quanto aos grupos etários, observa-se que o maior contingente de alunos tem idades compreendidas entre os 8-15 anos, abarcando, este escalão etário, 828 alunos (aproximadamente 3/4 do total de alunos).

**Quadro 104 - Número de Alunos e Valências no Ensino Especial, em 2000/2001**

INSTITUIÇÃO	VALÊNCIA		ALUNOS
ACM	Educativa (dos 6 aos 18 anos)	Grupo de Estimulação (2 salas)	8
		Grupo de Escolaridade (1 sala)	8
	Ocupacional (com + de 18 anos)		35
	TOTAL		51
CERCICA	Educação	Pré-escolar (2 salas)	13
		Escolar (2 salas) ⁵⁴	17
	Actividades Ocupacionais ⁵⁵		--
	Formação Profissional ⁵⁶		--
	TOTAL		30
FLAUTA MÁGICA	Área Sensorial	Grupo de Estimulação	22
		Grupo de Desenvolvimento A	
		Grupo de Desenvolvimento B	
	Área Escolar	Grupo Pré-Escolar	8
		Grupo Escolar A	9
		Grupo Escolar B	10
	Área Vocacional	Grupo de Despiste	9
		Grupo de Orientação Vocacional	10
TOTAL		68	
TOTAL			149

Fonte: Equipa de Educação Especial de Cascais.

⁵⁴ Alunos inseridos no ensino regular do turno da manhã.

⁵⁵ Destinada a alunos/utentes com idade superior a 18 anos.

⁵⁶ Destinada a alunos/utentes com + 16 anos

Quadro 105 - Alunos com necessidades Educativas Especiais, em 2000-2001

Idades	Nível Educação/ Ensino	Tipo de Necessidade Educativa Especial								TOTAL
		Surdos ⁵⁷	Atraso de Desenvolvimento ⁵⁸	Dificuldades de Aprendizagem ⁵⁹	Motora ⁶⁰	Multideficiência	Perturbações da Linguagem e da Fala	Problemas Graves de Comportamento	Visual ⁶¹	
0-2	Domicílio		6							6
	Creche	1	3		2					6
3-5	Domicílio		1							1
	Pré-Escolar	5	56		16	2	3	19		101
6-7	Pré-Escolar	2		11	3		7	3		26
8-15	1.º Ciclo	17		500	9	4	3	3		536
	2.º Ciclo	4		155	4	2	2	24	2	193
	3.º Ciclo	4		81	7			5	2	99
16-18	2.º Ciclo				1					1
	3.º Ciclo	3		60	4	2	3	10	2	84
	Secundário	3		8	5		5	1	3	25
> 18	Secundário	5		4	3				5	17
TOTAL		44	66	819	54	10	23	65	14	1095

Fonte: Equipa de Educação Especial de Cascais.

⁵⁷ Esta categoria inclui: surdos ligeiros, surdos médios, surdos severos e surdos profundos.

⁵⁸ Esta categoria inclui: atraso de desenvolvimento global e atraso de desenvolvimento específico.

⁵⁹ Esta categoria inclui: dificuldades de aprendizagem ligeira, moderadas e severas.

⁶⁰ Esta categoria inclui: paralisia cerebral e outras deficiências motoras

⁶¹ Esta categoria inclui: visão reduzida e cegueira.